



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

VALEC



MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA FERROVIA OESTE LESTE (EF 334), ENTRE FIGUEIRÓPOLIS (TO) E ILHÉUS (BA)

VOLUME 2H - MEIO BIÓTICO
RESULTADOS AVIFAUNA

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA FERROVIA OESTE LESTE - EF 334

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
5.2.3.3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS - AVIFAUNA	3
CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA DAS DIFERENTES FITOFISIONOMIAS	3
SAVANA ARBÓREA ABERTA (TOCANTINS) – ÁREAS 1 E 2	4
SAVANA PARQUE (TOCANTINS) – ÁREAS 3 E 4	6
FLORESTA ESTACIONAL (TOCANTINS) – ÁREA 5	7
SAVANA PARQUE (BAHIA) – ÁREA 6	8
SAVANA ARBÓREA ABERTA (BAHIA) – ÁREAS 7 E 8	9
FLORESTA ESTACIONAL (BAHIA) – ÁREA 9	12
ESTEPE ARBÓREA ABERTA (BAHIA) A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO – ÁREA 10	13
ESTEPE ARBÓREA ABERTA (BAHIA) A LESTE DO RIO SÃO FRANCISCO – ÁREAS 11 E 15	15
ESTEPE ARBÓREA Densa (BAHIA) – ÁREAS 12, 13 E 14	16
FLORESTA SEMIDECÍDUA (BAHIA) – ÁREA 16	20
FLORESTA OMBRÓFILA (BAHIA) – ÁREAS 17,18 E 19	22
ESPÉCIES ENCONTRADAS X ESPÉCIES ESPERADAS	24
ANEXO 1 – FIGURAS E TABELAS	27
APÊNDICE 1 - ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS NO TOCANTINS NESSA CAMPANHA E SEUS NOMES POPULARES	142
APÊNDICE 2 - ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS NA BAHIA NESSA CAMPANHA E SEUS NOMES POPULARES.	151
ANEXO 2 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS	160

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DO TOCANTINS (ÁREAS 1 E 2)	42
TABELA 2 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS (ÁREAS 3 E 4)	50
TABELA 3 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DO TOCANTINS (ÁREA 5)	58
TABELA 4 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DA BAHIA (ÁREA 6)	62
TABELA 5 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA (ÁREAS 7 E 8)	66
TABELA 6 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DA BAHIA (ÁREA 9)	71
TABELA 7 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO NA BAHIA	74
TABELA 8 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA A LESTE DO RIO SÃO FRANCISCO (ÁREAS 11 E 15)	78
TABELA 9 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA Densa” DA BAHIA (ÁREAS 12, 13 E 14)	83
TABELA 10 – ESPÉCIES DE AVES ENCONTRADAS APENAS NAS ÁREAS DE SAVANA PARQUE ADJACENTES À ÁREA 12 (ESTEPE ARBÓREA Densa DA BAHIA).	88
TABELA 11 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA SEMIDECIDUAL” DA BAHIA (ÁREA 16)	89
TABELA 12 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBROFILA” DA BAHIA (ÁREAS 17, 18 E 19)	94
TABELA 13 – ESPÉCIES ESPERADAS E ENCONTRADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FERROVIA NO ESTADO DO TOCANTINS.	100
TABELA 14 – ESPÉCIES DA AVIFAUNA ESPERADAS E OBSERVADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FERROVIA NA BAHIA.	110

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 1, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA” DO TOCANTINS.	27
FIGURA 2 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 2, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA” DO TOCANTINS.	27
FIGURA 3 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 3, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS.	28
FIGURA 4 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 4, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS.	28
FIGURA 5 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 5, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DO TOCANTINS.	29
FIGURA 6 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 6, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DA BAHIA.	29
FIGURA 7 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 7, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA.	30

FIGURA 8 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 8, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA.	30
FIGURA 9 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 9, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DA BAHIA.	31
FIGURA 10 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 10, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO NA BAHIA.	31
FIGURA 11 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 11, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA.	32
FIGURA 12 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 12, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA Densa” DA BAHIA.	32
FIGURA 13 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 13, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA Densa” DA BAHIA.	33
FIGURA 14 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 14, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA Densa” DA BAHIA.	33
FIGURA 15 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 15, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA	34
FIGURA 16 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 16, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA SEMIDECÍDUA” DA BAHIA.	34
FIGURA 17 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 17, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA	35
FIGURA 18 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 18, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA.	35
FIGURA 19. CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 19, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA.	36
FIGURA 20 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DO TOCANTINS	36
FIGURA 21 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS	37
FIGURA 22 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DO TOCANTINS	37
FIGURA 23 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DA BAHIA	38
FIGURA 24 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA” DA BAHIA	38
FIGURA 25 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DA BAHIA	39
FIGURA 26 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO	39
FIGURA 27 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA A LESTE DO RIO SÃO FRANCISCO	40
FIGURA 28 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA Densa” DA BAHIA	40
FIGURA 29 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA SEMIDECÍDUA” DA BAHIA	41
FIGURA 30 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA	41

APRESENTAÇÃO

Este estudo se destina à obtenção da LICENÇA PRÉVIA, segundo as Resoluções CONAMA 001/86 e 237/97, compreendendo a Avaliação da Viabilidade Ambiental da Ferrovia de Integração Oeste Leste (EF-334), conforme está Previsto no Plano Nacional de Viação, segundo a Lei Nº 11.772, de 17 de Setembro de 2008.

O EIA está subdividido em três volumes, sendo o segundo, correspondente ao diagnóstico subdividido em 13 tomos, para facilitar a leitura e o manuseio. O conteúdo de cada volume e tomo segue a itemização estabelecida no Termo de Referência, conforme está apresentado no quadro abaixo.

CORRESPONDÊNCIA ENTRE O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E O TERMO DE REFERÊNCIA

VOLUME	TOMO	CONTEÚDO (ITENS DO TR)
Volume 1 O Empreendimento	Único	1 - Identificação do Empreendedor e da Consultora 2 - Dados do Empreendimento 3 - Alternativas Tecnológicas e Locacionais 4 - Área de Influência do Empreendimento
Volume 2 Diagnóstico Ambiental	2A – Meio Físico	5.1.1 – Metodologia Aplicada 5.1.2 – Clima 5.1.3 – Geologia 5.1.4 – Geomorfologia 5.1.5 – Solos
	2B – Meio Físico	5.1.6 - Recursos Hídricos 5.1.6.1 – Hidrologia 5.1.6.2 – Hidrogeologia 5.1.6.3 – Qualidade da Água
	2C – Meio Biótico - Flora	5.2.1 – Metodologia Aplicada 5.2.2 – Flora (Caracterização da All, Caracterização da AID e Caracterização das áreas amostradas)
	2D – Meio Biótico - Flora	5.2.2 – Flora (Resultados, conclusão e Dados brutos)
	2E – Meio Biótico - Fauna	5.2.3 – Fauna 5.2.3.1 – Caracterização do Ecossistema da AID
	2F – Meio Biótico - Fauna	5.2.3.2 – Metodologia dos Levantamentos
	2G – Meio Biótico - Fauna	5.2.3.3 – Apresentação dos Resultados (Mastofauna)
	2H – Meio Biótico - Fauna	5.2.3.3 – Apresentação dos Resultados (Avifauna)
	2I – Meio Biótico - Fauna	5.2.3.3 – Apresentação dos Resultados (Herpetofauna)
	2J – Meio Biótico - Fauna	5.2.3.3 – Apresentação dos Resultados (Ictiofauna – Levantamento Preliminar)
	2K – Meio Biótico - Fauna	5.2.3.4 - Conclusões 5.2.4 – Unidades de Conservação 5.2.5 – Corredores Ecológicos 5.2.6 – Bioindicadores 5.2.7 – Síntese
	2L – Meio Socioeconômico	5.3.1 – Metodologia Aplicada 5.3.2 – Caracterização Populacional

VOLUME	TOMO	CONTEÚDO (ITENS DO TR)
		5.3.3 – Condições de Saúde e Endemias 5.3.4 – Estrutura Produtiva e de Serviços
	2M – Meio Socioeconômico	5.3.5 – Uso e Ocupação do Solo 5.3.6 – Reassentamento e Desapropriação 5.3.7 – Comunidades Tradicionais e/ou Quilombolas 5.3.8 – Comunidades Indígenas 5.3.9 – Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico
Volume 3 Avaliação dos Impactos Ambientais	Único	5.4 – Passivos Ambientais 5.4.1 – Meio Físico 5.4.2 – Meio Biótico 6 - Análise Integrada 7 - Prognóstico e Avaliação dos impactos 8 – Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais; 9 – Conclusões; 10 – Bibliografia; e 11 – Glossário
RIMA	Único	Relatório de Impacto Ambiental - RIMA

Este é o Volume 2, Tomo 2H – Meio Biótico - Fauna – Apresentação dos Resultados (Avifauna), conforme o quadro acima. Deste tomo constam além do texto: anexo 1 – figuras e tabelas; anexo 2 – registro fotográfico.

5.2.3.3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS - AVIFAUNA

Durante a presente campanha foram encontradas 312 espécies nas diferentes fitofisionomias do Estado do Tocantins e 409 espécies nas do Estado da Bahia. As áreas onde cada espécie foi encontrada e seus nomes populares estão nos Apêndices. A descrição das comunidades de aves presentes em cada fitofisionomia está a seguir.

Os estudos feitos nas 19 áreas resultaram em algumas adendas às listas regionais (indicadas nas tabelas 13 e 14). Mais significativo, foram encontradas populações de espécies ameaçadas de extinção com ocorrência conhecida em poucas Unidades de Conservação de proteção integral existentes.

Espécies como *Penelope ochrogaster*, *Harpyhaliaetus coronatus* e *Phylloscartes roquettei*, foram encontradas em áreas sob influência do empreendimento, sugerindo o foco de algumas medidas compensatórias que podem ser avaliadas, como a criação de novas UCs a serem gerenciadas pelo Poder Público ou pelos concessionários do empreendimento.

Dentre as 19 áreas estudadas, ressalta-se a importância da Área 2, localizada às margens do Rio Tocantins a jusante da UHE de Peixe e parte de uma das últimas áreas significativas de matas ciliares e várzeas associadas a cerrados ao longo deste rio, já muito impactado por barramentos.

Outra área cuja importância deve ser enfatizada é a Área 12, situada em um ecótono de alta singularidade entre a Caatinga e o Cerrado. Esta área apresenta um excepcional complemento de espécies típicas da Caatinga, muitas delas ameaçadas ou quase ameaçadas, e a importância de sua conservação deve ser considerada pelos órgãos ambientais. A região está sob pressão de empreendimentos minerários, o que torna urgente qualquer iniciativa nesse sentido.

CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA DAS DIFERENTES FITOFISIONOMIAS

Este tópico descreve a avifauna presente em cada uma das fitofisionomias amostradas, incluindo sua riqueza e diversidade de espécies, e a presença de espécies ameaçadas de extinção, recentemente descritas, endêmicas, cinegéticas e/ou migratórias.

Para uma descrição de cada Área de Amostragem e procedimentos metodológicos, veja o Tomo 2F.

A informação sobre a avifauna de cada fitofisionomia é sumarizada em tabelas listando as espécies encontradas, suas frequências e abundâncias relativas e aquelas de especial interesse por serem endêmicas, ameaçadas e/ou migratórias. Embora seja feita referência a estas espécies no presente tomo, uma discussão específica sobre espécies indicadoras, cinegéticas, invasoras e de interesse epidemiológico faz parte do Tomo 2K.

Para cada Área de Amostragem inserida em determinada fitofisionomia são apresentadas curvas de coletor (ou suficiência amostral), bem como é indicado o esforço de amostragem realizado em cada Área. Deve-se enfatizar que os

resultados apresentados aqui se referem a uma única campanha de amostragem, a qual abrangeu um único período sazonal.

SAVANA ARBÓREA ABERTA (TOCANTINS) – ÁREAS 1 E 2

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 239 espécies, outras três sendo detectadas fora dos censos (tabela 1). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,82, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,088 e o índice de Simpson foi de 0,009.

Na Área 1 foram feitos 1966 registros individuais em 61 listas mackinnon. A riqueza de espécies encontrada nesta Área foi de 185. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 221 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência de estabilização a partir da 51ª lista (figura 1).

Na Área 2 foram feitos 1596 registros individuais em 52 listas mackinnon. A riqueza de espécies encontrada nesta Área foi de 192. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 220 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência de estabilização a partir da 40ª lista (figura 2).

As espécies numericamente dominantes na fitofisionomia (figura 20) não superaram, cada uma, 3% do total de registros individuais, exceção feita a *Brotogetis chiriri*, com quase 4%.

A avifauna amostrada mostra elementos típicos de ambientes savânicos que também ocupam áreas antropizadas, como *Myiodynastes maculatus*, *Myiarchus tyrannulus*, *Elaenia flavogaster*, *Pachyramphus polychopterus*, *Formicivora grisea*, *Poliophtila dumicola*, *Basileuterus flaveolus*, *Vireo olivaceus*, *Turdus leucomelas*, etc.

A Área 2, localizada junto ao Rio Tocantins e com a presença de áreas inundáveis e da mata ciliar do rio influenciando a avifauna local, mostrou uma composição de espécies mais variada à avifauna e algumas peculiaridades importantes. Embora a maior parte da área de estudo seja formada por vegetação de Cerrado e mostrar espécies típicas deste bioma, nas matas ciliares e de galeria ocorrem elementos da avifauna amazônica como *Crypturellus soui*, *Brachygalba lugubris*, *Hypocnemoides maculicauda* e *Pteroglossus inscriptus*.

Um registro interessante feito na Área 2 foi *Tachyphonus luctuosus*, outra espécie amazônica que deve ter na área um de seus limites de distribuição. Um indivíduo foi visualizado no dia 1 de outubro na mata ciliar do rio Tocantins (12° 9'45.04"S 48°28'31.41"O).

Estes são bons exemplos da utilização das florestas marginais do Rio Tocantins como corredores para o estabelecimento de elementos da avifauna da Amazônia na região centro-sul do Tocantins. Infelizmente estas florestas já foram em boa parte destruídas pelos aproveitamentos hidrelétricos implantados na bacia.

Na Área 1 foram registradas apenas quatro espécies consideradas endêmicas do Cerrado: *Alipiopsitta xanthops*, *Antilophia galeata*, *Cyanocorax cristatellus* e *Melanopareia torquata*. Na Área 2 foram registradas três espécies endêmicas do Cerrado: *Antilophia galeata*, *Melanopareia torquata* e *Penelope ochrogaster*.

Dentre as espécies consideradas de interesse conservacionista foram registradas na Área 1 duas espécies Quase Ameaçadas (IUCN, 2009), *Rhea americana* e *Alipiopsitta xanthops*, e duas consideradas ameaçadas (MMA, 2003; IUCN, 2009): *Penelope ochrogaster* e *Celeus obrieni*. Na Área 2 foram registradas duas espécies ameaçadas, *Penelope ochrogaster* e *Anodorhynchus hyacinthinus*.

Rhea americana é incomum no sul do Tocantins devido à pressão de caça. Na Área 1 foi visualizado um grupo de três indivíduos no dia 05 de outubro, em uma área de pastagem próxima a estrada de acesso ao Morro do Amaral (12°11'50.48"S 48°57'52.90"O).

Embora não incluído nas listas de espécies ameaçadas, as populações do mutum *Crax fasciolata* estão em declínio em boa parte de sua área de distribuição, incluindo o sul do Tocantins, devido ao desmatamento e caça. Na Área 1, no dia 5 de julho, foram visualizados 2 indivíduos na estrada de acesso à porção leste do morro do Amaral (12°11'20.95"S 48°57'18.00"O) e foi gravado a vocalização de um indivíduo no pequeno córrego ao fundo do retiro da fazenda Monte Alegre (12°10'56.62"S 48°58'18.69"O). Na Área 2, no dia 4 de julho, foram visualizados três indivíduos (duas fêmeas e um macho) em uma trilha próxima à margem do Rio Tocantins (12°10'3.67"S 48°28'32.93"O).

O jacu *Penelope ochrogaster*, considerado globalmente Vulnerável (IUCN, 2009) é um endemismo do Cerrado com populações aparentemente disjuntas no médio São Francisco (onde é extremamente raro), alto Tocantins e Araguaia e Pantanal. Sua presença do sudeste do Tocantins, onde parece ter boas populações em áreas como o baixo Rio Paranã, é conhecida (PACHECO & OLMOS, 2005).

A arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus*, maior espécie de psitacídeo do mundo, é considerada globalmente Vulnerável devido ao tráfico de animais e ao desmatamento. Na Área 2 um casal foi observado no dia 01 de outubro pousado em um buriti em grande vereda localizada na área de estudo (12°10'1.05"S 48°28'24.75"O). O comportamento agressivo diante de nossa presença, o pouso de um dos indivíduos em um tronco de buriti seco e a permanência do casal nos dias seguintes, sugeriu a nidificação da espécie na área.

O recém-redescoberto pica-pau-do-Parnaíba *Celeus obrieni* é considerado espécie criticamente ameaçado de extinção (IUCN, 2009). Desde sua redescoberta em 2006 novos registros da espécie permitiram preencher uma grande lacuna existente sobre a distribuição da espécie (PINHEIRO & DORNAS, 2008). Durante os estudos a espécie foi registrada nas proximidades da Área 1.

Um casal da espécie foi registrado através de *play-back* no dia 07 de outubro em um denso e extenso tabocal entremeado a um cerradão e mata de galeria (12°5'51.81"S 49°1'32.63"O) nas proximidades da Área 1. O local do registro encontra-se as margens da estrada que liga os municípios de Sucupira e Figueirópolis e está a aproximadamente a nove quilômetros do morro do Amaral.

Vale ressaltar que foi encontrado nas margens do rio Tocantins, na Área 2, extensas manchas de tabocais (*Guadua* sp) com grande potencial para ocorrência de *Celeus obrieni*. Embora tenha sido tentado o playback nenhuma ave respondeu. Os tabocais do Cerrado mostram distribuição pontual, ocorrendo em

matas ciliares ou solos mais férteis, o que resulta em sua eliminação para a abertura de áreas agrícolas e por hidrelétricas.

A Área 2 é de grande interesse do ponto de vista biogeográfico e por abrigar espécies ameaçadas. A conservação do mosaico de cerrados e matas ciliares presentes na mesma deveria ser considerada prioritária, especialmente tendo em vista os impactos já causados pelo aproveitamento hidrelétrico de Peixe.

SAVANA PARQUE (TOCANTINS) – ÁREAS 3 E 4

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 235 espécies, outras três sendo detectadas fora dos censos (tabela 2). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,6, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,84 e o índice de Simpson foi de 0,016.

Na Área 3 foram feitos 2217 registros individuais em 55 listas mackinnon. A riqueza de espécies encontrada nesta Área foi de 184. O estimador "Chao 1" indica uma riqueza em torno de 248 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência de estabilização a partir da 51ª lista (figura 3).

Na Área 4 foram feitos 1876 registros individuais em 62 listas mackinnon. A riqueza de espécies encontrada nesta Área foi de 187. O estimador "Chao 1" indica uma riqueza em torno de 215 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência de estabilização a partir da 40ª lista (figura 4).

Uma característica relevante das Áreas 3 e 4 é a presença de alagadiços. Em alguns locais da Área 3 percebe-se a presença de "dolinas" nas quais há um grande acúmulo de água. Após o período chuvoso esses alagadiços vão reduzindo seu volume d'água gradativamente até se secarem por completos.

A espécie numericamente dominante nesta fitofisionomia foi a irerê *Dendrocygna viduata*, devido à presença de grandes grupos utilizando aqueles corpos d'água (figura 21). As demais espécies, com porcentagens bem menores, são todas comuns e amplamente distribuídas no Cerrado.

A avifauna presente na Área 3 pode ser considerada típica dos ambientes savânicos do Cerrado, com seis espécies endêmicas do bioma: *Penelope ochrogaster*, *Melanopareia torquata*, *Antilophia galeata*, *Cyanocorax cristatellus*, *Saltatriculla atricollis* e *Neothraupis fasciata*. Na Área 4 foram encontrados cinco endemismos do cerrado: *Alipiopsitta xanthops*, *Antilophia galeata*, *Cyanocorax cristatellus*, *Herpsilochmus longirostris*, *Penelope ochrogaster* e *Saltrricula atricollis*.

Embora a Área 3 tenha ambientes favoráveis à ocorrência de outras espécies típicas do bioma como *Charitospiza eucosma*, *Geositta poeciloptera*, *Porphyrospiza caerulencens*, *Herpsilochmus longirostris*, *Suiriri islerorum* e *Aliopsitta xanthops*, estas não foram encontradas, apesar de sua ocorrência na região ser bastante provável.

Ambas as áreas mostram o que poderiam ser chamados de elementos da avifauna atlântica como *Patagioenas plumbea*, *Saltator similis* e *Pionus maximiliani*, e outros que podem ser considerados como elementos da Caatinga, como *Compsthrupis loricata*, *Icterus jamacai* e *Formicivora melanogaster*, fato já

apontado anteriormente para a região sudeste do Tocantins (PACHECO & OLMOS, 2005).

Na Área 3 foram encontradas duas espécies Quase Ameaçadas (IUCN, 2009): *Euscharthmus rufomarginatus* e *Neothraupis fasciata*. Na mesma área também foram registrados *Harpyaliaetus coronatus*, *Anodorhynchus hyacinthinus*, ambos globalmente Vulneráveis, e *Celeus obrieni*, considerado criticamente em perigo. Na Área 4 foram registradas *Alipiopsitta xanthops* e *Euscharthmus rufomarginatus* como espécies Quase Ameaçadas, e *Penelope ochrogaster* como espécie Vulnerável de extinção.

Rhea americana é incomum no sul do Tocantins devido à pressão de caça. Nas proximidades da Área 4 um par foi observado no dia 13 de julho numa área de eucaliptal adjacente à TO 050 (12°16'18.10"S 47°15'27.35"O).

Euscharthmus rufomarginatus foi observado nas duas áreas. No dia 9 de outubro um casal foi encontrado em campo sujo na Área 3 (12°30'24.52"S 47°48'37.35"O), enquanto na área 4, no dia 14 de outubro, outro foi detectado em habitat similar (12°23'3.89"S 47°12'37.36"O),

Um registro visual do raro e ameaçado gavião *Harpyaliaetus coronatus* foi feito no dia 8 de outubro na Área 3, nas margens do ribeirão Santa Rosa 9 (12°30'33.74"S 47°48'41.26"O). Embora tenha ampla distribuição nas formações abertas da América do Sul, este grande gavião não é comum em parte alguma, ocorrendo em baixas densidades populacionais (p. ex. 1 indivíduo/500 km²; BAUMGARTEN, 2008), o que torna difícil a conservação de populações viáveis nas poucas áreas protegidas do Cerrado.

A arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* também foi observada na Área 3 no dia 12 de outubro, quando um par foi observado pousado em um buritizal na porção norte da área de estudo (12°28'15.09"S 47°47'8.70"O).

O registro do ameaçado pica-pau *Celeus obrieni* (PINHEIRO & DORNAS, 2008) na Área 3 merece destaque. No dia 14 de julho, foi registrado um casal na Área 3, atraído com playback. O casal encontrava-se em um tabocal junto a um pequeno tributário do córrego Santa Rosa (12°30'57.48"S 47°48'28.17"O).

Os vários registros de espécies ameaçadas na Área 3 indicam a mesma como uma área de interesse para a conservação e estudos futuros.

FLORESTA ESTACIONAL (TOCANTINS) – ÁREA 5

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 118 espécies (tabela 3). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 3,95, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,83 e o índice de Simpson foi de 0,03.

Foram realizados 3226 contatos, entre auditivos e visuais, em 68 listas Mackinnon. O estimador "Chao 1" indica uma riqueza em torno de 126 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência de estabilização a partir da 44ª lista (Figura 5).

O número de espécies encontrado neste ponto corresponde a aproximadamente 14% do total (n= 856) de táxons já registrados para o bioma do Cerrado (SILVA & SANTOS, 2005).

Embora inserida no Cerrado e com a maior parte das espécies registradas mostrando ampla distribuição naquele bioma e outras formações abertas, a área mostra uma avifauna lcom uma “influência da Caatinga”, visível pela presença de *Icterus jamacaii* e *Formicivora melanogaster*, táxons que, embora não endêmicos da Caatinga, são muito mais comuns naquele. Esta afinidade das florestas estacionais a oeste da Serra Geral com o semi-árido já havia sido assinalada (PACHECO & OLMOS, 2006).

As espécies numericamente (figura 22) dominantes incluem psitacídeos (*Brotogeris chiriri*, *Aratinga jandaya*), columbídeos (*Columbina talpacoti*), um tiranídeo (*Pitangus sulphuratus*) e uma espécie indicadora de habitats abertos, especialmente os criados pela atividade agropecuária (*Crotophaga ani*), mostrando o impacto destas atividades sobre o habitat originalmente florestal.

Pyrrhura pfrimeri, ameaçado endemismo das matas secas do leste de Goiás e Tocantins (OLMOS *et al.* 1997), e *Knipolegus franciscanus*, quase endêmico das matas secas de ambos os lados da Serra Geral (OLMOS 2008), não foram encontrados durante esta campanha.

Apesar disso, os registros de espécies que podem ser consideradas de interesse, como *Ara chloropterus*, *Nonnula rubecula* (incomuns no sudeste do Tocantins) e *Penelope ochrogaster* (ameaçada de extinção) e a possibilidade de que alguns dos endemismos mencionados ocorram tornam a área de interesse. As espécies migratórias presentes são migrantes intertropicais ou meridionais (ALVES, 2007), incluindo algumas aves aquáticas, uma ave de rapina (*Ictinia plumbea*) e vários tiranídeos (como *Myiarchus spp.*, *Tyrannus spp.*, *Griseotyrannus*, etc) e sabiás (*Turdus spp.*) que se deslocam entre o Cerrado e áreas mais ao sul. O padrão migratório destas espécies é confundido pelo fato de populações migratórias meridionais poderem se somar a populações residentes no Cerrado (ALVES, 2007; MACEDO, 2002).

As espécies cinegéticas que podem ser um indicador da pressão de caça ocorrentes na área de estudo foram *Crypturellus undulatus*, *Crypturellus parvirostris*, *Rhynchotus rufescens*, *Nothura maculosa* e *Penelope ochrogaster*.

Apenas uma espécie, *Penelope ochrogaster*, é considerada endêmica do Cerrado (SILVA & SANTOS, 2005). Esta mesma espécie também é considerada ameaçada (MMA, 2003), sendo globalmente Vulnerável (IUCN, 2009).

A situação precária das florestas estacionais (matas secas) do Vale do Paranã e de suas aves é uma questão conhecida (PACHECO & OLMOS, 2006 e referências) para a qual nenhuma solução satisfatória foi encontrada.

SAVANA PARQUE (BAHIA) – ÁREA 6

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 112 espécies (tabela 4). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 3,87, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,82 e o índice de Simpson foi de 0,04.

Foram totalizados 3016 contatos, entre auditivos e visuais, em 66 listas Mackinnon. O número de espécies encontradas se aproxima da estimativa obtida pelo método "Chao 1", de 128 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência à estabilização a partir da 55ª lista (Figura 6).

O número de espécies encontrado neste ponto corresponde a aproximadamente 13% do total (n= 856) de táxons já registrados para o bioma do Cerrado (SILVA & SANTOS, 2005) e cerca de 14,5% de todas as espécies (n=775) já catalogadas para o estado da Bahia (SOUSA & BORGES, 2008).

A espécie numericamente dominante foi *Volatinia jacarina*, favorecida pela fisionomia aberta. No entanto, algumas espécies endêmicas do Cerrado e consideradas quase ameaçadas, como *Neothraupis fasciata* e *Euscarthmus rufomarginatus*, também foram comuns (figura 23)

Como na área anterior, as espécies migratórias presentes são migrantes intertropicais ou meridionais (ALVES, 2007), especialmente uma grande diversidade de tiranídeos que se deslocam entre o Cerrado e áreas no sul e sudeste do país. Na área este constituiu um dos grupos com maior número de espécies, incluindo várias dos gêneros *Elaenia*, *Tyrannus* e *Myiarchus*. A maioria das espécies deste grupo surge no Cerrado no início da estação chuvosa, quando há revoadas de alados de cupins e formigas e frutos de espécies como *Curatella americana* se tornam disponíveis para as aves que iniciam a nidificação. O padrão migratório destas espécies é confundido pelo fato de populações migratórias meridionais poderem se somar às populações residentes no Cerrado (ALVES, 2007; MACEDO, 2002).

A área mostra, de maneira, uma composição bastante típica de cerrados abertos ao norte das terras altas do Brasil Central (da Chapada dos Veadeiros para o norte),

Dentre aquelas espécies consideradas endêmicas do Cerrado (SILVA 1997; SILVA & SANTOS, 2005) foram encontradas na área *Melanopareia torquata*, *Cyanocorax cristatellus*, *Saltatricula atricollis* e *Charitospiza eucosma*.

Apenas uma espécie registrada na área de estudo, a arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus*, consta das listas nacional e internacional da fauna brasileira de espécies ameaçadas de extinção. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2003), esta espécie é classificada como Vulnerável (VU) e segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, 2009), Em Perigo (EN).

Outras três espécies, *Euscarthmus rufomarginatus*, *Neothraupis fasciata* e *Charitospiza eucosma* são classificadas pela IUCN como Quase Ameaçadas. Estas três espécies são endêmicas do Cerrado e dos enclaves de savanas na Amazônia (*E. rufomarginatus* e *N. fasciata*) que podem ser considerados disjunções daquele bioma.

SAVANA ARBÓREA ABERTA (BAHIA) – ÁREAS 7 E 8

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 128 espécies (tabela 5), com 72 espécies encontradas na Área 7 e 106 na Área 8. O índice de diversidade de

Shannon-Weaver foi de 4,19, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,86 e o índice de Simpson foi de 0,02.

Na Área 7 foram totalizados 2.211 contatos, entre auditivos e visuais, em 56 listas Mackinnon. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 92 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência a estabilização a partir da 25ª lista (Figura 7).

Na Área 8 foram feitos 3.566 contatos, entre auditivos e visuais, em 70 listas Mackinnon. O estimador “Chao 1” indica riqueza em torno de 132 espécies. Há uma pequena tendência de estabilização na curva de acumulação de espécies a partir da 40ª lista (Figura 8).

O número de espécies encontrado neste ponto corresponde a aproximadamente 15% do total (n= 856) de táxons já registrados para o bioma do Cerrado (SILVA & SANTOS, 2005) e cerca de 16,5% de todas as espécies (n=775) já catalogadas para o estado da Bahia (SOUSA & BORGES, 2008).

As espécies numericamente dominantes estão listadas na figura 24, todas mostrando ampla distribuição no Cerrado.

Na Área 7 foram encontradas espécies associadas a ambientes aquáticos ou as veredas (*Cairina moschata*, *Ardea alba*, *Theristicus caudatus*, *Aramus guarana*, *Aramides ypecaha*, *Porzana albicollis*, *Vanellus chilensis*, *Megaceryle torquata*, *Chloroceryle americana*, *Arundinicola leucocephala*, *Phacellodomus ruber*, *Berlepschia rikeri* e *Danacobius atricapilla*). Mais de 50% das espécies registradas utilizam tanto as áreas florestais da Savana Parque como a vereda, tais como *Elaenia cristata*, *Elaenia chiriquensis*, *Pachyramphus polychopterus*, *Euphonia chlorotica*, *Mimus saturninus*, *Camptostoma obsoletum*, *Myiarchus swainsoni*, *M. tyrannulus*, *Cyanocorax cristatellus*, entre outras. A vereda funciona como extensão de habitat para algumas espécies e deve ter papel fundamental para as aves de cerrado (Tubelis, 2009a).

Algumas espécies estavam nidificando na vereda da Área 10: *M. swainsoni*, *Gnorimopsar chopi*, *Tyrannus melancholicus*, *Galbula ruficauda*, *Thrupis sayaca* e *Tachornis squamata*. *Colaptes melanochloros* e *Melanerpes candidus* estão utilizando cavidades nos buritis. Segundo moradores locais, *Amazona aestiva*, *Diopsittaca nabilis* e *Ramphastos toco* utilizam cavidades nos buritis para reprodução. Parece que filhotes são capturados no ninho, a julgar por indivíduos cativos no povoado de Almas. Dois indivíduos de *Ara chloropterus* foram observados sobrevoando a área do buritizal no final de tarde. Ainda segundo moradores locais durante a frutificação do buriti e da buritirama grupos de araras são mais freqüentes na vereda ao longo da Área 10 mas já foram mais abundantes no passado. Psittacideos desempenham papel fundamental na ecologia trófica em veredas (MACEDO, 2002; TUBELIS, 2009b).

Bandos mistos não foram registrados, apesar da presença de duas espécies importantes para essa associação no cerrado, *Cypsnagra hirundinacea* e *Neothraupis fasciata* (ALVES & CAVALCANTI, 1996; RAGUSA-NETTO, 2000). *C. hirundinacea* foi mais raro, observado apenas cinco vezes, sempre em grupo, enquanto *N. fasciata* foi muito abundante.

Tyrannus savana, *Elaenia chiriquensis* e *Myiarchus swainsoni* realizam movimentos sazonais ao longo do ano e reproduzem durante o período chuvoso no cerrado (MACEDO, 2002). Há relatos da aparição no início das chuvas de *Sporophila lineola* em grandes grupos. A baixa disponibilidade de flores pode explicar os números reduzidos de beija-flores observados na área. Este grupo também realiza deslocamentos no Cerrado, com grande flutuação sazonal nas suas populações.

A simplificação na estrutura da Savana Arbórea nas áreas estudadas em decorrência do fogo e supressão pode estar favorecendo aves mais generalistas, como *Zonotrichia capensis* e *Volatinia jacarina*, algumas das espécies mais abundantes na comunidade. Um monitoramento de longo prazo nas áreas em regeneração ao longo da Área 9 pode trazer informações importantes sobre a dinâmica de sucessão sobre a estrutura da comunidade de aves em áreas de cerrado.

Os poucos registros obtidos durante as amostragens no período da tarde deve estar associado ao padrão de movimentação das aves, que evita períodos mais quentes do dia (SICK, 1997). Um bom argumento a favor dessa hipótese é o registro de listas completas pela manhã e maiores em dias mais frios e nublados (por exemplo, dia 15). Contudo, deve-se ressaltar que nos dias mais frios e nublados ocorreu revoada de insetos (Isopteros), o que deve ter favorecido a maior movimentação das aves, principalmente as insetívoras.

Cinco espécies presentes nesta fitofisionomia são consideradas endêmicas ou associadas ao cerrado: *Melanoparea torquata*, *Cyanocorax cristatellus*, *Charitospiza eucosma*, *Saltatricula atricollis* e *Suiriri islerorum* (SILVA, 1997; SILVA & SANTOS, 2005; ZIMMER *et al.*, 2001). O último foi descrito apenas em 2001 e parece ser mais raro do que seu congênera *Suiriri suiriri*, que também ocorre no cerrado (ZIMMER *et al.*, 2001, LOPES & MARINI, 2006), apenas um casal de *S. islerorum* sendo observado na Área. O encontro de *S. islerorum* em São Desidério deve representar o primeiro registro documentado da espécie na Bahia. *Cyanocorax cristatellus* parece tolerar perturbações e começa a ser registrada em perímetros urbanos (VASCONCELOS & NEMÉSIO, 2007). *S. atricollis* tem distribuição mais ampla, ocorrendo em áreas de caatinga no nordeste baiano.

Por outro lado, alguns táxons considerados endêmicos da Caatinga, como *Herpsilochmus sellowi* e *Stygamatura budytoides bahiae* (às vezes considerada espécie plena) ocorrem nos cerrados de São Desidério, sugerindo o caráter ecotonal da região.

Herpsilochmus sellowi (também descrito apenas nesta década – WHITNEY *et al.*, 2000), *S. islerorum*, *Euscarthmus rufomarginatus* e *Charitospiza eucosma* são considerados Quase Ameaçados (NT – Near Threatened) pela IUCN (2009). *Herpsilochmus sellowi* é mais típico de caatinga mais pode ser encontrado em áreas de transição com o cerrado (WHITNEY *et al.*, 2000). A espécie esteve sempre associada a áreas de savana arbórea e não foi registrada na área de “carrasco”. *Euscarthmus rufomarginatus* foi relativamente comum. Na Chapada Dimantina a espécie parece estar mais associada a áreas em melhor estado de conservação.

Um registro interessante nesta fitofisionomia foi o furnarídeo *Berlepschia rikeri*, estritamente associado a palmeira como os buritis (Anexo Fotográfico). A espécie não constava da listagem de aves da Bahia (SOUZA & BORGES, 2008).

FLORESTA ESTACIONAL (BAHIA) – ÁREA 9

Foram identificadas ao todo 138 espécies de aves durante os sete dias de censo na área de amostragem (tabela 6). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,04, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,82 e o índice de Simpson foi de 0,037.

Na Área foram feitos 4820 contatos ao longo de 70 listas Mackinnon. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 160 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta forte tendência à estabilização a partir da 63ª lista (Figura 9).

A espécie mais abundante foi, por larga margem, *Zenaida auriculata*. O subconjunto de espécies numericamente omissas nesta Área mostra tanto a importância dos corpos d'água associados como a degradação da cobertura arbórea (figura 25).

A avifauna local mostra um complemento de espécies características de caatingas mais arbóreas e densas, como *Hylopezus ochroleucus*, *Megaxenops paraguayae* e *Arremon franciscanus*, juntamente com outras com distribuição ampla em diferentes fitofisionomias do bioma Caatinga, como *Sakesphorus cristatus*, *Herpsilochmus sellowi*, *Pseudoseisura crista*, *Paroaria dominicana*, etc (citando apenas os endemismos do bioma). O fato da cobertura florestal original ter sido bastante alterada provavelmente explica a não detecção de espécies mais estritamente associadas à floresta estacional e à caatinga arbórea de maior porte, como os arapaçus *Xiphocolaptes falcistrostris* e *Lepidocolaptes wagleri*.

O número de espécies encontrado neste ponto corresponde a aproximadamente 27% do total (n= 510) de táxons já registrados para o bioma da Caatinga (SILVA *et al*, 2003) e cerca de 18% de todas as espécies (n=775) já catalogadas para o estado da Bahia (SOUZA & BORGES, 2008).

Uma característica da área é a presença de corpos d'água que atraíram várias espécies de aves aquáticas. Foram encontradas 14 espécies dependentes desses habitats, destacando-se o pato-de-crista *Sarkidiornis sylvicola*, o pernilongo-de-costas-negras *Himantopus mexicanus* e o irerê *Dendrocygna viduata*, este último sendo visto em um bando de mais de 70 indivíduos. A presença de corpos d'água tem influência considerável na riqueza local de comunidades de aves da Caatinga (OLMOS *at al*, 2005) por proporcionarem a possibilidade às aves de utilizarem estas áreas para se alimentar, nidificar e pernoitar.

O maçarico-solitário *Tringa solitaria*, espécie migratória originária do Hemisfério Norte, foi observado forrageando nos brejos locais, em duas oportunidades.

Outro migrante de longa distância detectado na área foi o falcão-peregrino *Falco peregrinus*, maior representante do gênero no Brasil (SICK 1997), observado caçando dentro da área de estudo. Os falcões-preregrinos registrados no Brasil

pertencem, na maioria, às populações que nidificam na tundra do Ártico da Groenlândia e Canadá (SILVA E SILVA, 1996).

Como ocorre no Cerrado e todas as formações abertas neotropicais sujeitas a grandes flutuações sazonais, uma parcela importante da avifauna da Caatinga realiza deslocamentos de diversas magnitudes. As aves aquáticas são o componente mais óbvio da comunidade a realizar deslocamentos em resposta à disponibilidade de habitats efêmeros como lagoas e charcos temporários e praias de rios (OLMOS *et al.*, 2005). Outras espécies, como beija-flores e alguns granívoros (*Sporophila* spp. e *Volatinia jacarina*) realizam deslocamentos regionais e ainda pouco compreendidos, embora pelo menos as populações de *Sporophila lineola* da Caatinga (espécie não encontrada nesta campanha) migrem para a Amazônia e cheguem à Venezuela (SILVA, 1995).

Várias espécies de insetívoros realizam migrações entre a Caatinga e outras regiões do país, estando conspicuamente ausentes ou pelo menos muito reduzidas durante a estação seca. Estes incluem *Coccyzus melacoryphus*, *Casiornis fuscus*, *Camptostoma obsoletum*, *Euscarthmus meloryphus*, *Tyrannus melancholicus*, *T. albogularis*, *T. savanna*, *Myiodynastes maculatus*, *Empidonomus varius* e *Pachyramphus polychopterus*, *Pitangus sulphuratus* e *Megarhynchus pitangua* como migrantes. O sabiá *Turdus amaurochalinus* também é um migrante que apresenta notáveis flutuações em sua abundância (OLMOS *et al.*, 2005).

Várias destas espécies realizam migrações intertropicais e/ou participam do sistema austral de migrações (CHESSEY, 1994), embora os detalhes sobre os deslocamentos da maior parte das populações ainda sejam desconhecidos. Uma parcela significativa das espécies de Tyrannidae encontradas nesta Área e em outras inseridas na Caatinga (e no Cerrado) pertence a esta categoria (tabela 6).

Foram observados 12 taxons considerados endêmicos do bioma Caatinga: *Aratinga cactorum*, *Sakesphorus cristatus*, *Thamnophilus capistratus*, *Myrmorchilus strigilatus strigilatus*, *Herpsilochmus sellowi*, *Hylopezus ochroleucus*, *Megaxenops parnaguae*, *Cantorchilus longirostris bahiae*, *Arremon franciscanus*, *Sporophila albogularis*, *Paroaria dominicana* e *Agelaioides fringillarius*.

Deve ser enfatizado que algumas das subespécies nomeadas como endêmicas da Caatinga mostram diferenciação morfológica, vocal e ecológica que pode levar à sua elevação a status específico pleno uma vez que estudos taxonômicos adequados sejam realizados, como foi o caso de *Thamnophilus capistratus*, antes subespécie de *T. doliatus* (ASSIS *et al.*, 2007).

Na Área não foi encontrada espécie alguma considerada ameaçada no Brasil (MMA, 2003), mas quatro constam da lista da IUCN (2009) na categoria "quase ameaçada" (NT): *Crypturellus noctivagus*, *Primolius maracana*, *Hylopezus ochroleucus*, e *Arremon franciscanus*.

ESTEPE ARBÓREA ABERTA (BAHIA) A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO – ÁREA 10

Foram identificadas 126 espécies de aves na área de amostragem (tabela 7). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,0, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,83 e o índice de Simpson foi de 0,026.

Na Área foram feitos 4603 contatos ao longo de 70 listas MacKinnon. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 163 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta forte tendência à estabilização a partir da 59ª lista (figura 10).

O número de espécies encontrado neste ponto corresponde a aproximadamente 25% do total (n= 510) de táxons já registrados para o bioma da Caatinga (SILVA *et al.*, 2003) e cerca de 16% de todas as espécies (n=775) já catalogadas para o estado da Bahia (SOUSA & BORGES, 2008).

As espécies numericamente dominantes constam da figura 26, todas mostrando ampla distribuição em habitats abertos.

A avifauna local é bastante caracterizada por elementos da várzea do Rio São Francisco, como *Saltator coerulescens superciliaris*, *Schoenophylax phryganophyla petersi*, *Aramides ypecaha* e *Stigmatura budytoides bahiae*, sendo em menor escala registradas espécies aquáticas de porte que, apesar de possuírem ampla distribuição tornam-se localmente raras devido a ações antrópicas, como *Phaetusa simplex*, *Mycteria americana* e *Cairina moschata*.

A avifauna típica de áreas mais secas da Caatinga se faz igualmente presente, sendo *Furnarius leucopus*, *Paroaria dominicana*, *Icterus jamacaii* e *Pseudoseizura cristata* algumas das espécies com maior incidência de registros. Espécies de borda naturalmente são encontradas nas cercanias rurais do fragmento, como *Crypturellus parvirostris*, *Zenaida auriculata* e *Forpus xanthopterygius*, e espécies generalistas adaptáveis a diversos tipos de ambientes como *Pitangus sulphuratus*, *Furnarius rufus* e *Tyrannus melancholicus* obtiveram um alto índice de ocorrência.

Por ser uma área com bastante umidade em uma região onde predomina o clima semi-árido, é natural que o ponto de amostragem 10 seja um refúgio para diversas espécies de aves não só da Caatinga mas também de ambientes aquáticos, favorecidas pela vizinhança imediata com o Rio São Francisco.

Vale ressaltar que outras espécies só foram registradas fora do período do censo em outras áreas da várzea do Rio São Francisco, entre Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho. Destacam-se *Rostrhamus sociabilis*, *Buteo brachyurus*, *Falco sparverius*, *Tyto alba*, *Brotogeris chiriri*, *Caprimulgus rufus*, *Nyctiprogne vielliardi*, *Cranioleuca vulpina* e *Phacellodomus ruber*.

Foram observados durante o período do censo diversos táxons de aves endêmicos ou quase endêmicos da Caatinga, como *Aratinga cactorum*, *Nyctiprogne vielliardi*, *Saltator coerulescens superciliaris*, *Schoenophylax phryganophyla petersi*, *Stigmatura budytoides bahiae*, *Cantorchilus longirostris bahiae*, *Paroaria dominicana*, *Sporophila albogularis* e *Agelaioides fringillarius* (SICK, 1997; STOTZ *et al.*, 2005), além de outras já citadas que, devido a sua adaptabilidade, têm ampliado sua área de ocorrência através de outros biomas como decorrência das ações antrópicas locais. Várias das subespécies citadas demandam estudos taxonômicos e podem vir a validá-las como espécies válidas.

Aparentemente duas espécies em especial possuem escassos registros no estado da Bahia de forma pretérita ou recente, segundo SOUZA & BORGES (2008):

Circus buffoni e *Mycteria americana*. Ambas as espécies foram observadas em sobrevôo pelos charcos da região.

O ambiente semi-aberto natural da região é propício à penetração também dos animais de pasto da vizinhança, sendo inúmeros os vestígios de fezes e por diversas vezes foi avistado gado no interior do fragmento. Entrevistando-se um morador local foi relatado que há bastante atividade de caça e captura de aves na área, sendo observados caçadores em duas oportunidades. Uma arapuca armada foi encontrada uma vez à beira de uma das lagoas locais. Apesar dessas pressões antrópicas, é uma região com aparência ainda bastante preservada e com rica biodiversidade de fauna e flora.

ESTEPE ARBÓREA ABERTA (BAHIA) A LESTE DO RIO SÃO FRANCISCO – ÁREAS 11 E 15

A riqueza total para a fitofisionomia foi de 170 espécies (tabela 8). O índice de diversidade de Shannon-Weaver para esta fitofisionomia foi de 4,42, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,86 e o índice de Simpson foi de 0,018.

Na Área 11 foram localizadas 116 espécies de aves durante 3594 contatos ao longo de 70 listas Mackinnon. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 140 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência à estabilização a partir da 66ª lista (figura 11).

Na Área 15 foram encontradas 139 espécies em 3837 contatos ao longo de 70 listas Mackinnon. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 171 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência à estabilização a partir da 50ª lista (figura 15). O mosaico de habitats presentes na Área 15, que inclui matas ciliares e ambientes aquáticos, foi responsável pela sua maior riqueza. Uma parcela importante da avifauna desta localidade corresponde a aves aquáticas que não foram observadas em outras áreas de amostragem. Aves aquáticas também foram importantes na riqueza da Área 11, embora em menor grau devido à menor área destes ali.

O número de espécies encontrado nesta fitofisionomia corresponde a aproximadamente 33% do total (n= 510) de táxons já registrados para o bioma da Caatinga (SILVA *et al*, 2003) e cerca de 22% de todas as espécies (n=775) já catalogadas para o estado da Bahia (SOUSA & BORGES, 2008).

As espécies numericamente dominantes nesta fitofisionomia contam da figura 27.

A Área 11 permaneceu sem chuvas durante o período da pesquisa, contudo, precipitações antecederam a amostragem, refletindo em um aumento na atividade das aves e muitas espécies foram observadas construindo ninhos (*Falco sparverius*, *Columbina picui*, *Nystalus maculatus*, *Formicivora melanogaster*, *Lepidocolaptes angustirostris*, *Pseudoseisura cristata*, *Xolmis irupero*, *Pachyrhamphus viridis*, *Xenopsaris albinucha* e *Euphonia chlorotica*).

Durante o período de amostragem as chuvas são menos freqüentes e, na Área 15, o Rio de Contas tem seu nível mais baixo, deixando as margens expostas, e surgem meandros e lagoas temporárias que constituem importantes pontos de

alimentação e descanso de aves migratórias e cinegéticas. Este habitats atraíram vários migrantes originários do Hemisfério Norte como *Pandion haliaetus*, *Calidris himantopus* e *Charadrius semipalmatus*, além do migrante intertropical *Charadrius collaris*, todos registrados na área próxima ao traçado da ferrovia (13° 51'30.5" S, 40° 37'30,4"W). Grandes grupos de marrecas *Anas bahamensis*, *Dendrocygna autumnalis*, *Dendrocygna viduata* e *Sarkidiornis silvicola* foram observadas nas lagoas ao lado de pequenos grupos de *Amazonetta brasiliensis* e *Netta erythrophthalma*. Essas aves se mostraram extremamente ariscas a presença humana, reflexo da intensa pressão de caça ilegal no local.

Onze táxons foram considerados endêmicos do bioma Caatinga, foram encontrados na Área 11. Na Área 15 foram encontrados X endemismos da Caatinga, Para a fitofisionomia como um todo os endemismos da Caatinga registrados foram *Penelope jacucaca*, *Aratinga cactorum*, *Caprimulgus hirundinaceus*, *Myrmorchilus strigilatus strigilatus*, *Pseudoseisura cristata*, *Cantorchilus longirostris bahiae*, *Thamnophilus capistratus*, *Stigmatura budytoides gracilis*, *Xolmis irupero niveus*, *Sporophila albogularis*, *Paroaria dominicana*, *Agelaioides fringillarius*,.

Dentre as espécies de interesse para a conservação, na Área 11 ocorre *Penelope jacucaca*, espécie ameaçada de extinção na categoria Vulnerável (MMA 2003, IUCN 2009), e *Primolius maracana*, quase ameaçada (IUCN 2009). Na Área 15 a única espécie considerada de interesse para a conservação foi *Primolius maracanã*, embora deva ser mencionado que *Netta erythrophthalma* e *Sarkidiornis silvicola* foram considerados alvos de conservação em recente estudo sobre a conservação da Bacia do Rio São Francisco promovido pelo MMA (no prelo).

No entanto, é importante enfatizar o registro do ameaçado gravatazeiro *Rhopornis ardesiaca* em um ponto fora da área estudada, porém não muito distante (13°48'32,3" S, 40° 26'29.6" W). Esta espécie também foi encontrada durante o Estudo Preliminar em uma área nas proximidades de Jequié. Estritamente associada às "matas de cipó" e caatingas adjacentes ricas em bromélias terrestres de grande porte em uma estreita faixa do leste da Bahia e nordeste de Minas Gerais, esta é uma das espécies de maior interesse conservacionista presente na região afetada pelo empreendimento.

A jacucaca *Penelope jacucaca* é sensível às pressões de caça, sendo procurada por seu grande porte para finalidade cinegética. Durante a pesquisa foi observado um bando de seis aves que se afugentaram após notarem a presença do pesquisador. O comportamento arredo pode indicar uma reação ao esforço de caça na região.

A maracanã-verdadeira *Primolius maracana* é sensível ao corte de árvores de grande porte que utiliza para nidificar e ao tráfico de animais silvestres. Durante a pesquisa foram observados pequenos bandos se alimentando de favela (*Cnidocolus* sp.)

ESTEPE ARBÓREA DENSA (BAHIA) – ÁREAS 12, 13 E 14

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 169 espécies (tabela 9). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,4, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,86 e o índice de Simpson foi de 0,017.

Na Área 12 foram encontradas 128 espécies de aves durante os censos, com estimativa de que outras 29 venham a ser encontradas ($S1=28,71$ CHAO). A curva de acúmulo de espécies mostrou tendência de estabilização após a 59ª lista (figura 12).

Na Área 13 a riqueza foi de 100 espécies de aves, com estimativa de que outras 14 a serem adicionadas ($S1=13,55$ CHAO). A curva de acúmulo de espécies mostrou tendência de estabilização após 54ª a lista (figura 13).

A riqueza na Área 14 foi de 97 espécies de aves, com estimativa de que outras 25 venham a ser encontradas ($S1=24,85$ CHAO). A curva de acúmulo de espécies mostrou tendência de estabilização após a 47ª lista (figura 14).

No total foram feitos 3038 contatos individuais na Área 12, 3612 na Área 13 e 3280 na Área 14. As espécies numericamente dominantes constam da figura 28.

O número de espécies encontrado nesta fitofisionomia corresponde a aproximadamente 33% do total ($n= 510$) de táxons já registrados para o bioma da Caatinga (SILVA *et al*, 2003) e cerca de 22% de todas as espécies ($n=775$) já catalogadas para o estado da Bahia (SOUSA & BORGES, 2008).

A Área 12 mostrou uma avifauna diferenciada (e bem mais rica) em comparação às outras áreas amostradas nesta fitofisionomia. Seu relevo acidentado forma grotões com matas ciliares caracterizadas como Floresta Estacional Decidual. A diversidade de aves varia bastante entre as fitofisionomias que tem uma zona de contato definida pela formação dos grotões; ambas foram amostradas nos censos. No fundo dos grotões uma mata ciliar arbórea com sub-bosque denso abrigava espécies típicas de mata de galerias de cerrado (*Antilophia galeata* e *Hylocryptus rectirostris*), além de espécies associadas à Floresta Estacional Decidual.

Nas bordas do polígono da Área 12 também foram observados manchas de Savana Parque, que consistem em uma formação essencialmente campestre, natural ou de influência antrópica. Quando natural, tem posição geográfica delimitada pelas áreas encharcadas das depressões, onde o tapete graminóide está sob cobertura arbórea formando matas ciliares. Essas áreas foram visitadas esporadicamente fora do período dos censos resultando em 15 espécies observadas exclusivamente nesta fitofisionomia (Tabela 8).

A Área 12 permaneceu sem chuvas durante o período da pesquisa, contudo, precipitações antecederam a amostragem, refletindo em um aumento na atividade das aves e muitas espécies foram observadas construindo ninhos (*Thamnophilus capistratus*, *Formicivora iheringi*, *Conopophaga lineata*, *Cranioleuca semicinerea*, *Todirostrum cinereum*, *Phylloscopus fasciatus*, *Phylloscopus roquettei*, *Tolmomyias sulphureus*, *Tolmomyias flaviventris*, *Myiodynastes maculatus* e *Pachyrhamphus viridis*). Destaca-se o encontro do segundo ninho conhecido de *P. roquettei* (veja o Anexo Fotográfico), espécie Criticamente em Perigo (MMA 2003).

Na Área 12 foram encontrados 15 taxóns fconsiderados endêmicos do bioma Caatinga (*Aratinga cactorum*, *Anopetia gounellei*, *Sakesphorus cristatus*, *Thamnophilus capistratus*, *Myrmorchilus strigilatus*, *Herpsilochmus sellowi*, *Formicivora iheringi*, *Hylopezus ochroleucus*, *Lepidocolaptes wagleri*, *Gyalophylax hellmayri*,

Megaxenops parnaguae, *Phylloscartes roquettei*, *Cantorchilus longirostris bahiae*, *Arremon franciscanus* e *Paroaria dominicana*).

Quatorze táxons consideradas endêmicos do bioma Caatinga foram encontrados na Área 13 (*Aratinga cactorum*, *Myrmorchilus strigilatus strigilatus*, *Pseudoseisura cristata*, *Cantorchilus longirostris bahiae*, *Thamnophilus capistratus*, *Megaxenops parnaguae*, *Crypturellus noctivagus zabele*, *Penelope jacucaca*, *Stigmatura napensis bahiae*, *Paroaria dominicana*, *Agelaioides fringillarius*, *Xolmis irupero niveus*, *Sakesphorus cristatus* e *Gyalophylax hellmayri*) Na mesma Área destaca-se uma espécie ameaçada de extinção (*Penelope jacucaca*) e duas quase ameaçadas (*Crypturellus noctivagus* e *Gyalophylax hellmayri*).

Na Área 14 foram encontrados nove táxons consideradas endêmicos da Caatinga (*Myrmorchilus strigilatus strigilatus*, *Paroaria dominicana*, *Pseudoseisura cristata*, *Aratinga cactorum*, *Thamnophilus capistratus*, *Stigmatura napensis bahiae*, *Gyalophylax hellmayri*, *Cantorchilus longirostris bahiae* e *Xolmis irupero niveus*) e um endêmico de cerrado (*Saltatricula atricollis*).

Considerando a fitofisionomia como um todo, a riqueza máxima de endemismos da Caatinga está presente na Área 12, com 15 táxons, outros três táxons sendo detectados nas outras áreas, indicando a presença de pelo menos 18 endemismos da Caatinga presentes.

Na Área 12 destacam-se dois táxons ameaçados de extinção (*Phylloscartes roquettei* e *Lepidocolaptes wagleri*) e seis quase ameaçados (*Primolius maracana*, *Euscarthmus rufomarginatus*, *Formicivora iheringi*, *Hyllopezus ochroleucus*, *Gyalophylax hellmayri* e *Arremon franciscanus*); *Euscarthmus rufomarginatus* foi registrado apenas nas áreas de Cerrado adjacentes.

A jacucaca (*Penelope jacucaca*), espécie ameaçada encontrada na Área 13, é sensível às pressões de caça, sendo procurada por seu grande porte para finalidade cinegética. Durante o trabalho na Área 13 foi escutado um par vocalizando em uma área onde era freqüente a presença de *Crypturellus noctivagus*, outra espécie também procurada por caçadores.

O jaó-do-sul ou zabelê *Crypturellus noctivagus zabele* é um dos principais alvos de caçadores devido ao seu porte, que geralmente supera meio quilo de massa. Os registros na Área 13 foram auditivos, com exemplares cantando em dueto, o que sugere atividade de corte.

O cara-dourada *Phylloscartes roquettei* (Anexo Fotográfico) é considerado como Criticamente em Perigo na Lista Brasileira da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA 2003) e Em Perigo pela lista vermelha internacional (IUCN, 2009). A espécie até pouco tempo era considerada endêmica das florestas secas do médio São Francisco no norte de Minas Gerais e recentemente foi encontrada em sete novas áreas habitando Matas Ciliares e Florestas Semidecíduas na bacia do rio São Francisco, elevando para dezessete os pontos conhecidos de sua ocorrência e tendo sua área estimada em 35.500 Km² (LOPES *et al.*, 2008).

Entretanto, as florestas que a espécie habita são ameaçadas por estarem sobre solos férteis, impactados por projetos de irrigação, além da transformação das matas em pastagens, sendo a madeira extraída utilizada para alimentar

carvoarias e siderúrgicas. Incêndios também são uma constante ameaça durante a estação seca (OLMOS & SILVEIRA, 2008).

Apenas um casal de cara-dourada *Phylloscartes roquettei* foi observado durante o período da pesquisa, e um ninho em fase de confecção foi encontrado a 14°18'25.2''S, 42°32'25''O, sendo o segundo conhecido. O mês de nidificação coincide com a descrição do primeiro ninho relatado por KIRWAN *et al.* (2004). O registro da espécie na região é recente e uma publicação formal esta em preparação.

O arapaçu-escamado-de-wagler *Lepidocolaptes wagleri* (Anexo Fotográfico) até o presente estudo era conhecido somente para a margem oeste do rio São Francisco (ALEIXO, 2008), onde ocorre em fitofisionomias similares à encontrada nas grotas do ponto estudado. A destruição das florestas secas e matas ciliares são a principal ameaça à espécie que é considerada como Vulnerável na lista nacional (MMA 2003). Alguns casais foram detectados na Área 12 exclusivamente nas manchas de vegetação de porte arbóreo, incluindo a mesma utilizada por *Phylloscartes roquettei*.

Dentre as espécies quase ameaçada, a maracanã-verdadeira *Primolius maracana* é sensível ao corte de árvores de grande porte que utiliza para nidificar e ao tráfico de animais silvestres. Durante a pesquisa foram observados pequenos bandos em vôo cruzando a Área 12, e pousados nas matas de porte arbóreo.

A maria-corrúia *Euscarthmus rufomarginatus* é uma ave típica dos campos gerais de cerrado, é considerada como Quase Ameaçada pela IUCN 2009 pela perda de habitat ao longo de sua distribuição. A monocultura e transformação do cerrado em pasto são as principais atividades que ameaçam a espécie. Durante a pesquisa foram registrados nas áreas de Cerrado adjacentes à Área 12.

O formigueiro-do-nordeste *Formicivora iheringi* (Anexo Fotográfico) tem distribuição pontual em matas secas, caatingas e matas de cipó nos estados da Bahia e Minas Gerais que continuam sendo reduzidas para o avanço da pecuária e agricultura. Na área de estudo foi registrada exclusivamente nas manchas de porte florestal associadas a encostas e linhas de drenagem. Um macho foi observado carregando material para nidificação.

O torom-do-nordeste *Hyllopezus ochroleucus* habita as estepes arbóreas densas acima de 500 m de altitude, tendo perdido grande parte do seu habitat original com o avanço da agricultura e pecuária. Mostrou-se comum ao longo de toda a área de estudo.

O João-chique-chique *Gyalophylax hellmayri* é amplamente distribuído no bioma Caatinga; sendo a perda de habitat para agricultura, pastoreio e queimadas suas maiores ameaças. Durante o estudo alguns casais foram detectados através da vocalização nas áreas de Caatinga densa.

O tico-tico-do-são-Francisco *Arremon franciscanus* ocorre em áreas de caatingas e matas-secas de porte arbóreo e suas adjacências desde o norte de Minas Gerais à região central da Bahia. Tem como principais ameaças o desmatamento. Na Área 12 foi detectado somente nos enclaves de porte arbóreo na base das encostas e linhas de drenagem.

Ainda na Área 12, quatro espécies são consideradas endêmicas de cerrado (*Hylocryptus rectirostris*, *Antilophia galeata*, *Saltatricula atricollis* e *Melanopareia torquata*); sendo que *M. torquata* foi registrada apenas nas áreas de Cerrado adjacentes (tabela 10).

Além destes, duas espécies tem sua ocorrência mais associada à Mata Atlântica (*Conopophaga lineata* e *Hemitriccus nidipendulus*), sendo ambos encontrados durante o estudo apenas nas matas de porte arbóreo associadas às linhas de drenagem (tabela 10).

Dentre as Áreas representativas desta fitofisionomia é evidente que a Área 12 é de extremo interesse devido à sua riqueza de espécies, heterogeneidade de habitats e presença de espécies ameaçadas, devendo ser considerada uma prioridade tanto para programas de compensação ambiental como de monitoramento.

FLORESTA SEMIDECÍDUA (BAHIA) – ÁREA 16

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia, representada apenas pela Área 16, foi de 157 espécies (tabela 10). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,31, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,85 e o índice de Simpson foi de 0,02.

Na Área foram feitos 2716 contatos ao longo de 70 listas Mackinnon. O estimador “Chao 1” indica uma riqueza em torno de 181 espécies. A curva de acúmulo de espécies apresenta tendência à estabilização a partir da 48ª lista (figura 16).

As espécies numericamente dominantes constam da figura 29. É notável nesta área a abundância de *Cacicus haemorrhous*, que utiliza não apenas as florestas mas também as áreas de caatingas ao longo do Rio de Contas.

A área estudada se encontra no ecótono entre a Mata Atlântica e a Caatinga. As encostas mais baixas ao longo do Rio de Contas são revestidas por vegetação secundária decídua similar a uma Caatinga degradada. Neste habitat foram observadas várias espécies mais típicas daquele bioma não registradas nos remanescentes florestais a maiores elevações, como *Columbina picui*, *Myrmochilus strigillatus*, *Formicivora melanogaster*, *Xolmis irupero*, *Paroaria dominicana* e *Agelaioides fringillarius*. Mesmo assim, alguns elementos da Caatinga chegam às bordas e áreas perturbadas das florestas, tendo sido registrados nos censos, como foi o caso de *Thamnophilus capistratus* e *Polioptila plumbea*. *Cyanocorax cyanopogon*, antes associado à Caatinga que a florestas, foi registrado por armadilha fotográfica da equipe de mamíferos instalada junto a uma borda.

A listagem também não incluiu espécies registradas apenas nas áreas de pastos e sapezais nas encostas e no topo da elevação abrangida pela área de estudo. Entre estas podem ser citadas *Chrysolampis mosquitos*, *Sporophila nigricollis* e *Volatinia jacarina*.

A avifauna local mostra vários elementos das florestas úmidas do litoral, com 16 endemismos da Mata Atlântica. Entre estes há um número significativo de beija-flores que podem realizar deslocamentos regionais e/ou altitudinais, como *Florisuga*

fusca, *Aphantochroa cirrochloris* e *Clytolaema rubricauda*. Estes, e outras espécies, foram observadas utilizando as floradas intensas de algumas árvores como *Erythrina* sp. e *Inga* sp.

Um componente notável da avifauna local são os bandos de traupídeos com *Hemithraupis ruficapilla*, *Tangara seledon*, *T. cyanoventris* (todos endemismos da Mata Atlântica), *Nemosia pileata*, *Euphonia violacea*, *Conirostrum bicolor* e *Dacnis cayana*. Assim como os beija-flores, estas aves se congregavam nas árvores com floradas intensas.

De maneira geral as aves insetívoras de sub-bosque realmente florestais, considerados um grupo ecológico importante como bio-indicador, foram em sua maior parte incomuns, com poucas espécies de Furnariidae e Dendrocolaptidae. Espécies como *Formicivora grisea*, *Thamnophilus ambiguus* e *Poecilatriccus fumifrons*, com muitos registros, são melhor consideradas aves de bordas que penetram nos trechos perturbados da floresta. Espécies deste que podem ser consideradas florestais, como *Pyriglena leucoptera*, *Myrmotherula axillaris*, *Dysithamnus rufimarginatus* e *Dendrocolaptes platyrostris*, são conhecidas pela tolerância ecológica e capacidade de manter populações em áreas secundárias e fragmentadas.

Outro grupo cuja baixa abundância foi notável é o das aves cinegéticas. Entre os Tinamidae foram registradas as vocalizações apenas de *Crypturellus tataupa* e *C. soui*, e entre os Cracidae apenas *Ortalis guttata* foi registrada. Todas estas espécies foram incomuns, e todas parecem ser antes espécies de áreas secundárias que florestais.

Um registro interessante para esta área foi o tiranídeo *Poecilatriccus fumifrons*, que foi relativamente comum nas áreas com muitos cipós e bordas. Na Mata Atlântica a distribuição deste táxon basicamente amazônico se restringiria ao litoral entre a Paraíba e o norte da Bahia, sua presença em Jequié representando uma significativa extensão de distribuição. Também foi encontrada em um ponto de amostragem a sudeste de Jequié durante estudos prévios.

Dentre as espécies de interesse para conservação o único registro significativo foi o de *Phylloscartes beckeri*, espécie descrita recentemente (GONZAGA & PACHECO, 1995) e conhecida até o momento de quatro localidades nos remanescentes florestais das montanhas do sul da Bahia (Arataca, Boa Nova e Camacã), Chapada Diamantina e extremo nordeste de Minas Gerais (Bandeira). A espécie é considerada globalmente Em Perigo devido à destruição de seu habitat (MMA 2003, IUCN 2009).

Exemplares solitários foram observados acompanhando bandos mistos nos dias 10 (a 14°00'13,4"S, 40°05'06,4"O) e 15 de outubro (a 13°59'45,7"S, 40°01'28,1"O), mantendo-se na copa, sendo identificados como um *Phylloscartes* com peito e garganta bastante claros, coroa acinzentada e barras pouco evidentes nas asas.

Os psitacídeos *Primolius maracana* e *Aratinga auricapillus* são considerados globalmente como Quase Ameaçados (IUCN 2009), o primeiro estando entre as espécies mais frequentemente registradas na área, com casais e grupos de até seis aves transitando ao longo das manchas de floresta na parte alta das encostas e

também ao longo do Rio de Contas. *Aratinga auricapillus* foi bem menos encontrada, o mesmo grupo de nove aves sendo encontrado forrageando e também observado em vôo de cruzeiro sobre a área.

Ambas as espécies são vítimas da destruição de seu habitat, que elimina as árvores de maior porte das quais dependem para nidificar, e do comércio de animais.

FLORESTA OMBRÓFILA (BAHIA) – ÁREAS 17,18 E 19

A riqueza encontrada nesta fitofisionomia foi de 181 espécies (tabela 11). O índice de diversidade de Shannon-Weaver foi de 4,57, o índice de equitabilidade de Pielou de 0,88, e o índice de Simpson foi de 0,017.

No total foram feitos 2378 contatos individuais na Área 17, 2154 na Área 18 e 2082 na Área 19.

Na Área 17 foram encontradas 112 espécies de aves durante os censos, com estimativa de que outras cinco venham a ser encontradas. Na Área 18 a riqueza foi de 157 espécies de aves, com estimativa de que a riqueza total seja de 165. A riqueza na Área 19 foi de 106 espécies de aves, com estimativa de que outras 9 venham a ser encontradas. Houve tendência à estabilização da curva de amostragem na Área 17 após a 44ª lista (figura 17); na Área 18 esta tendência é evidente após a 58ª lista (figura 18) e na Área 19 após a 42ª lista (figura 19).

A Área 19 tem sua parcela nordeste inserida na Área de Proteção Ambiental da Lagoa Encantada. O Plano de Manejo de APA lista 118 espécies de aves para a mesma, incluindo algumas (como o mutum-do-sudeste *Crax blumenbachi*) de ocorrência atual improvável. De qualquer maneira, o número de espécies registrado nesta campanha pode ser comparado favoravelmente com aquele trabalho.

As espécies dominantes estão ilustradas na figura 29. *Brotogeris tirica* foi, por boa margem, a espécie com maior número de contatos.

Na Área 17, em função do grande impacto antrópico que a caracteriza a região, a avifauna desta área é caracterizada por espécies menos exigentes e mais resistentes a esses impactos. A área apresenta uma boa diversidade de ambientes, savana antropizada, brejo, floresta e cabruca, porém todos esses ambientes são alterados, fazendo com que sua fauna característica seja substituída por espécies invasoras e sinantrópicas. Pode-se destacar a ocorrência de *Pseudoseisura cristata* e *Xolmis irupero*, espécies típicas da Caatinga que estão colonizando a antiga Mata Atlântica na esteira do desmatamento.

Nesta área não foi registrada nenhuma espécie ameaçada de extinção e apenas quatro endêmicas de mata atlântica: *Brotogeris tirica*, *Thalurania glaucopis*, *Myiornis auricularis* e *Ramphocelus bresilius*.

A Área 18 é aparentemente bem florestada, mas são raras as florestas sem a presença de cacau substituindo o sub-bosque nativo, o que restringe a ocorrência de espécies típicas deste ambiente, como as superfamílias *Thamnophiloidea* e

Furnarioidea, que se encontram pouco representadas para um ambiente florestal de Mata Atlântica.

Foram encontradas nesta área 18 Aves endêmicas de Mata Atlântica: *Pyrrhura cruentata*, *Pyrrhura leucotis*, *Touit surdus*, *Brotoyeris tirica*, *Glaucidium minutissimum*, *Thalurania glaucopis*, *Thamnophilus ambiguus*, *Drymophila squamata*, *Pyriglena leucoptera*, *Lepidocolaptes squamatus*, *Cranioleuca pallida*, *Automolus leucophthalmus*, *Myiornis auricularis*, *Attila rufus*, *Ramphocelus bresilius*, *Tangara brasiliensis* e *Euphonia pectoralis* além de *Sporophila ardesiaca*, que não é uma espécie florestal, porém endêmica da região de domínio da Mata Atlântica.

Quatro espécies ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção (MMA, 2003; IUCN, 2009), todas da família de Psittacidae, foram encontradas na Área 18: *Aratinga auricapillus*, *Pyrrhura cruentata*, *Pyrrhura leucotis* e *Touit surdus*. Todas compartilham a capacidade de se deslocar entre remanescentes florestais dispersos em uma matriz de habitats antrópicos.

A floresta da Área 19 também se encontra bastante descaracterizada em função do cultivo da cacau em cabruca, promovendo profunda alteração do sub-bosque nativo, restringindo a ocorrência de espécies florestais mais sensíveis como as superfamílias Thamnophiloidea e Furnarioidea.

Foram registradas na Área 19 quatorze espécies endêmicas da Mata Atlântica: *Pyrrhura leucotis*, *Touit surdus*, *Brotoyeris tirica*, *Glaucidium minutissimum*, *Florisuga fusca*, *Thalurania glaucopis*, *Melanerpes flavifrons*, *Thamnophilus ambiguus*, *Myrmotherula urosticta*, *Drymophila squamata*, *Myiornis auricularis*, *Procnias nudicollis*, *Ramphocelus bresilius* e *Tangara brasiliensis*.

Quatro espécies ameaçadas de extinção por MMA (2003) e/ou IUCN (2009) foram encontradas na Área 19: *Pyrrhura leucotis*, *Touit surdus*, *Myrmotherula urosticta* e *Procnias nudicollis*.

Pyrrhura cruentata ocorre na Mata atlântica entre o Recôncavo Baiano e o Rio de Janeiro, incluindo partes de Minas Gerais. Habita especialmente as áreas de baixada até 500 m de altitude, notavelmente as matas de tabuleiro, mas há registros até 800 m. Seu habitat encontra-se hoje muito fragmentado e a distribuição da espécie está em retração, especialmente no sul da mesma. O comércio de animais, especialmente na Bahia e Rio de Janeiro, também é um problema (SILVEIRA, 2008a).

Pyrrhura leucotis mostra distribuição original similar à de *P. cruentata*, sendo ameaçada pelas mesmas razões. Ainda é uma espécie comum na região cacauera do sul da Bahia, mas está em franca retração no Rio de Janeiro (BIANCHI & VENTURNI, 2008).

Myrmotherula urosticta mostra o mesmo padrão de distribuição das espécies anteriores, sendo um endemismo das florestas a baixas altitudes entre o Recôncavo e a Baixada Fluminense. As populações mais robustas são na Bahia, a espécie estando em declínio em localidades conhecidas no RJ, e sendo incomum no ES. Em MG sua ocorrência é marginal, restrita a duas localidades (SILVEIRA, 2008b).

Procnias nudicollis não está incluída na lista oficial da fauna ameaçada no Brasil (MMA, 2003). No entanto, consta como Vulnerável na lista global de espécies

ameaçadas (IUCN, 2009), especialmente devido à perda de habitats e populações na Argentina, Paraguai e partes do Brasil, onde populações importantes parecem restritas à faixa leste do Rio de Janeiro ao norte de Santa Catarina. Na Bahia o tráfico de animais é uma grande fonte de pressão sobre a espécie.

ESPÉCIES ENCONTRADAS X ESPÉCIES ESPERADAS

Os resultados desta primeira campanha mostram que as amostragens foram efetivas em localizar uma proporção importante das espécies esperadas para a área de influência do empreendimento, com destaque para várias consideradas raras e incomuns, cuja probabilidade de encontro é baixa sem um esforço de amostragem adequado e conhecimento.

A lista de espécies esperadas para a região do Tocantins sob influência do empreendimento, elaborada com base em estudos recentes publicados, inclui 369 espécies (tabela 12, Apêndice 1). Nesta campanha foram encontradas 312 espécies, número que inclui 33 adendas à listagem prévia. A grande maioria destas, embora não registradas recentemente para a região com base nos (poucos) estudos publicados, era de ocorrência esperada com base em sua distribuição, especialmente aquelas com ocorrência ampla no Cerrado.

No entanto, algumas adendas merecem destaque, como o ameaçado pica-pau *Celeus obrieni*, cujo registro na Área 3 demonstra um ocorrência provável que deve abranger quase todo o Estado do Tocantins onde quer que haja florestas e cerradões com bambu, um habitat incomum e local (PINHEIRO & DORNAS, 2008). O encontro recente desta espécie, já considerada extinta, em várias localidades entre a fronteira Tocantins-Maranhão e o norte de Goiás é animador, mas a rápida perda de seu habitat traz grande preocupação quanto à sua sobrevivência futura.

Outras adendas se referem a espécies de afinidades amazônicas que penetram na região acompanhando o curso do Rio Tocantins, como *Sakesphorus luctuosus*, *Hypocnemoides maculicauda* e *Pteroglossus inscriptus*. A ocorrência destas já seria esperada com base em registros feitos até o norte de Goiás.

O Estado da Bahia, ao contrário do Tocantins, conta com uma listagem de espécies que sumariza todos os estudos realizados e a distribuição das espécies. Este fato, e a inclusão de partes do bioma Mata Atlântica na área de influência do empreendimento explicam uma lista de espécies esperadas que soma 721 táxons, comparados a 409 táxons registrados durante os trabalhos (tabela 13, Apêndice 2).

Deve ser enfatizado que outros cinco foram adicionados como resultado do Levantamento Preliminar e desta campanha. Cumpre notar que estas adendas incluem espécies ameaçadas incomuns e com distribuição muito localizada, como *Phylloscartes roquettei* e *Lepidocolaptes wagleri*.

A comparação entre as listas de espécies esperadas e aquelas efetivamente encontradas durante esta campanha (tabelas 13 e 14) aponta alguns aspectos comuns para as ausências tanto nas áreas do Tocantins como nas da Bahia.

O primeiro fator a ser considerado é que várias espécies são naturalmente raras e sua probabilidade de detecção é baixa, como é regra com diversas aves de rapina, especialmente aquelas reduzidas a populações relictuais, como os

grandes gaviões na Mata Atlântica da Bahia. No entanto, vale notar que uma espécie tão incomum como *Harpyhaliaetus coronotatus* foi registrada no Tocantins.

Outro fator é a sazonalidade. Algumas espécies cuja detecção depende de sua vocalização (p. ex. corujas e bacuraus) poderiam não estar vocais no período, e nem reagir ao play-back de sua voz feito na tentativa de localiza-las (como foi tentado para espécies como *Aegolius harrisi*, *Strix virgata*, etc).

Uma parcela da lista de espécies prováveis inclui aves limícolas (como a maioria dos maçaricos e batuíras originários do Hemisfério Norte) e outras aquáticas com distribuição centrada na faixa costeira. Embora muitas possam ocorrer eventualmente em áreas interioranas, sua presença é esporádica, não sendo surpresa que várias não tenham sido encontradas. No entanto, é interessante notar o registro de *Calidris himantopus* na Área 15, uma aparente adenda à lista estadual.

Mais significativo, perto de 10% das aves do Cerrado, e uma proporção talvez ainda maior daquelas na Caatinga, são migratórias. Estas incluem na maioria espécies que realizam migrações intertropicais ou entre os trópicos e a zona temperada da América do Sul (SILVA, 1995). Migrantes austrais são espécies que nidificam nas regiões temperadas da América do Sul e migram para o norte durante o inverno austral, em deslocamentos que são similares, embora em menor escala, às migrações dos migrantes neárticos discutidos anteriormente (MARINI & CAVALCANTI 1990; CHESSER 1994, 1997; JOSEPH, 1996; CHESSER & LEVEY 1998; SILVA 1999). Os padrões migratórios de várias espécies são difíceis de compreender, pois populações migratórias frequentemente chegam a áreas já ocupadas por populações residentes da mesma espécie.

Vários insetívoros realizam migrações entre o Brasil Central e outras regiões do país, estando conspicuamente ausentes ou pelo menos muito reduzidas na primeira região durante parte do ano. Estes incluem *Coccyzus melacoryphus*, *Pitangus sulphuratus*, *Megarhynchus pitangua*, *Phyllomyias fasciatus*, *Elaenia chiriquensis*, *Camptostoma obsoletum*, *Griseotyrannus aurantiatrocristatus*, *Euscarthmus meloryphus*, *Cnemotriccus fuscatus*, *Tyrannus melancholicus*, *T. albogularis*, *T. savanna*, *Myiodynastes maculatus*, *Empidonomus varius* e *Pachyrhamphus polychopterus*. A maioria destes foi encontrada durante os estudos, mas com grande variação entre as áreas.

A importância de migrações feitas em diferentes escalas deve ser ainda maior para a avifauna da Caatinga. Vários insetívoros realizam migrações entre a Caatinga e outras regiões do país, estando conspicuamente ausentes ou pelo menos muito reduzidas durante a estação seca. Estes incluem *Coccyzus melacoryphus*, *Camptostoma obsoletum*, *Euscarthmus meloryphus*, *Tyrannus melancholicus*, *T. albogularis*, *T. savanna*, *Myiodynastes maculatus*, *Empidonomus varius*, *Pachyrhamphus polychopterus*, *Pitangus sulphuratus*, *Megarhynchus pitangua* e *Turdus amaurochalinus* (OLMOS *et al.*, 2005).

Tanto no Cerrado como na Caatinga também são importantes as migrações de longa distância feitas por diferentes espécies de *Sporophila*, como *S. lineola* (SILVA, 2005; D'ANGELO-NETO & VASCONCELOS, 2007), *S. caerulescens* (ORTIZ & CAPLLONCH 2007) e várias espécies ameaçadas do gênero, como *S. palustris* (STOTZ *et al.*, 1996).

O contingente de espécies que mostram marcadas variações sazonais em seus efetivos inclui também espécies aquáticas que se deslocam segundo a disponibilidade de habitats (como praias fluviais) e concentrações de alimento (como peixes e caramujos presos em lagoas rasas). A maior parte destes deslocamentos é pouco compreendida, mas o padrão de aparecimento de bandos de marrecas e outras espécies aquáticas em partes do Cerrado e, especialmente, na Caatinga quando lagoas temporárias se enchem.

Além de migrações conspícuas e em escala continental, há muitos movimentos sazonais em menor escala que envolvem populações de aves neotropicais como insetívoros, papa-capins (embora *Sporophila lineola* seja um migrante de longa distância, veja SILVA, 1995), beija-flores, psitacídeos, bacuraus e pombas. Estes deslocamentos são em geral pouco documentados e mal compreendidos (ALVES, 2007). A evidência desses movimentos em geral consiste de registros indicando que determinada espécie desaparece de determinada região ou localidade durante parte do ano. Algumas destas migrações parecem ser uma resposta à disponibilidade sazonal de alimento (como o aumento nas populações de insetos verificada na caatinga após as chuvas ou a florada de algumas espécies no Cerrado), mas outros deslocamentos têm razões pouco claras.

Em suma, fatores sazonais explicam boa parte das espécies esperadas e que não foram encontradas durante a presente campanha, incluindo a maioria dos Tyrannidae, andorinhas, bacuraus, aves aquáticas, beija-flores do Cerrado e Caatinga, e papa-capins *Sporophila* spp.

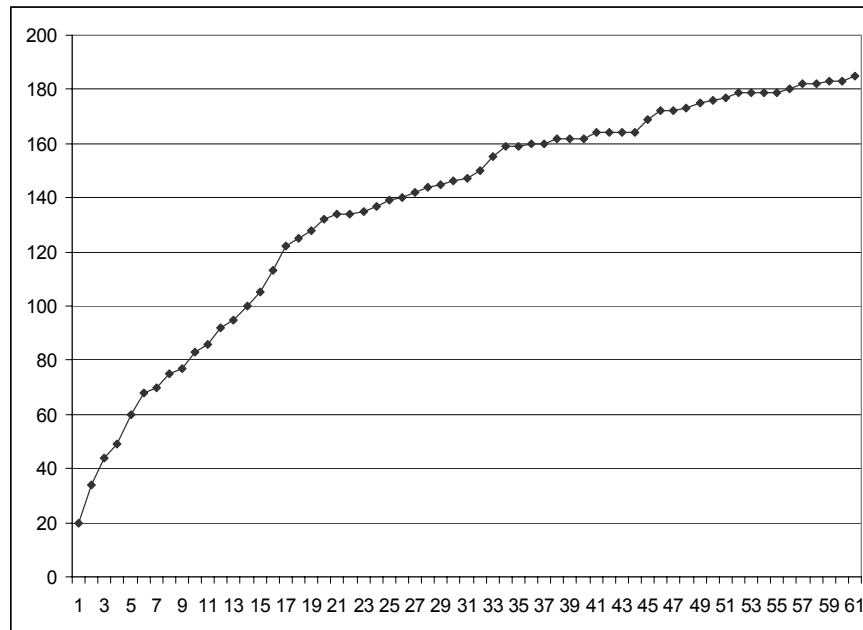
Uma parcela importante das espécies prováveis que não foram encontradas está restrita à Mata Atlântica (Floresta Ombrófila) da Bahia. Nenhuma das três áreas amostradas incluídas nesta fitofisionomia mostrou habitat íntegro, na realidade consistindo de cabruças e formações secundárias com evidências de corte seletivo. A estrutura modificada destes habitats implica na ausência de insetívoros de sub-bosque com requisitos ecológicos mais estritos, especialmente os dependentes de sub-bosque estruturado, bambu ou epífitas. O isolamento destas áreas em relação a áreas extensas de florestas mais ou menos intactas é outro fator que explica sua avifauna relativamente empobrecida, como já demonstrado para as cabruças da região de Ilhéus (FARIA et al. 2006, 2007; PARDINI et al., 2009).

A intensa atividade de caça que é evidente em toda a área estudada, especialmente na Bahia, é outro fator que explica a ausência ou, pelo menos, a raridade de espécies cinegéticas como *Tinamus solitarius*, *Crypturellus* spp. e *Penelope* spp. na maior parte das áreas. O comércio de animais silvestres em todo o Estado também é intenso, com foco em espécies como psitacídeos e aves canoras como os vários *Sporophila*.

Finalmente, a listagem de espécies prováveis incluiu (otimisticamente) algumas espécies provavelmente extintas na Bahia, como *Ara severus*, *Neomorphus geoffroyi* e *Aburria jacutinga*, e outras com populações muito reduzidas e localizadas, como *Crax blumenbachii*, *Micrastur mirandollei* (ambos restritos à Mata Atlântica) e *Mergus octosetaceus* (sem registros recentes documentados para o Estado).

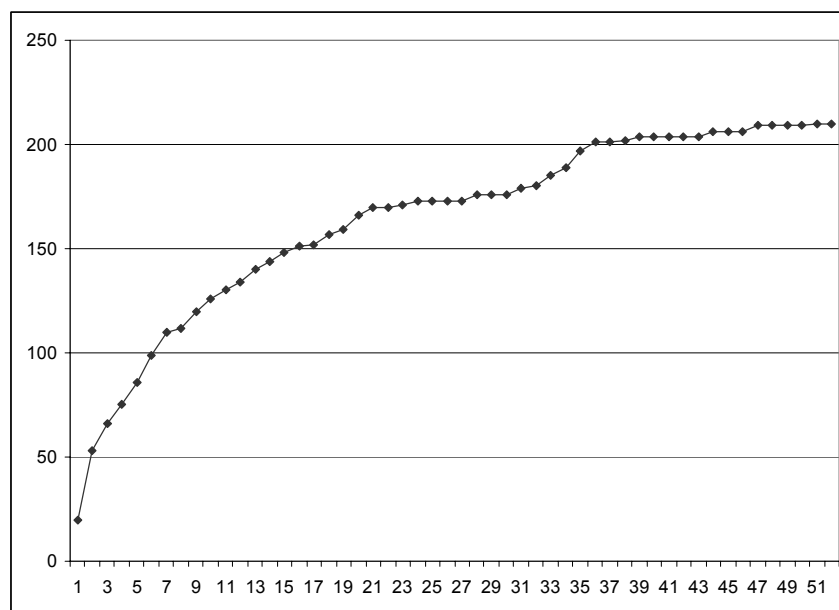
ANEXO 1 – FIGURAS E TABELAS

FIGURA 1 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 1, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA” DO TOCANTINS.



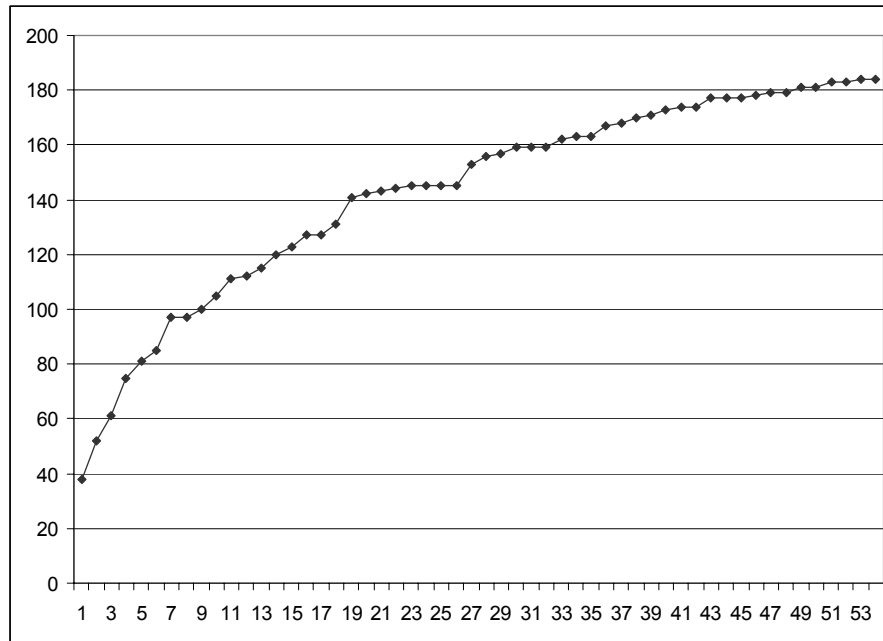
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 2 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 2, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA” DO TOCANTINS.



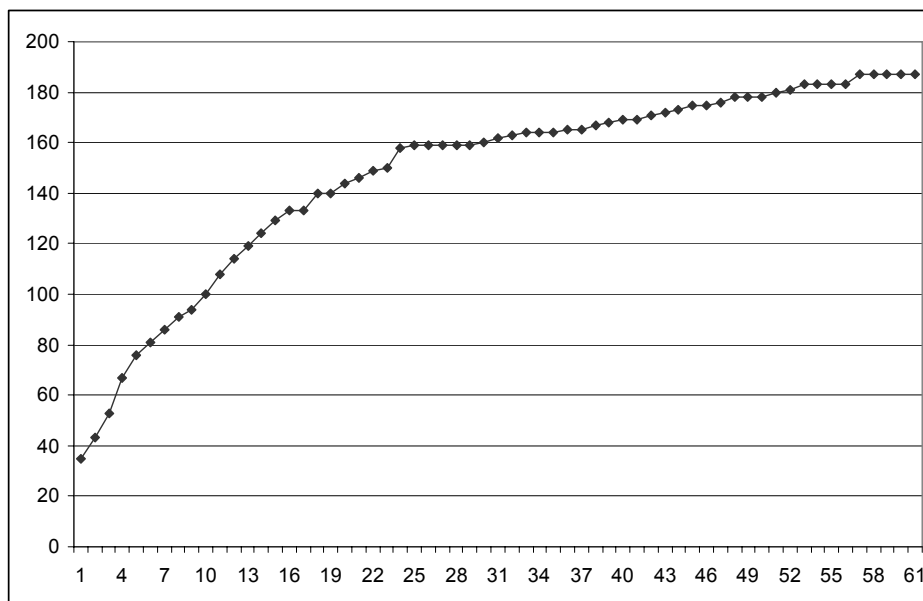
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 3 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 3, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS.



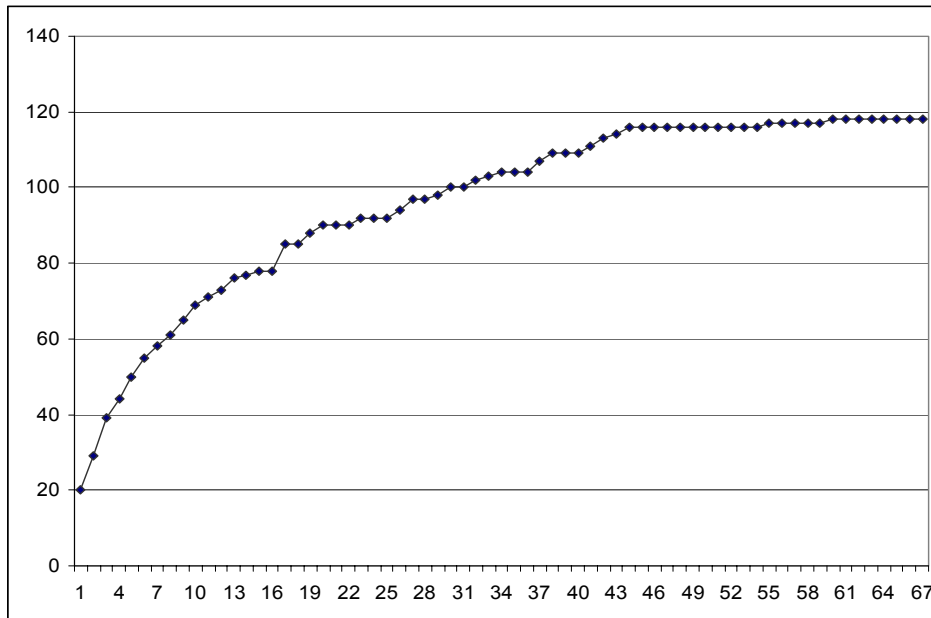
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 4 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 4, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS.



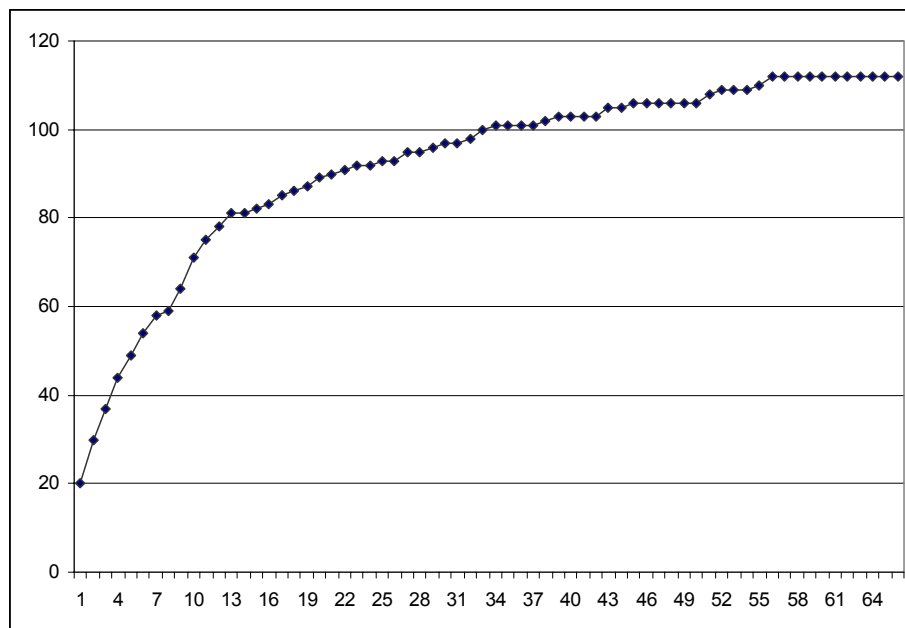
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 5 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 5, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DO TOCANTINS.



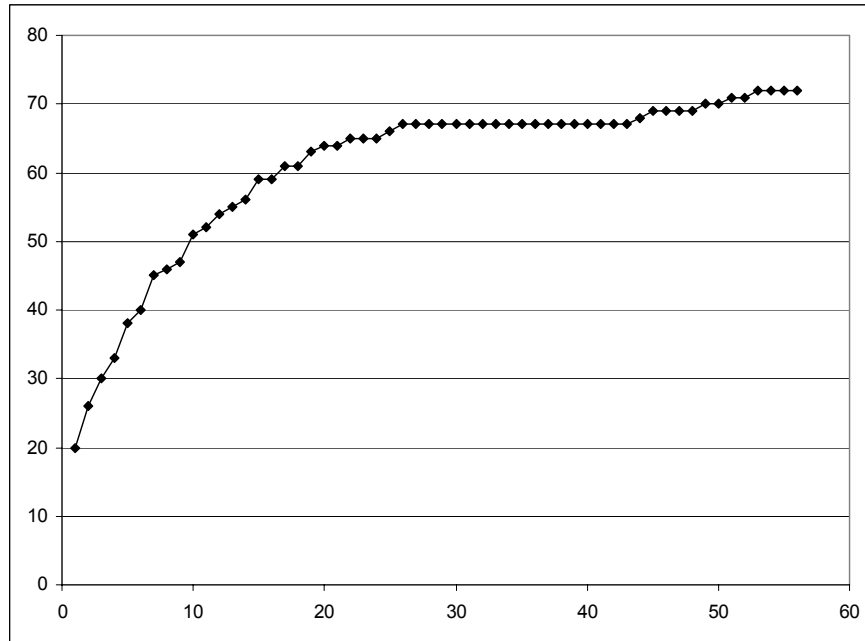
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 6 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 6, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DA BAHIA.



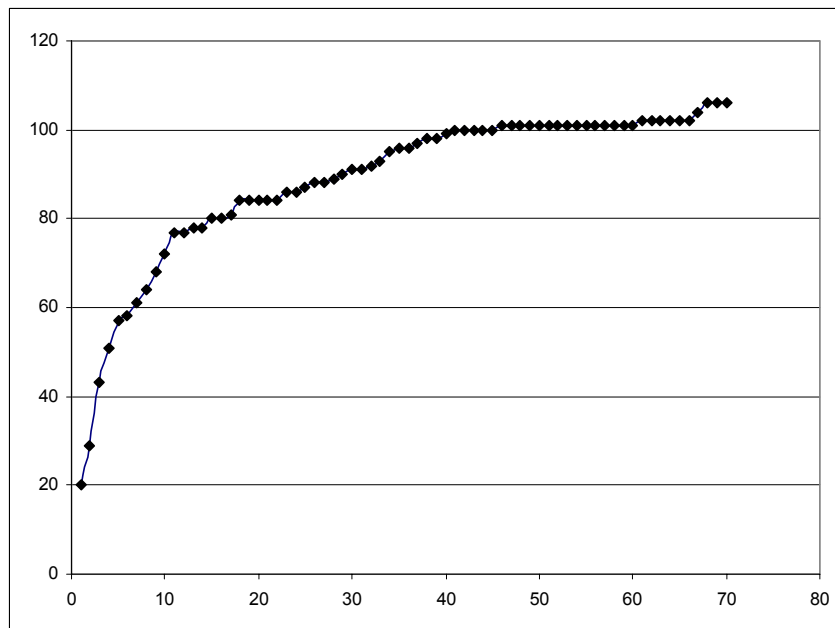
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 7 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 7, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA.



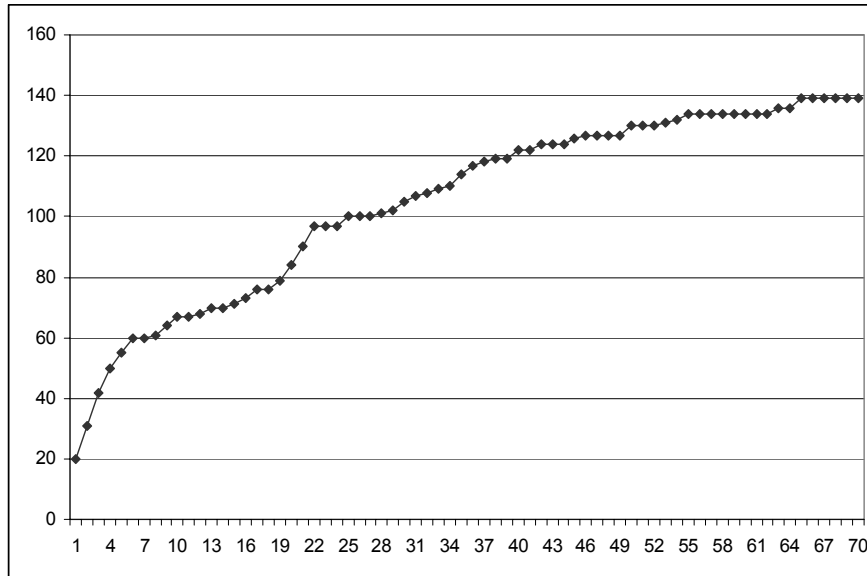
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 8 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 8, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA.



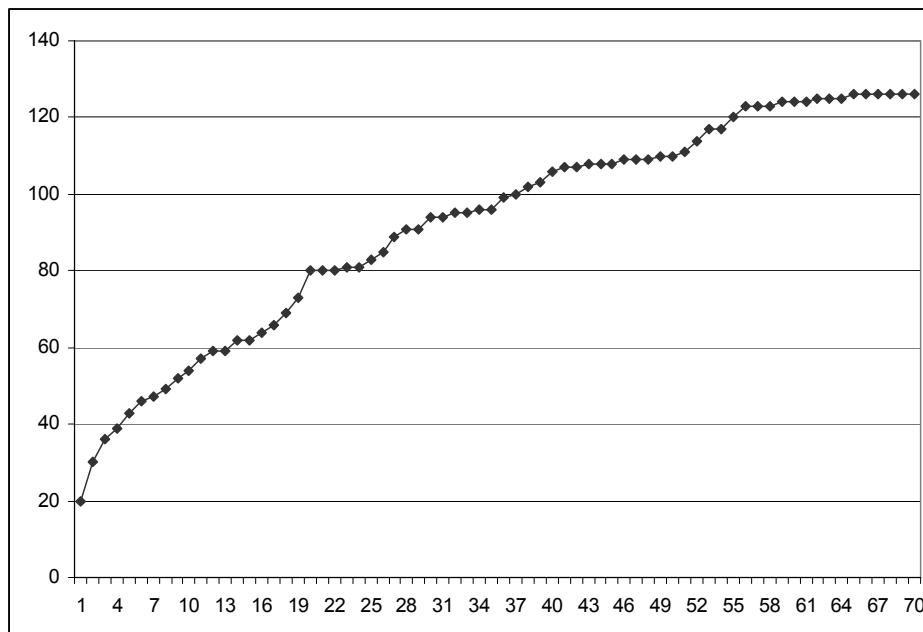
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 9 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 9, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DA BAHIA.



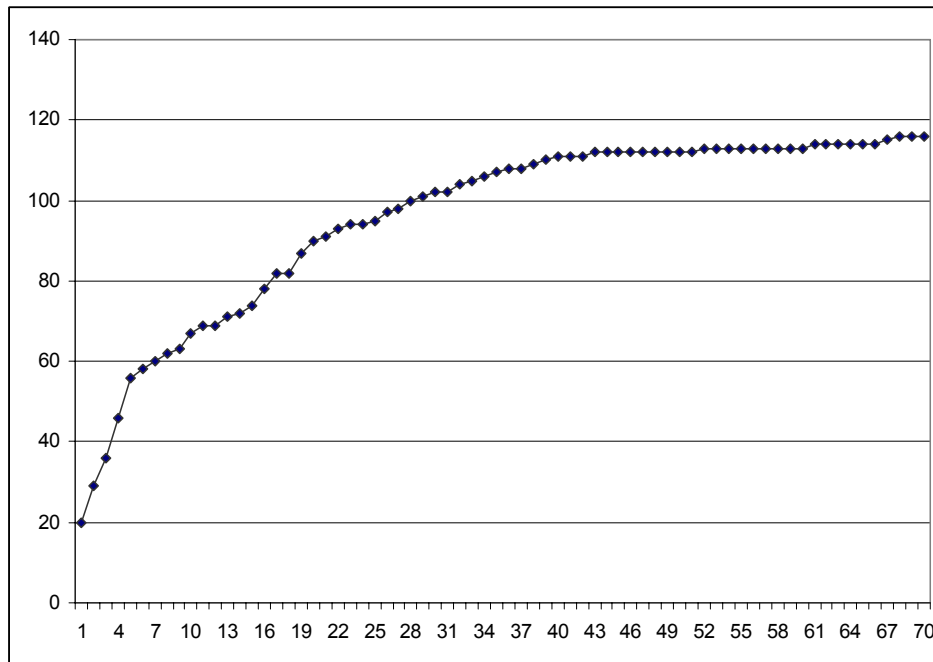
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 10 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 10, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO NA BAHIA.



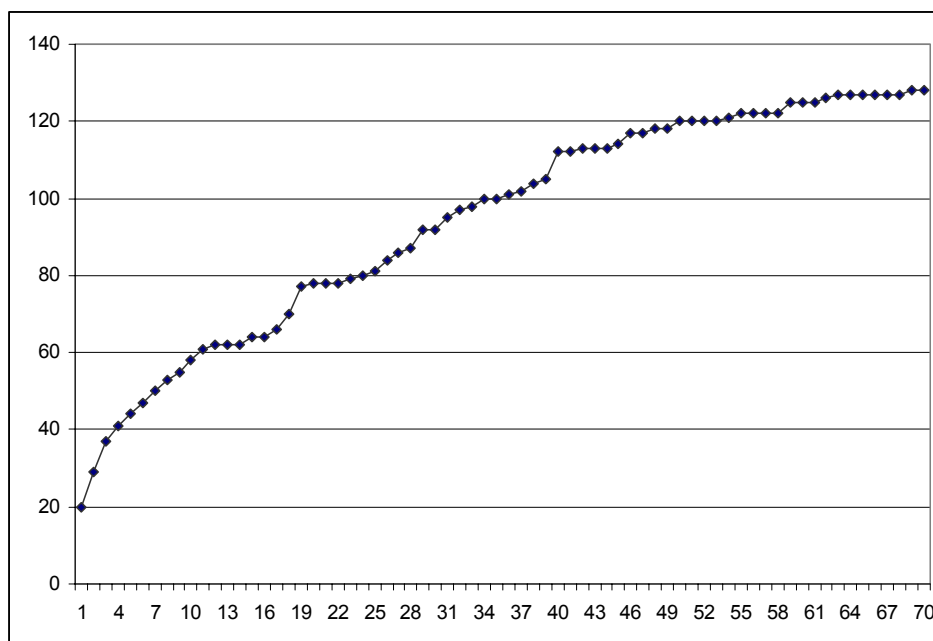
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 11 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 11, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA.



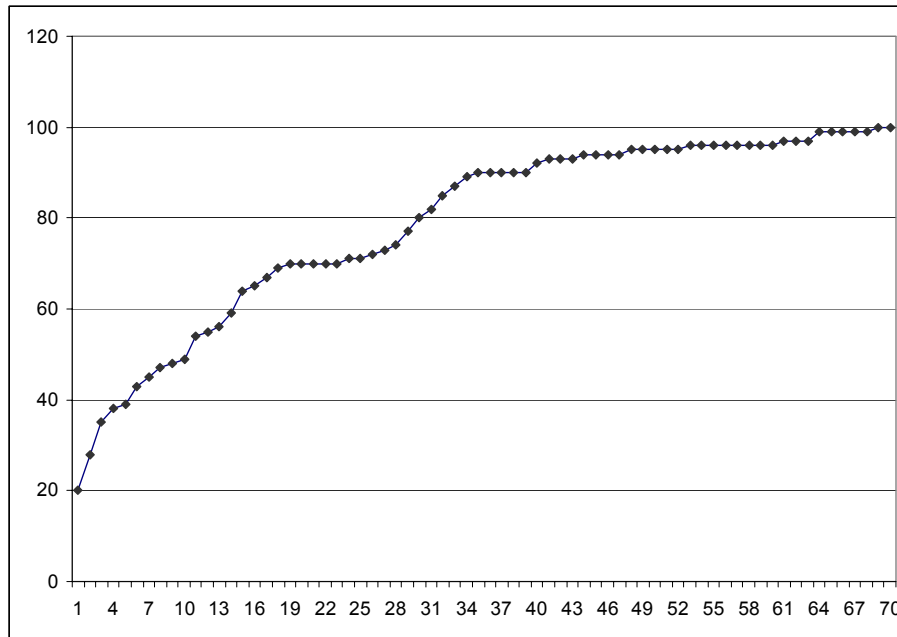
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 12 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 12, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA DENSA” DA BAHIA.



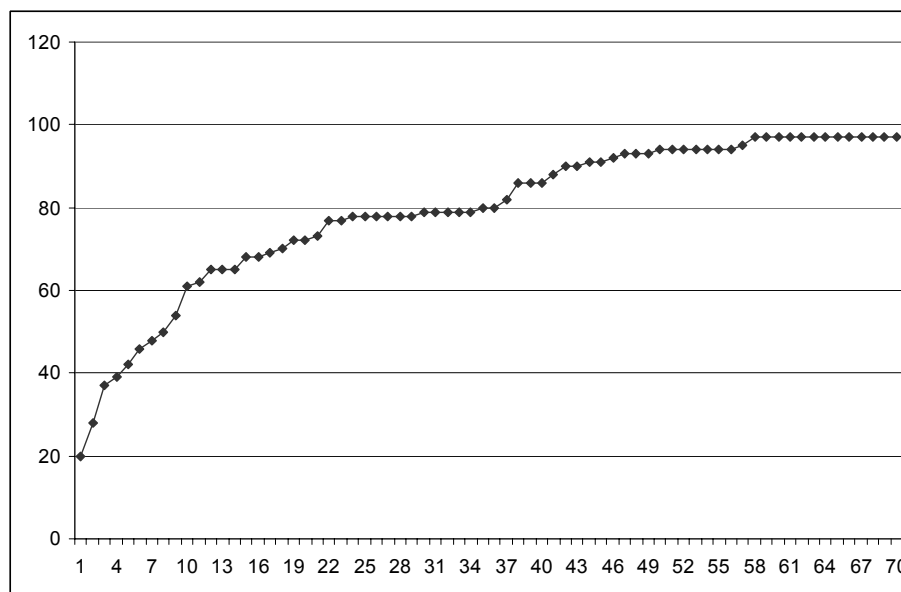
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 13 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 13, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA DENSA” DA BAHIA.



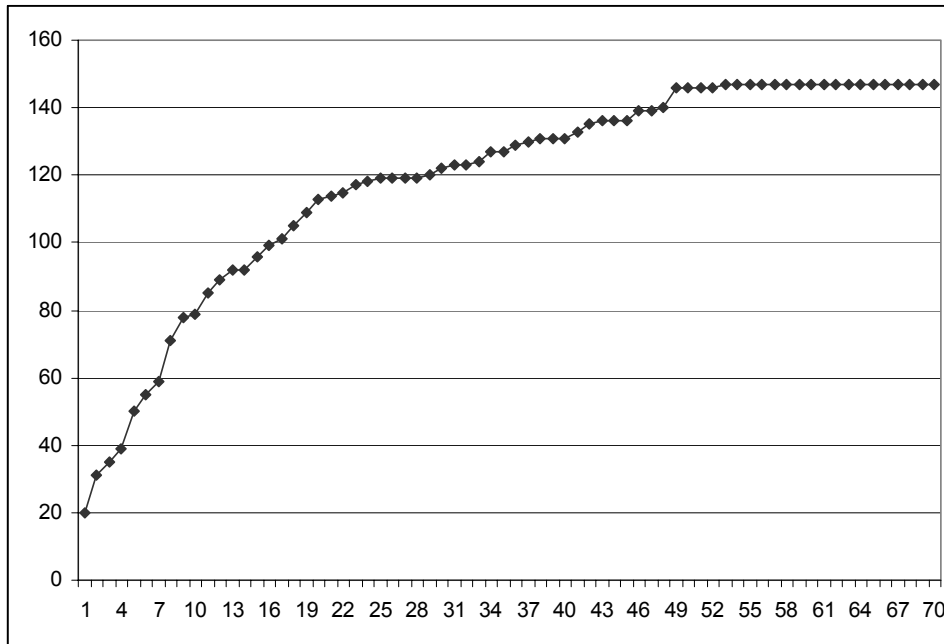
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 14 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 14, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA DENSA” DA BAHIA.



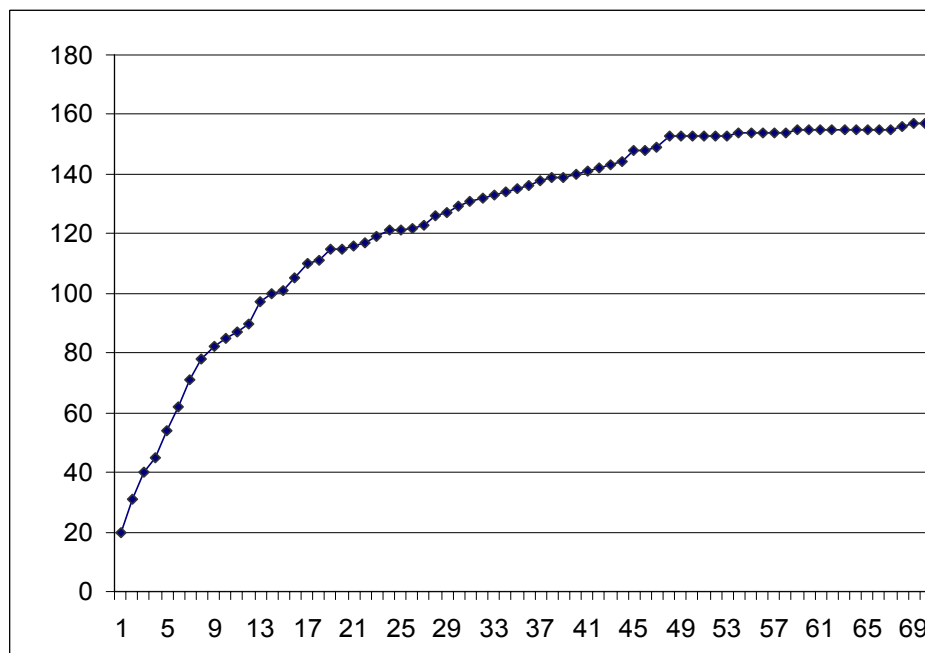
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 15 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 15, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA



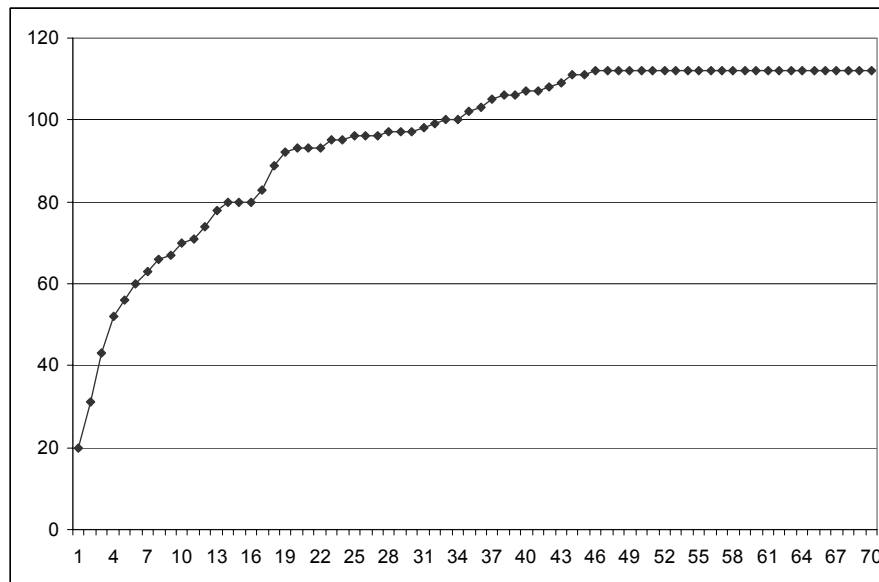
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 16 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 16, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA SEMIDECÍDUA” DA BAHIA.



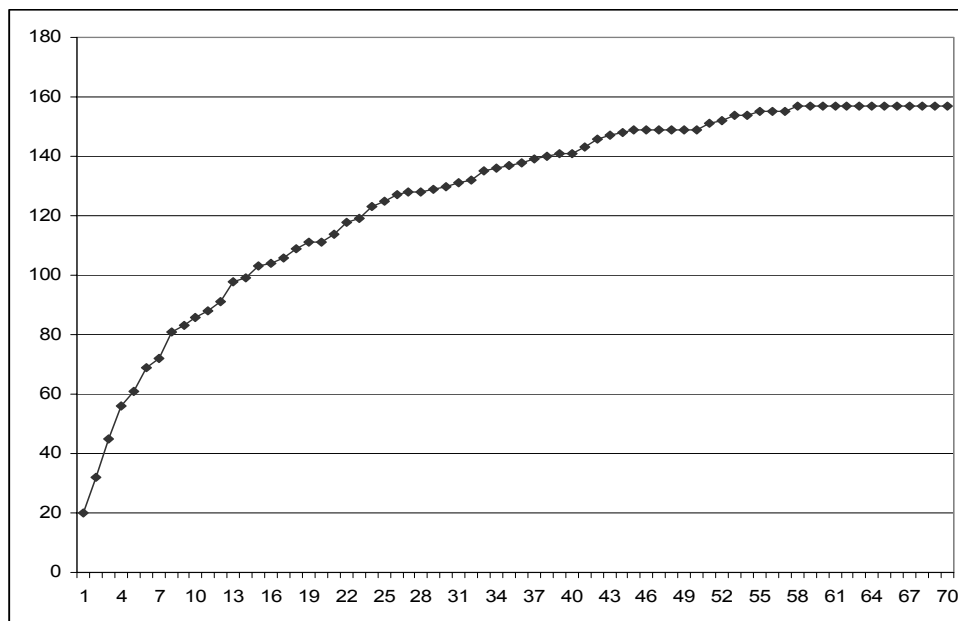
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 17 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 17, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA



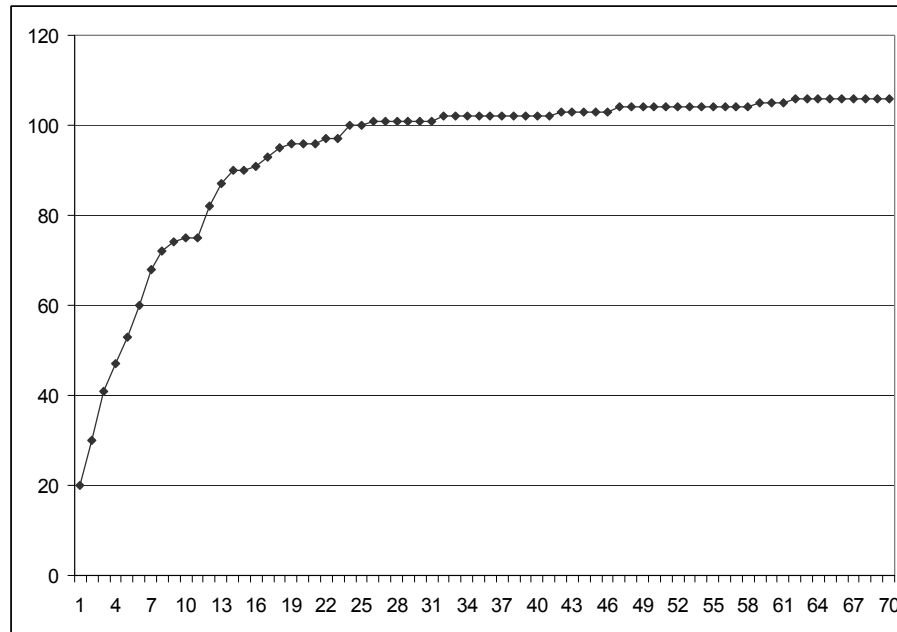
Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 18 – CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 18, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA.



Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 19. CURVA DE ACÚMULO DE ESPÉCIES REFERENTE À AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA NA ÁREA 19, REPRESENTATIVA DA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA.



Os números no eixo horizontal se referem às listas mackinnon obtidas durante a amostragem

FIGURA 20 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DO TOCANTINS

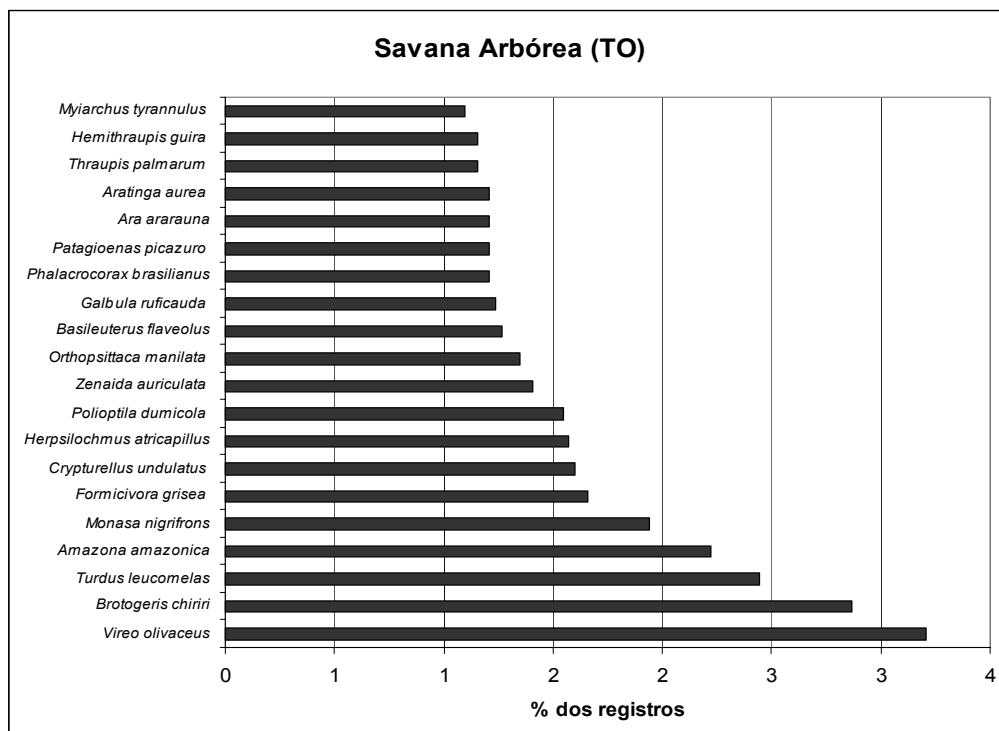


FIGURA 21 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS

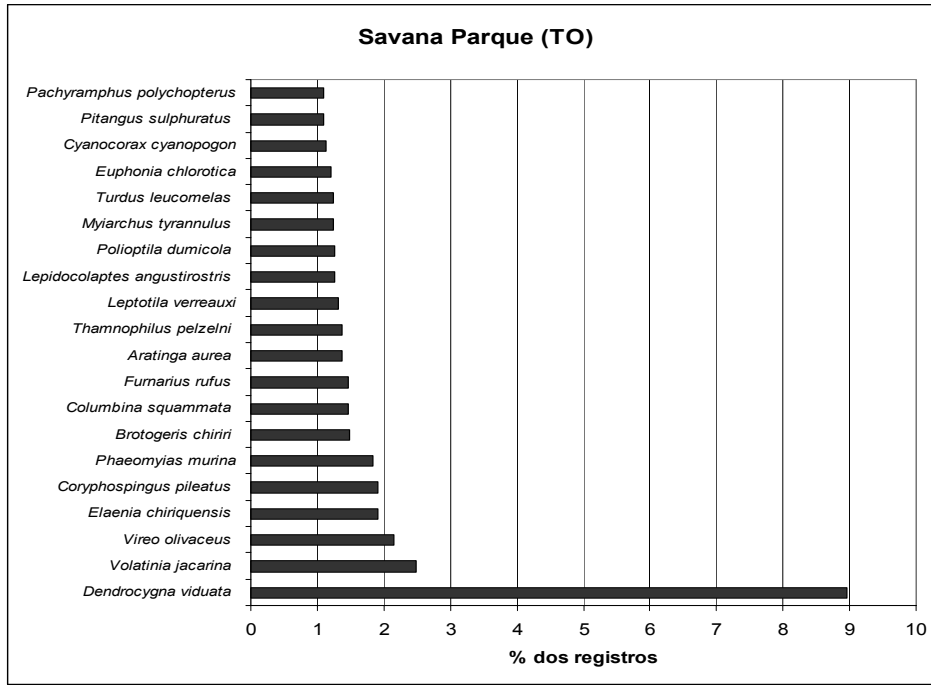


FIGURA 22 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DO TOCANTINS

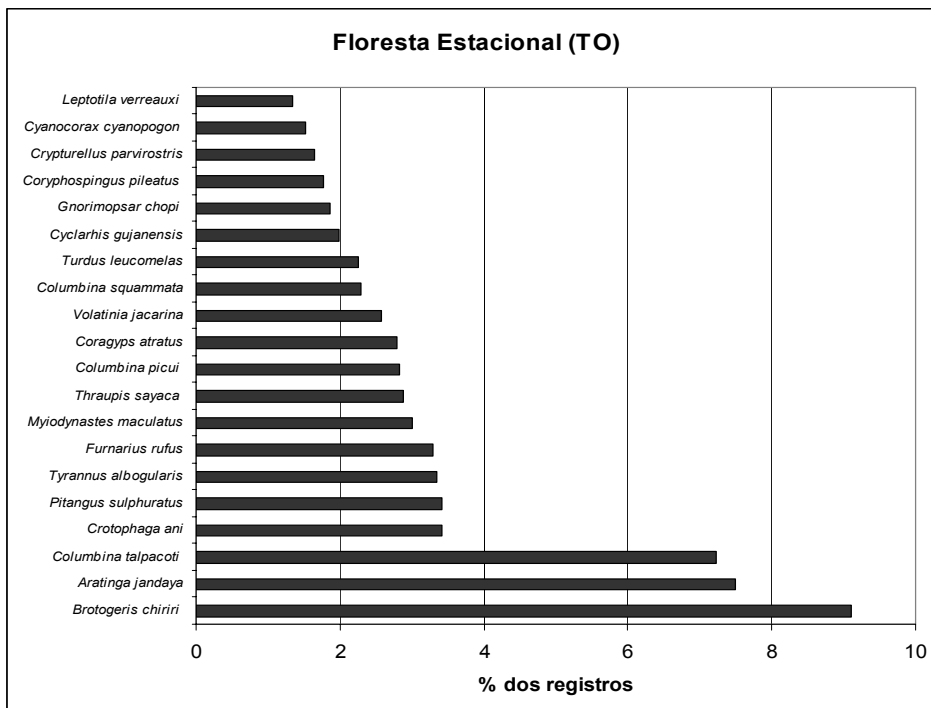


FIGURA 23 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DA BAHIA

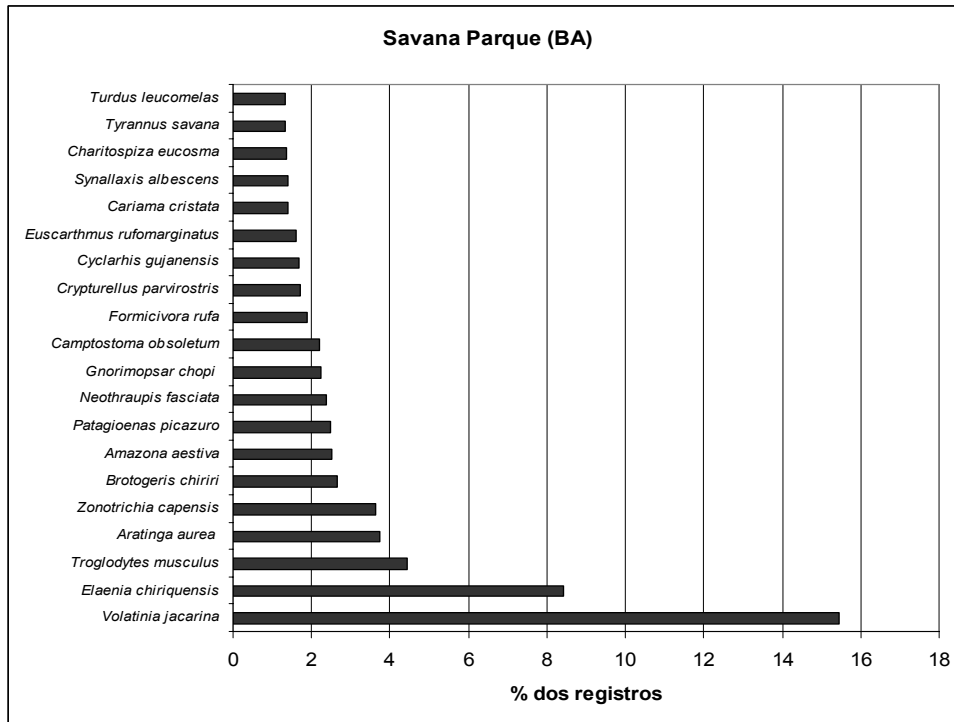


FIGURA 24 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA” DA BAHIA

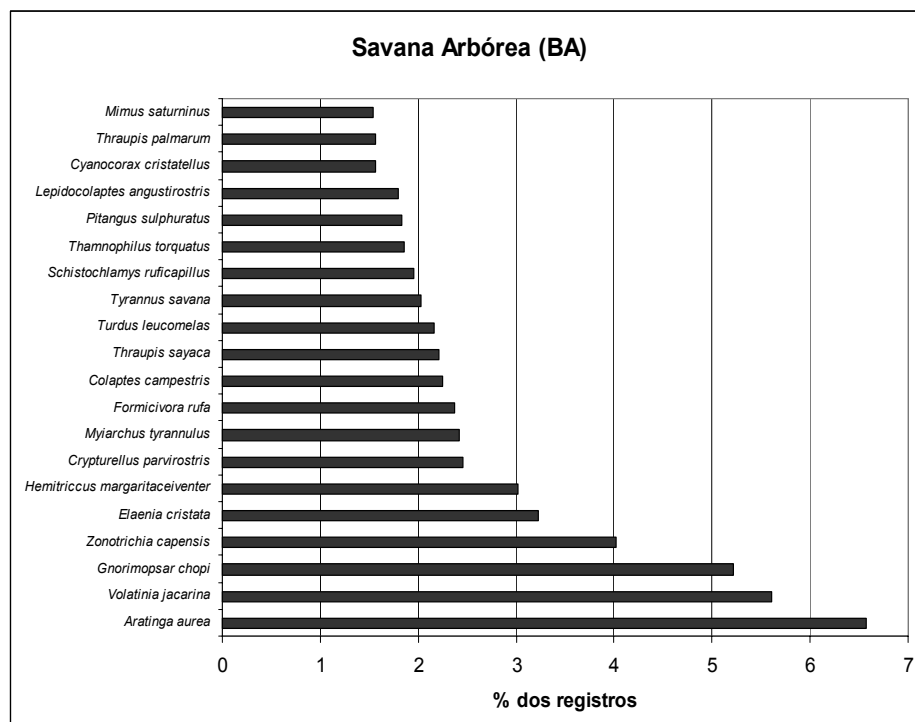


FIGURA 25 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DA BAHIA

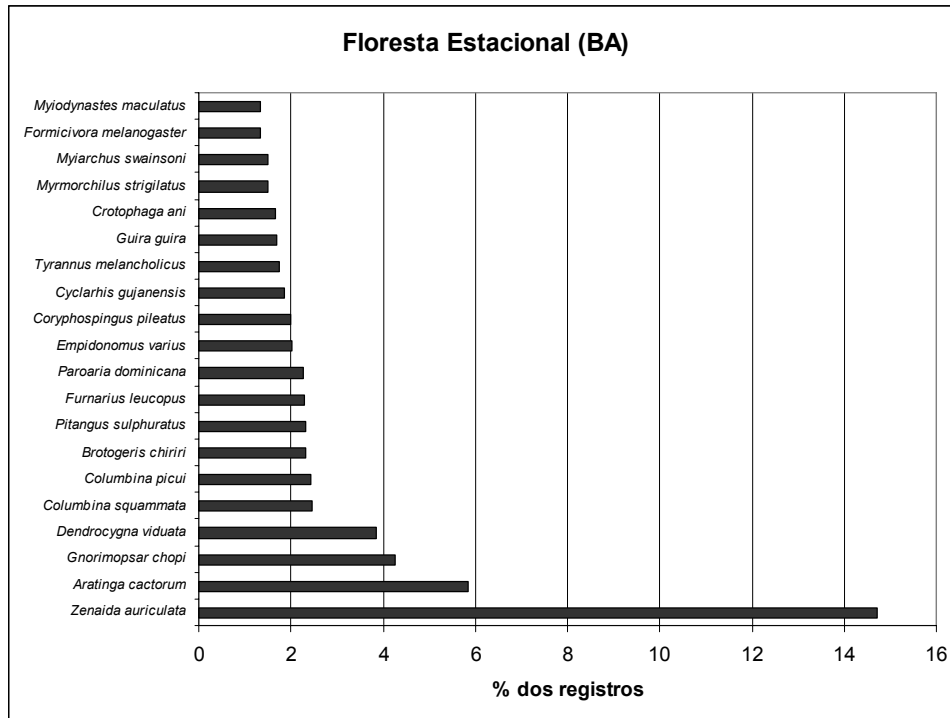


FIGURA 26 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO

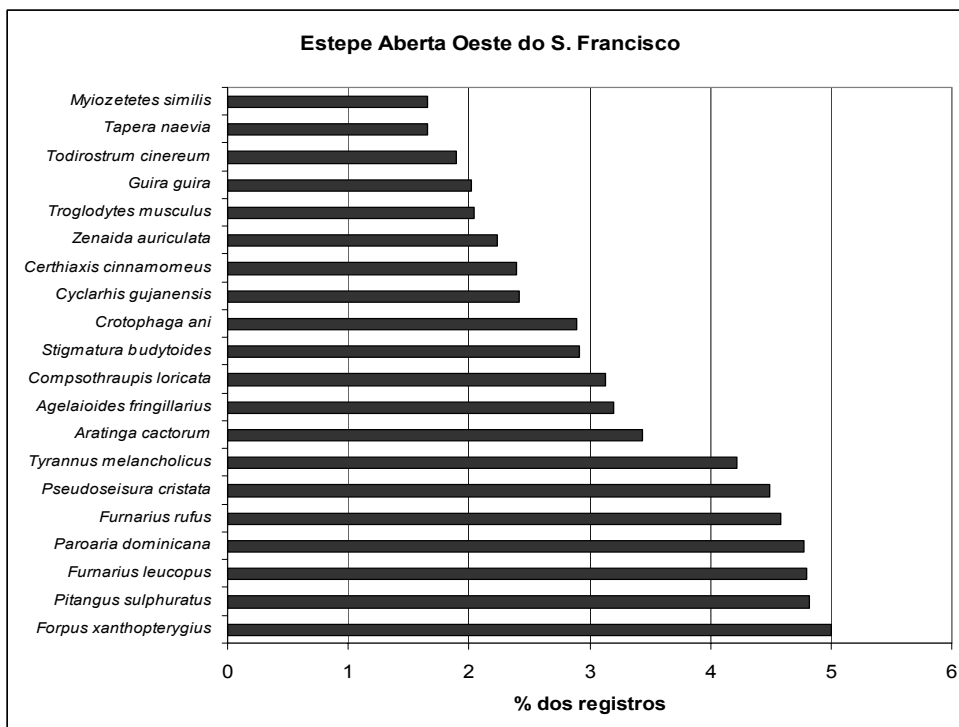


FIGURA 27 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA A LESTE DO RIO SÃO FRANCISCO

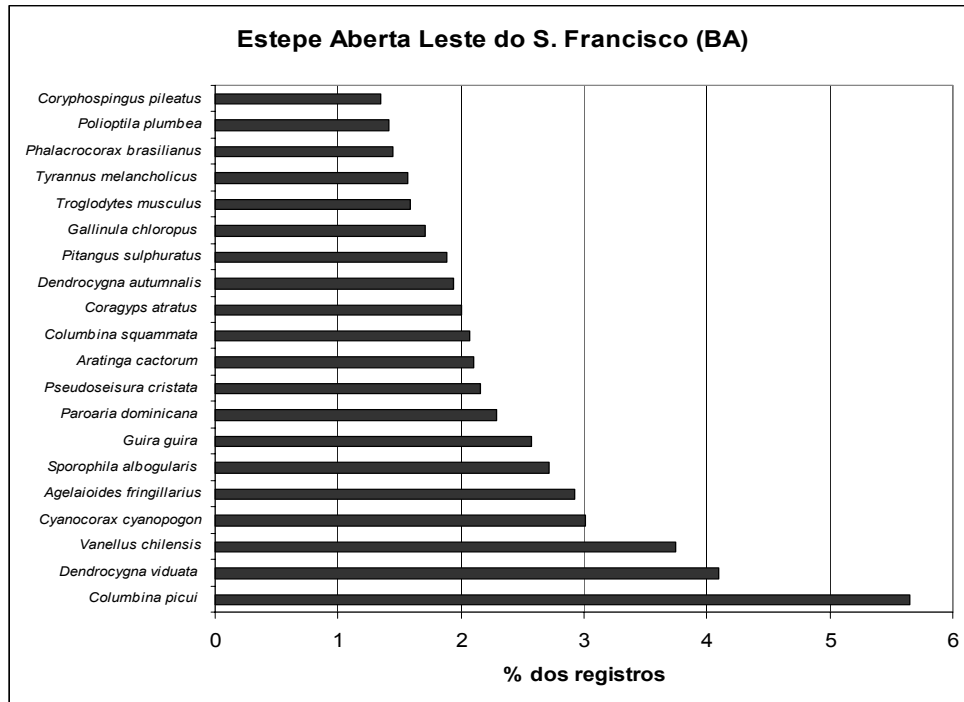


FIGURA 28 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA DENSA” DA BAHIA

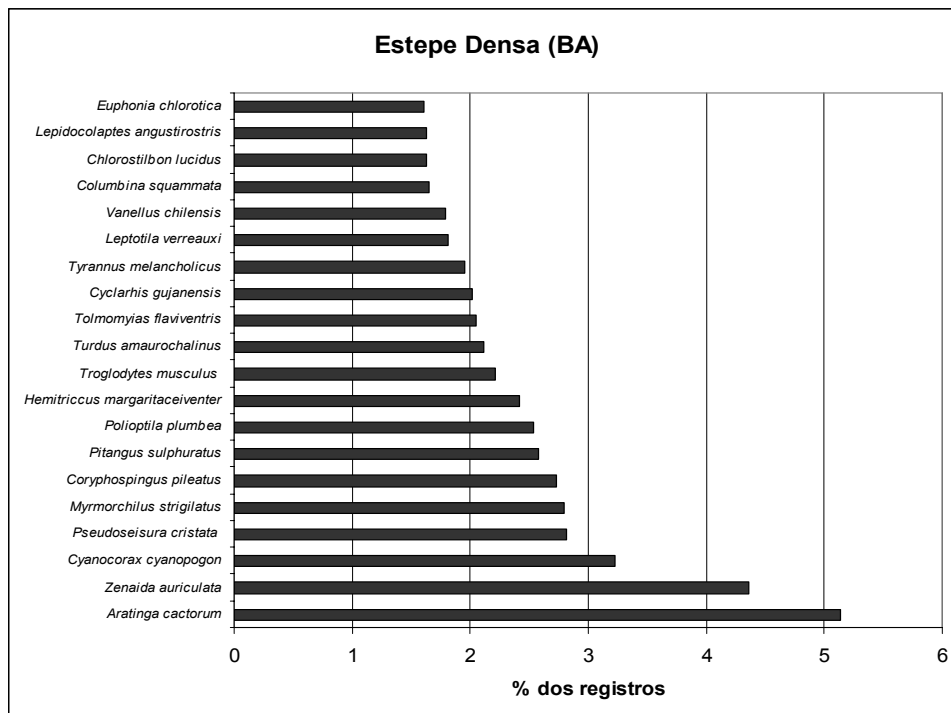


FIGURA 29 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA SEMIDECÍDUA” DA BAHIA

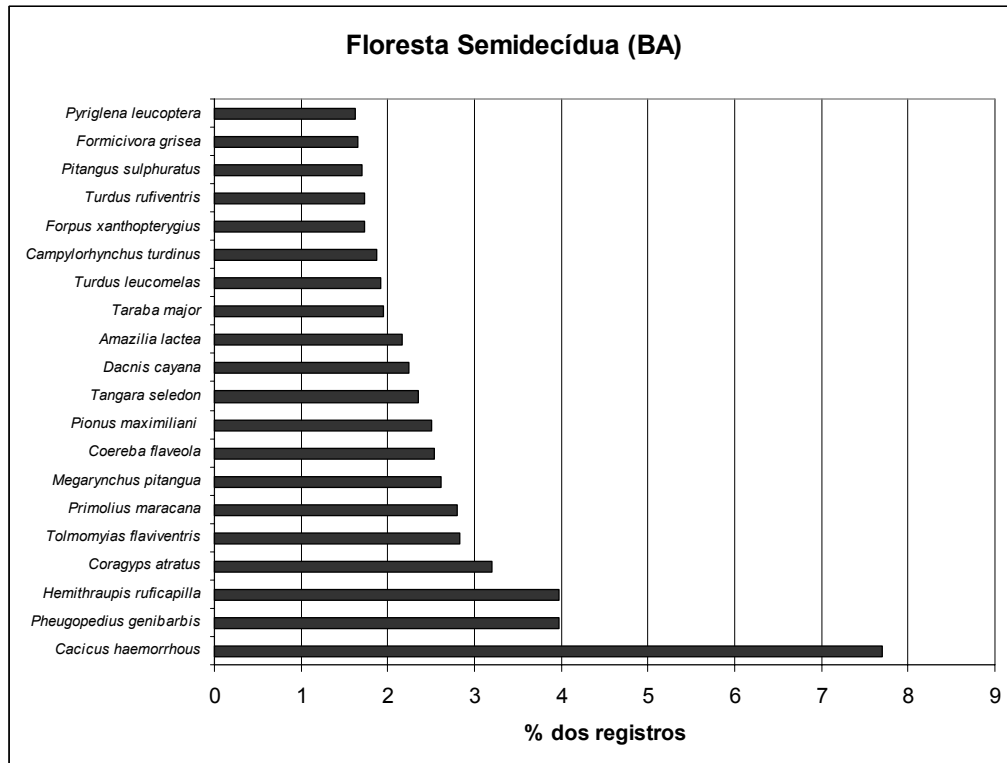


FIGURA 30 – ESPÉCIES NUMERICAMENTE DOMINANTES NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBRÓFILA” DA BAHIA

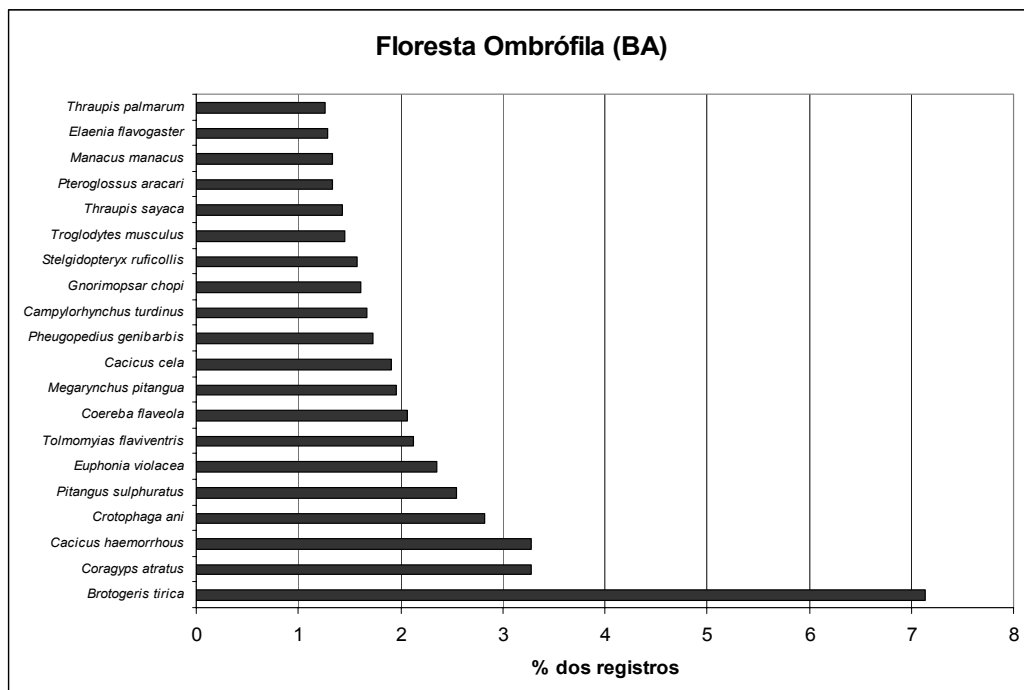


TABELA 1 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DO TOCANTINS (ÁREAS 1 E 2)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,001124227	NT		
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783)	visual	0,04	0,002529511			
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	visual/auditivo	0,35	0,016020236			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	visual/auditivo	0,17	0,006745363			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,04	0,001405284			
<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,02	0,001124227			R
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,004215852			R
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	visual	0,01	0,001124227			
<i>Penelope ochrogaster</i> Pelzeln, 1870	visual	0,02	0,000562114	AM,VU	Cerrado	
<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	visual/auditivo	0,05	0,003653738			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,03	0,012085441			R
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,04	0,001686341			
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Ptilerodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,01	0,000562114			R
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,06	0,003091625			R
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,01	0,001405284			R
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,13	0,007026419			R
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	visual	0,02	0,000562114			R
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,01	0,000281057			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,12	0,00786959			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,10	0,004777965			
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,02	0,003372681			
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,05	0,000562114			
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,04	0,002248454			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,02	0,000562114			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,03	0,001405284			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,15	0,004777965			
<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,03	0,002529511			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,04	0,001686341			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,09	0,003934795			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,10	0,003091625			
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	visual	0,01	0,000281057			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0,01	0,000281057			
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,05	0,003653738			
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	auditivo	0,01	0,000281057			
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,04	0,001686341			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,19	0,010118044			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,01	0,003372681			R
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,01	0,000281057			N
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,01	0,000562114			R
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,02	0,00084317			R
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	visual/auditivo	0,06	0,003653738			
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,10	0,004777965			
<i>Uropelia campestris</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,02	0,001967397			
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,02	0,000562114			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,27	0,012085441			R
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	visual/auditivo	0,04	0,002248454			R
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	visual	0,01	0,014052839			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	visual/auditivo	0,13	0,004777965			
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	visual/auditivo	0,02	0,00084317	AM, VU		
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,19	0,012085441			
<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,07	0,013490725			
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	auditivo	0,03	0,001967397			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)	visual	0,01	0,002810568			
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,16	0,012085441			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,26	0,028667791			
<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	visual	0,01	0,000562114	NT	Cerrado	
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,23	0,022203485			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	auditivo	0,04	0,002529511			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,19	0,006183249			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,04	0,005621135			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,02	0,001124227			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,02	0,001124227			
<i>Dromococcyx pavoninus</i> Pelzeln, 1870	auditivo	0,04	0,001124227			
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,04	0,00084317			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,13	0,004496908			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	visual	0,03	0,001686341			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,04	0,001686341			
<i>Chordeiles pusillus</i> Gould, 1861	visual/auditivo	0,03	0,010118044			R
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,01	0,001405284			R
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,09	0,007026419			R
<i>Caprimulgus rufus</i> Boddaert, 1783	visual/auditivo	0,01	0,000281057			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	visual/auditivo	0,10	0,002810568			R
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,02	0,00084317			R
<i>Chaetura spinicaudus</i> (Temminck, 1839)	visual	0,02	0,001686341			R
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	visual	0,03	0,001967397			A
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	visual/auditivo	0,07	0,006183249			
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,04	0,001405284			
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	visual/auditivo	0,07	0,002248454			
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,04	0,001405284			
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,05	0,002248454			R
<i>Lophornis gouldii</i> (Lesson, 1832)	visual	0,01	0,000281057			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,12	0,003653738			
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	visual	0,04	0,001124227			R
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,12	0,004496908			R
<i>Heliathyx auritus</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	visual	0,04	0,001405284			
<i>Heliomaster longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,01	0,000281057			R
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	visual/auditivo	0,10	0,003372681			
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	visual/auditivo	0,09	0,003653738			
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,000281057			
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,10	0,003934795			
<i>Brachygalba lugubris</i> (Swainson, 1838)	visual	0,03	0,001405284			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0,33	0,012366498			
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	auditivo	0,07	0,002248454			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,05	0,001967397			
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0,27	0,019392917			
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	visual	0,13	0,005902192			
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	visual/auditivo	0,12	0,007307476			
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823	visual/auditivo	0,04	0,001124227			
<i>Pteroglossus incriptus</i> Swainson, 1822	visual	0,01	0,000562114			
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	visual/auditivo	0,22	0,008150646			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,08	0,004215852			
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,04	0,001686341			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,26	0,009274874			
<i>Celeus obrieni</i> Short, 1973	pica-pau-do-paraná	x	x	CR		
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,03	0,00084317			
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,05	0,001967397			
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	auditivo	0,02	0,000562114		Cerrado	
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,07	0,002810568			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Sakesphorus luctuosus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,25	0,010118044			
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	auditivo	0,04	0,002810568			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0,17	0,007307476			
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,32	0,015739179			
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,34	0,01658235			
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,07	0,003934795			
<i>Hypocnemoides maculicauda</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,03	0,00084317			
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,05	0,002248454			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	auditivo	0,02	0,000562114			
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,16	0,006183249			
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	visual/auditivo	0,12	0,004777965			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,13	0,005902192			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	auditivo	0,01	0,000281057			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,04	0,001967397			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	visual/auditivo	0,02	0,00084317			
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	visual/auditivo	0,12	0,007026419			
<i>Cranioleuca vulpina</i> (Pelzeln, 1856)	auditivo	0,02	0,001124227			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,01	0,00084317			
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,03	0,001686341			
<i>Berlepschia rikeri</i> (Ridgway, 1886)	visual/auditivo	0,09	0,004215852			
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	visual	0,01	0,000281057			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	visual	0,01	0,000281057			
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	visual/auditivo	0,06	0,001967397			
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,11	0,004215852			
<i>Poecilotriccus fumifrons</i> (Hartlaub, 1853)	visual/auditivo	0,02	0,00084317			
<i>Poecilotriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,09	0,003372681			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,000281057			
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0,08	0,002810568			A
<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1839)	visual/auditivo	0,07	0,000562114			
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0,17	0,005621135			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	visual	0,27	0,00955593			A
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,02	0,00084317			A
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	visual/auditivo	0,12	0,008150646			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,18	0,006183249			A
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,01	0,00084317			
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,20	0,008993817			A
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	visual	0,02	0,000562114			A
<i>Inezia subflava</i> (Sclater & Salvin, 1873)	visual/auditivo	0,04	0,001686341			
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,08	0,001967397			
<i>Tolmomyias poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884)	auditivo	0,01	0,000281057			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	visual	0,22	0,007588533			
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	visual	0,01	0,000281057			A
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	auditivo	0,01	0,000281057			A
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,01	0,000281057			A
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,19	0,00786959			A
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,12	0,004496908			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,02	0,001405284			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,25	0,00955593			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,22	0,00871276			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,19	0,007026419			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,12	0,004215852			A
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Obigny & Lafresnaye, 1837)	visual	0,06	0,002248454			A
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	visual	0,02	0,000562114			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	visual/auditivo	0,18	0,007307476			A
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	visual	0,01	0,000562114			A
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	visual	0,05	0,002529511			A
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,11	0,003653738			A
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0,19	0,007026419			A
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,13	0,004777965			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,24	0,010961214			A
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	visual/auditivo	0,14	0,001967397			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,13	0,007026419		Cerrado	
<i>Pipra fasciicauda</i> Hellmayr, 1906	auditivo	0,11	0,001686341			
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,05	0,003091625			
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,01	0,000562114			
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,22	0,00871276			
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,01	0,000281057			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,19	0,006183249			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,60	0,032040472			
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	visual/auditivo	0,06	0,003091625		Cerrado	
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,14	0,00786959			
<i>Pygochelidon melanoleuca</i> (Wied, 1820)	visual	0,06	0,006464306			
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,05	0,003653738			
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,03	0,001967397			
<i>Progne subis</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-azul	X	X			T
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,04	0,003372681			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	auditivo	0,12	0,005059022			
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	visual/auditivo	0,12	0,004215852			
<i>Cantorchilus leucotis</i> (Lafresnaye, 1845)	visual	0,21	0,005340079			
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,01	0,000281057			
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,20	0,015458123			
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,56	0,024451939			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	visual	0,01	0,00084317			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,03	0,00084317			
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	caminheiro-zumbidor	x	x			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,13	0,004496908			
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,02	0,001124227			
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	visual/auditivo	0,02	0,001124227			
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,12	0,003653738		Cerrado	
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,07	0,003934795			
<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	visual	0,01	0,000281057			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Tachyphonus luctuosus</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	visual	0,01	0,00084317			
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,09	0,003934795			
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	visual/auditivo	0,14	0,006464306			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,14	0,00871276			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	auditivo	0,21	0,011523328			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,14	0,006745363			
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,04	0,002248454			
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,04	0,002248454			
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,17	0,011523328			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,02	0,003372681			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,03	0,000562114			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	auditivo	0,03	0,001405284			
<i>Ammodramus aurifrons</i> (Spix, 1825)	auditivo	0,03	0,001686341			
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,01	0,000562114			
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,03	0,000562114			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,09	0,010680157			R
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,20	0,007026419			
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	auditivo	0,17	0,007588533			
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,15	0,00786959			
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	visual	0,11	0,004496908			
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830	visual	0,02	0,000562114			
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	visual/auditivo	0,30	0,012647555			
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,19	0,002810568			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,04	0,002248454			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,02	0,000562114			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,25	0,00871276			
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	auditivo	0,06	0,002248454			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005).

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 2 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DO TOCANTINS (ÁREAS 3 E 4)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	visual	x	x	NT		
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,205128205	0,007329587			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	visual/auditivo	0,222222222	0,006596628			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	visual	0,051282051	0,001710237			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,042735043	0,089665282			R
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,017094017	0,008551185			R
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,051282051	0,003176154			R
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,017094017	0,006840948			R
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Penelope ochrogaster</i> Pelzeln, 1870	visual/auditivo	0,017094017	0,00024432	AM,VU	Cerrado	
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,017094017	0,000732959			
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,008547009	0,000488639			
<i>Butorides striatus</i>	visual	0,042735043	0,001954557			
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			R
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,017094017	0,000488639			
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	auditivo	0,017094017	0,000488639			R
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,008547009	0,00024432			R
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,034188034	0,001221598			R
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,05982906	0,003176154			R
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	visual	0,034188034	0,000488639			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,085470085	0,003909113			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,05982906	0,002687515			
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,017094017	0,000732959			
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	visual/auditivo	0,017094017	0,000488639			
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,008547009	0,00024432			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,008547009	0,000732959			
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,034188034	0,001221598			
<i>Harpyhaliaetus coronatus</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,008547009	0,00024432	AM, VU		
<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,170940171	0,004886391			
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	auditivo	0,008547009	0,000488639			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,025641026	0,001221598			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,05982906	0,001221598			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,05982906	0,001954557			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,034188034	0,001710237			
<i>Eurypyga helias</i> (Pallas, 1781)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,094017094	0,003664794			
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	batuira-de-esporão	x	x			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,111111111	0,00586367			
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas	x	x			
<i>Gallinago paraguaiiae</i> (Vieillot, 1816)	auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,068376068	0,001954557			N
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,034188034	0,005375031			
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	visual/auditivo	0,068376068	0,004397752			
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,222222222	0,014659174			
<i>Uropelia campestris</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,025641026	0,005130711			
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,196581197	0,009528463			R
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	visual/auditivo	0,034188034	0,003176154			R
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,076923077	0,002687515			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	auditivo	0,273504274	0,013193257			
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	auditivo	0,017094017	0,000732959			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639	AM,VU		
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,094017094	0,005375031			
<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639			
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,162393162	0,006596628			
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)	visual	0,008547009	0,000488639			
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,170940171	0,013681896			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,042735043	0,014903494			
<i>Alpiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	visual	0,017094017	0,001954557	NT	Cerrado	
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	visual	0,034188034	0,001710237			
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,085470085	0,005130711			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,094017094	0,005375031			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,136752137	0,004153433			
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	visual/auditivo	0,017094017	0,000977278			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,025641026	0,001954557			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,017094017	0,002687515			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,05982906	0,00024432			
<i>Dromococcyx pavoninus</i> Pelzeln, 1870	auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0,068376068	0,002687515			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,111111111	0,003664794			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,068376068	0,002931835			
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,025641026	0,001465917			R
<i>Chordeiles pusillus</i> Gould, 1861	visual/auditivo	0,017094017	0,001465917			R
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,11965812	0,00586367			R
<i>Caprimulgus rufus</i> Boddaert, 1783	auditivo	0,008547009	0,00024432			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	visual/auditivo	0,094017094	0,005130711			R
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	visual	0,008547009	0,000488639			A
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	visual/auditivo	0,085470085	0,003909113			
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,008547009	0,000488639			
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	visual/auditivo	0,017094017	0,001710237			
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,05982906	0,001954557			R

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Anthracothonax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,068376068	0,003664794			R
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,008547009	0,00024432			R
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,247863248	0,008062546			R
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	visual	0,017094017	0,000488639			R
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	visual/auditivo	0,213675214	0,007573907			
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	visual/auditivo	0,11965812	0,003909113			
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,017094017	0,000488639			
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,017094017	0,00024432			
<i>Chloroceryle inda</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,017094017	0,000488639			
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,017094017	0,000732959			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0,179487179	0,00561935			
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,085470085	0,002931835			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,170940171	0,00586367			
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0,076923077	0,00561935			
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	visual	0,034188034	0,001221598			
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	visual/auditivo	0,11965812	0,007085268			
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	visual/auditivo	0,153846154	0,004886391			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	visual/auditivo	0,017094017	0,000977278			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,085470085	0,003909113			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,025641026	0,000732959			
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,068376068	0,002198876			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,188034188	0,006352309			
<i>Celeus obrieni</i> Short, 1973	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639	CR	Cerrado	
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,025641026	0,000488639			
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,076923077	0,002687515			
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,076923077	0,003176154		Cerrado	
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	auditivo	0,111111111	0,003420474			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	visual/auditivo	0,076923077	0,002443196			
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	visual/auditivo	0,068376068	0,003420474			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0,290598291	0,013681896			
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,205128205	0,007573907			
<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,025641026	0,001221598		Cerrado	
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,179487179	0,010505742			
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,068376068	0,004153433			
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,034188034	0,000977278			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	visual/auditivo	0,068376068	0,001954557			
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,102564103	0,003176154			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,333333333	0,012704618			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,256410256	0,014659174			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	visual	0,162393162	0,006107989			
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,025641026	0,001710237			
<i>Berlepschia rikeri</i> (Ridgway, 1886)	auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	visual/auditivo	0,076923077	0,002931835			
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,179487179	0,00561935			
<i>Poecilatriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,042735043	0,001465917			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,068376068	0,002931835			
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0,042735043	0,001221598			A
<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1839)	auditivo	0,076923077	0,002198876			
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,205128205	0,006840948			
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	auditivo	0,205128205	0,004886391			A
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,008547009	0,001465917			A
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	auditivo	0,35042735	0,019056926			A
<i>Ornithion inerme</i> Hartlaub, 1853	visual/auditivo	0,017094017	0,000732959			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,273504274	0,008062546			A
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	auditivo	0,017094017	0,001221598			
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,367521368	0,018323968			A
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	auditivo	0,008547009	0,001221598			
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,017094017	0,001465917	NT		
<i>Inezia subflava</i> (Sclater & Salvin, 1873)	auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	auditivo	0,153846154	0,005130711			
<i>Myiobius atricaudus</i> Lawrence, 1863	visual	0,017094017	0,000488639			
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	visual	0,008547009	0,00024432			A
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,008547009	0,00024432			A
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,008547009	0,00024432			A
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	visual	0,017094017	0,000732959			
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,188034188	0,006107989			A
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,094017094	0,004153433			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,042735043	0,001710237			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,316239316	0,010994381			A
<i>Philohydor lictor</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,273504274	0,004153433			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,188034188	0,006596628			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,162393162	0,00561935			A
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,136752137	0,00561935			A
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	visual/auditivo	0,11965812	0,006107989			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	visual/auditivo	0,102564103	0,004397752			A
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	visual	0,076923077	0,003664794			A
<i>Syrstes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,034188034	0,000488639			A
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,128205128	0,005130711			A
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0,290598291	0,009528463			A

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,051282051	0,004886391			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,333333333	0,012460298			A
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	visual/auditivo	0,094017094	0,003420474			
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,025641026	0,000977278		Cerrado	
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,11965812	0,002443196			
<i>Pachyrampus viridis</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Pachyrampus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,316239316	0,010994381			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,017094017	0,004886391			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,376068376	0,021500122			
<i>Hylophilus pectoralis</i> Sclater, 1866	auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	visual/auditivo	0,051282051	0,007085268		Cerrado	
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,111111111	0,0112387			
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,128205128	0,005375031			R
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,017094017	0,001710237			A
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,008547009	0,000488639			A
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,025641026	0,001221598			R
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0,076923077	0,002443196			
<i>Cantorchilus leucotis</i> (Lafresnaye, 1845)	auditivo	0,188034188	0,006840948			
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,35042735	0,012704618			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,068376068	0,002687515			R
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,247863248	0,012460298			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	visual/auditivo	0,205128205	0,008795505			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,042735043	0,002443196			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,085470085	0,002931835			
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,034188034	0,001221598			
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	visual/auditivo	0,162393162	0,006840948			
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,034188034	0,000977278		Cerrado	
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639	NT	Cerrado	
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	visual/auditivo	0,017094017	0,000977278			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,128205128	0,006840948			
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639			
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,162393162	0,002198876			
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	auditivo	0,153846154	0,007818226			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,188034188	0,010261422			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	visual/auditivo	0,034188034	0,001954557			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,05982906	0,000977278			
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,068376068	0,00586367			
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,11965812	0,002687515			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	visual	0,017094017	0,001221598			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,188034188	0,007573907			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	auditivo	0,051282051	0,003176154			
<i>Sicalis citrina</i> Pelzeln, 1870	visual	0,008547009	0,001465917			
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,025641026	0,001710237			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,170940171	0,024920596			R
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	visual/auditivo	0,017094017	0,001221598			R
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776)	visual	0,008547009	0,000488639			R
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,017094017	0,000977278			
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	visual/auditivo	0,008547009	0,00024432			
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	visual	0,299145299	0,019056926			
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	visual/auditivo	0,008547009	0,000488639			A
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	visual/auditivo	0,042735043	0,001465917			
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830	visual	0,008547009	0,000488639			
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	visual/auditivo	0,196581197	0,006840948			
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	visual/auditivo	0,136752137	0,004886391			
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,11965812	0,006352309			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,008547009	0,000488639			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,008547009	0,000977278			
<i>Icterus croconotus</i> (Wagler, 1829)	visual/auditivo	0,042735043	0,001465917			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,111111111	0,008306865			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,008547009	0,00024432			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,025641026	0,001954557			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,290598291	0,011971659			
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,025641026	0,000732959			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005).

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 3 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DO TOCANTINS (ÁREA 5)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,12	0,003099814			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0,48	0,016429014			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,12	0,003099814			
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,10	0,00216987			
<i>Penelope ochrogaster</i> Pelzeln, 1870	visual	0,01	0,000619963	Am, VU	Cerrado	
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,000929944			R
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,01	0,000309981			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,000619963			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,24	0,027898326			
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,000929944			
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	visual	0,03	0,000619963			
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,03	0,000619963			A
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,01	0,000309981			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,18	0,003719777			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,09	0,00216987			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,12	0,002479851			
<i>Herpetoheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,03	0,000619963			
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	visual	0,18	0,004649721			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,000619963			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,06	0,001549907			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,12	0,005579665			R
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	visual/auditivo	0,43	0,072225666			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,45	0,022938624			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,19	0,028208308			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,22	0,008059516			R
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)	visual/auditivo	0,07	0,002789833			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	auditivo	0,39	0,0133292			
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	auditivo	0,03	0,000619963			
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	visual/auditivo	0,07	0,008369498			
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,57	0,075015499			
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,06	0,002479851			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,72	0,091134532			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,04	0,00216987			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,18	0,004649721			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,42	0,034097954			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,15	0,012399256			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,22	0,005579665			
<i>Dromococcyx phasianellus</i> (Spix, 1824)	auditivo	0,15	0,003719777			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,01	0,000309981			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,10	0,002789833			
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,07	0,001859888			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	auditivo	0,04	0,000929944			R
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	visual/auditivo	0,01	0,000309981			
<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1868)	visual/auditivo	0,04	0,000929944			
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,01	0,000309981			R
<i>Megasceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,01	0,000309981			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0,15	0,003409795			
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,06	0,00216987			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,34	0,009919405			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Nonnula rubecula</i> (Spix, 1824)	visual	0,01	0,000929944			
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0,13	0,004029758			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	visual/auditivo	0,09	0,00433974			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,10	0,002789833			
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,19	0,007749535			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,21	0,005889647			
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,06	0,001239926			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,21	0,006819591			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0,24	0,006819591			
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,09	0,002789833			
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,06	0,002479851			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	visual/auditivo	0,03	0,000619963			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,31	0,008989461			
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,30	0,011469312			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,60	0,032858029			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	visual/auditivo	0,15	0,00433974			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,06	0,002479851			
<i>Poecilatriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,03	0,000619963			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,000309981			
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0,16	0,004029758			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,12	0,002789833			
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,03	0,000619963			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,06	0,001239926			A
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,04	0,000929944			A
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,000619963			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,25	0,008989461			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,70	0,034097954			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,58	0,030068196			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,25	0,007129572			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,09	0,002479851			A
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,18	0,005579665			A

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	visual/auditivo	0,61	0,033477991			A
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	visual/auditivo	0,06	0,002479851			A
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	auditivo	0,06	0,001549907			
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,21	0,008059516			A
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0,10	0,003099814			A
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,15	0,003409795			A
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,04	0,002789833			
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,07	0,00216987			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,49	0,01983881			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,22	0,005889647			A
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,36	0,015189089			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0,40	0,011779293			
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	visual/auditivo	0,01	0,000309981			
<i>Poliophtila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,12	0,007439554			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,04	0,000929944			A
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,73	0,022628642			A
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	visual/auditivo	0,06	0,001549907			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,18	0,004649721			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,09	0,004649721			
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,04	0,003099814			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,64	0,02882827			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	visual/auditivo	0,06	0,002789833			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,04	0,001549907			
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,04	0,002479851			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,13	0,007129572			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,31	0,025728456			
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	visual/auditivo	0,01	0,000929944			
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,39	0,01766894			
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,04	0,000929944			
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830	visual	0,31	0,009919405			
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	visual/auditivo	0,10	0,003719777			
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	visual/auditivo	0,09	0,00216987			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,10	0,002789833			R
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,06	0,001859888			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,19	0,006199628			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,30	0,018598884			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,04	0,003409795			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,34	0,012089275			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005).

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 4 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA PARQUE” DA BAHIA (ÁREA 6)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0,58	0,017241379			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,20	0,00530504			
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,001657825			R
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,02	0,000331565			R
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,02	0,000331565			R
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,02	0,00066313			R
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,11	0,00397878			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,09	0,00331565			
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	visual	0,05	0,001657825			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,17	0,011604775			
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,05	0,00132626			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,15	0,003647215			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,12	0,00265252			
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	visual	0,21	0,00596817			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,20	0,006962865			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,12	0,002984085			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,02	0,000331565			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0,09	0,002984085			
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,02	0,000331565			
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,02	0,000331565			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,32	0,013925729			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,08	0,002984085			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,09	0,003647215			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,06	0,00331565			R
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	visual/auditivo	0,02	0,00066313			
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,56	0,024867374			R
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	visual/auditivo	0,27	0,008952255			R
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	visual	0,02	0,00066313	Am, VU		
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,05	0,004310345			
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,38	0,037466844			
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820)	visual	0,09	0,010278515		Caatinga	
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual	0,44	0,026525199			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,27	0,025198939			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual	0,11	0,004310345			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,12	0,00265252			
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,24	0,00596817			
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,18	0,004310345			
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,02	0,00066313			
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,03	0,00066313			
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	visual	0,20	0,00596817			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0,08	0,00198939			
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,05	0,00132626			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,05	0,001657825			
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	visual/auditivo	0,11	0,002320955			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	visual/auditivo	0,12	0,006962865			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Veniliornis mixtus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,03	0,000994695			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,02	0,000331565			
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,15	0,005636605			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,02	0,000331565			
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,02	0,000331565			
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,36	0,010278515		Cerrado	
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	visual/auditivo	0,03	0,00132626			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0,02	0,000331565			
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,52	0,018899204			
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,17	0,004973475			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,08	0,002320955			
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,05	0,00132626			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	visual/auditivo	0,06	0,001657825			
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	visual/auditivo	0,48	0,013925729			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,24	0,00928382			
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	visual/auditivo	0,03	0,00066313			
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0,39	0,012599469			A
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	visual/auditivo	0,15	0,00397878			A
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,21	0,007625995			A
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	visual/auditivo	0,80	0,084217507			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,48	0,021883289			A
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,33	0,015915119	NT	Cerrado	A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,05	0,000994695			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,18	0,004973475			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,02	0,00066313			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,12	0,003647215			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,03	0,00066313			A
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	visual/auditivo	0,35	0,010941645			A
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	visual/auditivo	0,38	0,013262599			A
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,24	0,006299735			A

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0,23	0,00862069			A
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,09	0,002320955			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,11	0,003647215			A
<i>Pachyrampus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,03	0,00066313			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,42	0,016909814			
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	visual/auditivo	0,26	0,012931034		Cerrado	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,17	0,00729443			
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,02	0,00066313			R
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,11	0,002984085			N
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0,74	0,044429708			
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,02	0,00066313			
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,52	0,013262599			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	visual/auditivo	0,03	0,00066313			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,33	0,01193634			
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,14	0,006299735		Cerrado	
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,08	0,002320955			
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,47	0,023872679	NT	Cerrado	
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,08	0,00331565			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,26	0,008952255			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	visual/auditivo	0,09	0,0066313			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,09	0,00331565			
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,17	0,008952255			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,67	0,036472149			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	visual/auditivo	0,24	0,008289125			
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,03	0,000994695			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,73	0,154509284			
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	visual/auditivo	0,21	0,00596817			A
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,06	0,00198939			A
<i>Charitospiza eucosma</i> Oberholser, 1905	visual/auditivo	0,30	0,013594164	NT	Cerrado	
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	visual/auditivo	0,12	0,00464191			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,12	0,003647215			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,23	0,00596817			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,45	0,022214854			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,09	0,005636605			
<i>Sturnella supercilialis</i> (Bonaparte, 1850)	visual/auditivo	0,05	0,005636605			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,08	0,00331565			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,02	0,000994695			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005).

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 5 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “SAVANA ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA (ÁREAS 7 E 8)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0,54	0,024580232			
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,03	0,001211702			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,16	0,005885408			
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,15	0,005885408			
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,000519301			R
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,01	0,0001731			R
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,01	0,0001731			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,02	0,001384802			
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,01	0,0003462			
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	visual	0,03	0,000692401			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,18	0,004500606			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,11	0,003462005			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,11	0,003635105			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,01	0,0001731			
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	visual	0,01	0,0003462			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0,01	0,0001731			
<i>Aramus guarana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,0003462			R
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,07	0,002769604			
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,06	0,002250303			R
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,31	0,009693613			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,02	0,001211702			R
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	visual/auditivo	0,06	0,005712307			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,04	0,002942704			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,09	0,010212913			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,12	0,006404708			R
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	visual/auditivo	0,06	0,001557902			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	visual/auditivo	0,13	0,005366107			
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	visual/auditivo	0,01	0,0003462			
<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,01	0,001211702			
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,12	0,00796261			
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,53	0,065778086			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,09	0,006058508			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,10	0,005193007			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,03	0,001211702			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,15	0,014021118			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,02	0,002596503			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,28	0,00796261			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,04	0,000865501			
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	visual	0,01	0,000692401			R
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	visual	0,03	0,002077203			A
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	visual	0,14	0,010732214			
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,09	0,002423403			R
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,13	0,003462005			R
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	visual	0,06	0,001557902			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Megasceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,04	0,000865501			
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,04	0,000865501			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0,01	0,000692401			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,08	0,002769604			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,04	0,001384802			
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	visual/auditivo	0,01	0,000519301			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	visual/auditivo	0,03	0,001384802			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,03	0,001038601			
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,35	0,022503029			
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,18	0,006231608			
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	visual/auditivo	0,34	0,018521724			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0,19	0,012117016			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,26	0,009001212		Caatinga	
<i>Herpsilochmus sellowi</i> Whitney & Pacheco, 2000	visual/auditivo	0,08	0,004327506	NT	Caatinga	
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,23	0,012117016			
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,41	0,023714731			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,36	0,018002423			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,14	0,006750909			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	visual/auditivo	0,06	0,002077203			
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	visual/auditivo	0,17	0,005539207			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,12	0,006058508			
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,20	0,011078414			
<i>Berlepschia rikeri</i> (Ridgway, 1886)	visual/auditivo	0,11	0,005193007			
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,52	0,030119439			
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,19	0,005193007			
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0,21	0,008828111			A
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,55	0,032196642			A
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	visual/auditivo	0,45	0,01523282			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,21	0,008828111			A
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,13	0,006231608			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Suiriri islerorum</i> Zimmer, Whittaker & Oren, 2001	visual/auditivo	0,01	0,0003462	NT	Cerrado	
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,28	0,008481911			A
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	visual/auditivo	0,04	0,001211702			A
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	visual/auditivo	0,13	0,005712307	NT	Cerrado	
<i>Stigmatura napensis</i> Chapman, 1926	visual/auditivo	0,06	0,002942704			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,13	0,003981305			A
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,13	0,001557902			A
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,11	0,003115804			A
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	visual/auditivo	0,04	0,001731002			
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,01	0,0003462			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,05	0,002423403			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,31	0,018348624			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,02	0,000692401			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,03	0,000865501			A
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	visual/auditivo	0,08	0,003808205			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	visual/auditivo	0,28	0,013501818			A
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	visual/auditivo	0,36	0,020252726			A
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0,08	0,003635105			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,43	0,024234032			A
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,13	0,006404708			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,32	0,013501818			
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	visual/auditivo	0,27	0,01557902		Cerrado	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,04	0,002942704			R
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,06	0,003981305			A
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0,30	0,009174312			
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,06	0,001731002			
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,01	0,000692401			
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,44	0,021637528			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	visual/auditivo	0,09	0,004673706			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,25	0,01540592			
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,06	0,003635105		Cerrado	

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,30	0,019560325			
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0,04	0,002596503		Cerrado	
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,19	0,011770815	NT	Cerrado	
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	visual/auditivo	0,04	0,003288904			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,01	0,000865501			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,37	0,022156829			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	visual/auditivo	0,20	0,01557902			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,16	0,009866713			
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,09	0,004154405			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,01	0,0003462			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,53	0,040159252			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	visual/auditivo	0,11	0,003462005			
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,14	0,004500606			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,45	0,056084473			R
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	visual/auditivo	0,16	0,005193007			A
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,04	0,001557902			A
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	visual/auditivo	0,01	0,0003462			A
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,0003462			
<i>Charitospiza eucosma</i> (Oberholser, 1905)	visual/auditivo	0,01	0,0001731	NT	Cerrado	
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	visual/auditivo	0,01	0,000519301			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,06	0,002423403			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,29	0,052103168			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,26	0,011251515			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005).

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 6 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA ESTACIONAL” DA BAHIA (ÁREA 9)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	auditivo	0,16	0,0049793	NT	subsp. Caatinga	
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0,09	0,0020747			
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,01	0,0002075			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,13	0,0029046			
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	auditivo	0,19	0,0033195			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,04	0,0385892			
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	visual	0,01	0,0002075			
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,06	0,0014523			
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	visual	0,01	0,0002075			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,01	0,0002075			
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,0006224			
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,07	0,0064315			
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,03	0,0018672			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,09	0,0018672			
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	visual	0,03	0,0004149			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,17	0,0068465			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,06	0,0010373			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,24	0,0037344			
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	visual	0,01	0,0002075			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,20	0,0049793			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,11	0,0020747			
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	visual	0,03	0,0006224			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0,03	0,0004149			
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771	visual	0,01	0,0002075			N
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,01	0,0008299			
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,0006224			R
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,10	0,0029046			
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	visual	0,01	0,0002075			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual	0,29	0,0095436			R
<i>Himantopus mexicanus</i> (Statius Muller, 1776)	visual	0,06	0,0016598			R
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	visual	0,04	0,0010373			N
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,07	0,0024896			R
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	misto	0,24	0,0095436			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	misto	0,44	0,0246888			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	misto	0,19	0,0242739			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	misto	0,26	0,0076763			R

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	misto	0,31	0,1470954			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	misto	0,16	0,0033195			
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,04	0,003112			
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820)	misto	0,67	0,0585062		Caatinga	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	misto	0,03	0,0016598			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,34	0,0232365			
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	misto	0,06	0,0020747			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,04	0,0018672			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,11	0,003112			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	misto	0,20	0,0165975			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,23	0,016805			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,24	0,0037344			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0,01	0,0004149			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,13	0,0022822			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	misto	0,04	0,0014523			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,01	0,0002075			
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,03	0,0008299			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	auditivo	0,04	0,0037344			R
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	visual	0,01	0,0004149			A
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,04	0,0010373			R
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,10	0,0016598			R
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	visual	0,07	0,0016598			R
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,03	0,0004149			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	misto	0,01	0,0002075			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,20	0,0068465			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,03	0,0008299			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,07	0,0020747			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,03	0,0008299			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,06	0,0018672			
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,04	0,0012448			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,13	0,0037344			
<i>Sakesphorus cristatus</i> (Wied, 1831)	misto	0,21	0,0089212		Caatinga	
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	misto	0,34	0,0120332			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	misto	0,34	0,0120332			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	misto	0,29	0,0149378		subsp. Caatinga	
<i>Herpsilochmus sellowi</i> Whitney & Pacheco, 2000	misto	0,10	0,0033195			
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzelni, 1868	misto	0,36	0,013278			
<i>Hyllopezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)	misto	0,26	0,0091286	NT	Caatinga	
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,21	0,0070539			
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,06	0,0016598			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	misto	0,63	0,0228216			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,39	0,0120332			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	misto	0,21	0,006639			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,09	0,0024896			
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,06	0,0016598			
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	misto	0,07	0,0020747		Caatinga	
<i>Megaxenops paraguayae</i> Reiser, 1905	misto	0,06	0,0016598		Caatinga	
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,21	0,0070539			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,21	0,0070539			
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,29	0,0091286			
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	misto	0,17	0,0062241			A
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	misto	0,16	0,0070539			A
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	misto	0,31	0,0105809			A
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	misto	0,29	0,0091286			
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,07	0,0020747			
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,03	0,0008299			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	misto	0,16	0,0053942			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,61	0,0232365			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,33	0,013278			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,16	0,0047718			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,50	0,0201245			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	misto	0,47	0,0174274			A
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	misto	0,06	0,0016598			A
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	misto	0,47	0,0149378			A
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,03	0,0008299			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,33	0,0107884			A
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,01	0,0002075			A
<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,03	0,0008299			A
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,03	0,0008299			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,53	0,0186722			
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	misto	0,30	0,0120332			
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,01	0,0002075			
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,01	0,0006224			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	misto	0,36	0,0124481			
<i>Cantorhilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,07	0,0020747		subsp. Caatinga	
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0004149			
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,26	0,0082988			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	misto	0,04	0,0012448			
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	misto	0,20	0,0062241			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,01	0,0004149			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	misto	0,04	0,0012448			
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	misto	0,16	0,0109959			
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,06	0,0016598			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,21	0,006639			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	misto	0,01	0,0004149			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	misto	0,17	0,0047718			
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	misto	0,01	0,0041494			R
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,04	0,0016598			R
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	misto	0,01	0,0010373		Caatinga	R
<i>Arremon franciscanus</i> Raposo, 1997	misto	0,01	0,0004149	Am	Caatinga	
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	misto	0,46	0,019917			
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,34	0,0226141			
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,04	0,0012448			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0004149			
<i>Icterus jamaicaii</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,24	0,0076763			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,46	0,0425311			
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,03	0,0024896			
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix 1824)	misto	0,06	0,0091286		Caatinga	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,06	0,0018672			
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	misto	0,01	0,0004149			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,19	0,0062241			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,01	0,0008299			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005). Subsp. Indica subespécies diferenciadas restritas ao bioma indicado.

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 7 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” A OESTE DO RIO SÃO FRANCISCO NA BAHIA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0,02	0,0010862			
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,04	0,0015207			
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	auditivo	0,18	0,0093417			
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,02	0,0004345			
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,000869			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,01	0,000869			
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,05	0,0010862			
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,1	0,0065175			
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,01	0,0006517			
<i>Ardea alba</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,12	0,0021725			
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Mycteria americana</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,02	0,0004345			
<i>Cathartes burrovianus</i> (Cassin, 1845)	visual	0,02	0,0004345			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,04	0,002607			
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,0002172			A
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,02	0,000869			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,15	0,002607			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,15	0,0028242			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,04	0,0006517			
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,15	0,0063002			
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	auditivo	0,04	0,0013035			
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,08	0,002607			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	misto	0,21	0,0108625			R
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,1	0,0039105			
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,07	0,0013035			R
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0015207			R
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	misto	0,07	0,0010862			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	misto	0,32	0,0117315			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	misto	0,22	0,0123832			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	misto	0,02	0,0006517			R
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	misto	0,08	0,0223767			R
<i>Leptotila verreauxi</i> (Bonaparte, 1855)	misto	0,27	0,0082555			
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820)	misto	0,41	0,0343254		Caatinga	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	misto	0,47	0,0499674			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,12	0,0019552			
<i>Crotophaga ani</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,32	0,0288942			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,21	0,0202042			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,65	0,016511			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0,02	0,001738			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,12	0,0030415			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	auditivo	0,1	0,003476			
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808)	auditivo	0,01	0,0004345			
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,02	0,0004345			R

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,01	0,0015207			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> (Gould, 1837)	auditivo	0,02	0,0036932			
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,12	0,0030415			
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,02	0,0004345			
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,0002172			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,08	0,0023897			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,05	0,002607			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	misto	0,01	0,0013035			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0002172			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,02	0,000869			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,2	0,007821			
<i>Thamnophilus capistratus</i> (Lesson, 1840)	misto	0,2	0,0082555		Caatinga	
<i>Thamnophilus pelzelni</i> (Hellmayr, 1924)	misto	0,08	0,0039105			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	misto	0,01	0,0004345		Subsp. Caatinga	
<i>Formicivora melanogaster</i> (Pelzeln, 1868)	misto	0,05	0,002607			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,24	0,0076037			
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,15	0,0056485			
<i>Furnarius leucopus</i> (Swainson, 1838)	misto	0,8	0,0480122			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,82	0,0458397			
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,02	0,000869		Subsp. Caatinga	
<i>Synallaxis frontalis</i> (Pelzeln, 1859)	misto	0,22	0,0073865			
<i>Synallaxis albescens</i> (Temminck, 1823)	misto	0,01	0,0004345			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,38	0,0238975			
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	misto	0,77	0,0449707		Caatinga	
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,04	0,002607			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,45	0,0189007			
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,08	0,0047795			
<i>Campostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	misto	0,11	0,0030415			A
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	misto	0,05	0,0021725			A
<i>Euscarthmus meloryphus</i> (Wied, 1831)	misto	0,21	0,0073865			A
<i>Stigmatura budyoides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,51	0,0291114		Subsp. Caatinga	
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	misto	0,08	0,0030415			
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,02	0,0004345			A
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	misto	0,01	0,0002172		Subsp. Caatinga	
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	misto	0,01	0,0004345			
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0004345			
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,1	0,0030415			A

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334
VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	misto	0,45	0,016511			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,84	0,0482294			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,17	0,0076037			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,08	0,0021725			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,07	0,0015207			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,8	0,0421464			A
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,15	0,005214			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,04	0,0013035			A
<i>Pachyrampus viridis</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,2	0,007821			A
<i>Pachyrampus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,01	0,0002172			A
<i>Pachyrampus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,01	0,0004345			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,52	0,0241147			
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	misto	0,04	0,0030415			
<i>Hirundo rustica</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,01	0,0015207			N
<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	misto	0,4	0,0204215			
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,37	0,0134695		Subsp. Caatinga	
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0004345			
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,1	0,0028242			
<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,31	0,0123832			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850)	misto	0,11	0,0030415			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,04	0,000869			
<i>Anthus lutescens</i> (Pucheran, 1855)	misto	0,01	0,0002172			
<i>Saltator coerulescens</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,41	0,0145557		Subsp. Caatinga	
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	misto	0,31	0,0312839			
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,07	0,002607			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,3	0,0117315			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	misto	0,02	0,000869			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	misto	0,01	0,0004345			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0006517			R
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	misto	0,01	0,0004345		Caatinga	R
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	misto	0,14	0,004345			
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,62	0,0477949		Caatinga	
<i>Procacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,32	0,013035			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,01	0,0002172			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,44	0,0149902			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,1	0,006083			
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,01	0,0021725			
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix 1824)	misto	0,31	0,0319357		Caatinga	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,07	0,002607			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	misto	0,01	0,0021725			R
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,35	0,0152075			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005). Subsp. Indica uma subespécie diferenciada restrita ao bioma indicado.

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 8 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA ABERTA” DA BAHIA A LESTE DO RIO SÃO FRANCISCO (ÁREAS 11 E 15)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,007142857	0,00013459			
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	auditivo	0,135714286	0,00538358			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,014285714	0,040915209			R
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,035714286	0,019380888			R
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	visual	0,014285714	0,003095559			R
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,05	0,003230148			R
<i>Anas bahamensis</i> Linnaeus, 1758	visual	0,035714286	0,011440108			R
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1832)	visual	0,014285714	0,000807537			R
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825	visual	0,007142857	0,000807537	Am,VU	Caatinga	
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,007142857	0,001076716			R
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,057142857	0,014401077			R
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,042857143	0,001076716			R
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,014285714	0,001480485			R
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	visual	0,014285714	0,000269179			R
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,135714286	0,012516824			R
<i>Ptilerodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,007142857	0,000269179			R
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,142857143	0,009017497			R
<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,007142857	0,000269179			R
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual	0,021428572	0,000403769			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,2	0,006191117			
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	visual	0,071428571	0,002018843			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,307142857	0,020053836			
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,014285714	0,000269179			N
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	visual	0,014285715	0,000403769			
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,007142857	0,00013459			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,021428572	0,000538358			A
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,021428572	0,000672948			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,035714286	0,000672948			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,35	0,009690444			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,178571429	0,007537012			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,164285714	0,004172275			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,05	0,001345895			
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	visual	0,092857143	0,002422611			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0,007142857	0,00013459			
<i>Aramus guarana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,014285715	0,000269179			
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,05	0,001480485			
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,014285714	0,017092867			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,214285714	0,007806191			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	misto	0,514285715	0,037415882			R
<i>Charadrius semipalmatus</i> Bonaparte, 1825	visual	0,007142857	0,000269179			N
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	visual	0,014285714	0,000269179			A
<i>Himantopus mexicanus</i> (Statius Muller, 1776)	visual	0,064285714	0,007806191			A
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	visual	0,007142857	0,000538358			A
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	visual	0,035714286	0,000807537			N
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,007142857	0,00013459			N
<i>Calidris himantopus</i> (Bonaparte, 1826)	visual	0,007142857	0,000269179			N
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,078571428	0,006864065			R
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,035714286	0,001345895			R
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	misto	0,378571428	0,002960969			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	misto	0,007142857	0,020726783			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	misto	0,635714286	0,056527591			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	misto	0,035714286	0,001749664			R
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	misto	0,021428572	0,001345895			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	misto	0,235714286	0,009690444			
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,028571429	0,001076716	NT		
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820)	misto	0,342857143	0,020995962		Caatinga	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	misto	0,142857143	0,008613728			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,021428572	0,002960969			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,035714286	0,001615074			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,092857143	0,002018843			
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	misto	0,021428571	0,000403769			A
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	misto	0,207142857	0,013324361			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,278571429	0,025706595			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,185714286	0,003633917			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,107142857	0,002153432			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	misto	0,15	0,004845222			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,007142857	0,00013459			
<i>Chordeiles pusillus</i> Gould, 1861	misto	0,021428571	0,000403769			R
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,007142857	0,00013459			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	misto	0,028571429	0,000538358			R
<i>Caprimulgus hirundinaceus</i> Spix, 1825	misto	0,021428572	0,001615074		Caatinga	R
<i>Chrysolampis mosquitus</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,021428572	0,000403769			R
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,028571429	0,000538358			R
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,078571429	0,001615074			R
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	visual	0,007142857	0,00013459			R
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,021428572	0,000403769			R
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,028571429	0,000538358			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,307142857	0,012786003			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,128571429	0,003364738			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	misto	0,042857143	0,002960969			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,042857143	0,001615074			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,128571429	0,003633917			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,014285715	0,000538358			
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,078571429	0,00269179			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,164285714	0,005248991			
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	misto	0,05	0,00269179			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	misto	0,092857143	0,00282638		Caatinga	
<i>Herpilochmus sellowi</i> Whitney & Pacheco, 2000	misto	0,007142857	0,000269179		Caatinga	
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	misto	0,1	0,003768506			
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,014285714	0,000269179			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,314285714	0,010632571			
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,235714286	0,00807537			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	misto	0,214285715	0,009421265			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,185714286	0,006594886			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	misto	0,064285714	0,003230148			
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	misto	0,042857143	0,000942127			
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	misto	0,007142857	0,00013459			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,05	0,001345895			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	misto	0,014285714	0,000672948			
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	misto	0,414285714	0,02153432		Caatinga	
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,192857143	0,004172275			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,392857143	0,011709287			
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,164285715	0,006191117			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	misto	0,178571428	0,006325707			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	misto	0,207142857	0,006191117			A
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,057142857	0,002288022			
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	misto	0,064285714	0,002018843			A
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	misto	0,071428571	0,001884253			A
<i>Stigmatura budyoides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	misto	0,007142857	0,000269179		subsp. Caatinga	
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	misto	0,05	0,001884253			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	misto	0,278571429	0,008479139			
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,007142857	0,00013459			A
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	misto	0,092857143	0,002018843			A
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	misto	0,128571429	0,004845222		subsp. Caatinga	A
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	misto	0,085714286	0,000807537			
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,071428571	0,004037685			
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	misto	0,014285714	0,000269179			
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,085714286	0,00282638			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	misto	0,192857143	0,006594886			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,628571429	0,01884253			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,364285714	0,012920592			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,142857143	0,004576043			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,307142857	0,009421265			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	misto	0,464285714	0,015612382			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,192857143	0,007267833			A
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	misto	0,092857143	0,003095559			A
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	misto	0,092857143	0,002422611			A
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,078571429	0,002153432			A
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	misto	0,178571429	0,006729475			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,364285715	0,011440108			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,021428572	0,000807537			A
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	misto	0,392857143	0,030148048			
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,007142857	0,00013459			R
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,092857143	0,003095559			A
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	a	0,492857143	0,015881561			
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,05	0,000942127		subsp. Caatinga	
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,35	0,014131898			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	misto	0,285714286	0,010228802			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	misto	0,142857143	0,006191117			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,128571429	0,003903096			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	misto	0,014285714	0,000269179			R
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,185714286	0,006460296			
<i>Compothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	misto	0,15	0,013055182			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	misto	0,085714286	0,005114401			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,157142857	0,00538358			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,014285714	0,000538358			
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,014285714	0,000403769			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	misto	0,207142857	0,011036339			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	misto	0,035714286	0,000672948			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	misto	0,114285714	0,002153432			
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	misto	0,007142857	0,000538358			
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,007142857	0,000269179			
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,035714286	0,000807537			R
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	misto	0,014285714	0,000269179			R
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	misto	0,007142857	0,000807537			R
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	misto	0,221428572	0,027187079			R
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	misto	0,007142857	0,00013459			
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	misto	0,257142857	0,01345895			
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,35	0,022880215		Caatinga	
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	misto	0,028571429	0,000538358			
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,007142857	0,000269179			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,064285714	0,002018843			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	misto	0,392857143	0,011440108			
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,05	0,004576043			
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix 1824)	misto	0,2	0,029205922		Caatinga	
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	misto	0,128571429	0,004441454			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	misto	0,135714286	0,012382234			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	misto	0,214285714	0,011440108			
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,007142857	0,000269179			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	misto	0,042857143	0,002557201			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005). Subsp. indica uma subespécie diferenciada restrita ao bioma indicado.

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 9 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “ESTEPE ARBÓREA DENSA” DA BAHIA (ÁREAS 12, 13 E 14)

Espécies	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	auditivo	0.067	0.00302115	NT	Subsp. Caatinga	
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0.005	0.00020141			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0.033	0.00140987			
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0.181	0.00805639			
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0.005	0.00020141			
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825	visual/auditivo	0.010	0.00020141	AM, VU	Caatinga	
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	visual	0.005	0.0001007			
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0.005	0.0001007			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0.019	0.00060423			
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	visual	0.005	0.0001007			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0.048	0.00181269			
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			A
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	visual	0.005	0.0001007			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual/auditivo	0.010	0.00020141			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.186	0.00735146			
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	visual	0.005	0.00030211			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual/auditivo	0.086	0.00281974			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0.095	0.00271903			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0.014	0.00060423			
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	visual	0.014	0.00050352			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.190	0.00805639			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0.348	0.01792548			R
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	visual/auditivo	0.381	0.01651561			R
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0.143	0.00654582			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0.019	0.00060423			R
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	visual	0.076	0.04360524			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	visual/auditivo	0.419	0.01812689			
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0.024	0.00161128	NT		
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820)	visual/auditivo	0.619	0.05135952		Caatinga	

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécies	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0.019	0.00161128			
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.038	0.00443102			
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.033	0.00120846			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0.014	0.00140987			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.062	0.00584089			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.233	0.00966767			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0.033	0.00140987			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.048	0.00130916			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0.038	0.00140987			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0.014	0.00050352			
<i>Chordeiles pusillus</i> Gould, 1861	visual/auditivo	0.024	0.00120846			R
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0.024	0.00120846			R
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	auditivo	0.038	0.00281974			R
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	visual	0.005	0.00020141			R
<i>Anopetia gounellei</i> (Boucard, 1891)	visual/auditivo	0.024	0.00080564		Caatinga	R
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	visual/auditivo	0.019	0.00040282			R
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.024	0.00060423			R
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual/auditivo	0.362	0.0163142			R
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.043	0.00110775			R
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0.019	0.00080564			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.233	0.012286			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0.052	0.00221551			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.114	0.00483384			
<i>Piculus chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.019	0.00080564			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.038	0.00161128			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.005	0.00020141			
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.029	0.00120846			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0.210	0.00886203			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécies	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Sakesphorus cristatus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.300	0.01570997		Caatinga	
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	visual/auditivo	0.233	0.01047331		Caatinga	
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0.252	0.01208459			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.600	0.02799597		Subsp. Caatinga	
<i>Herpsilochmus sellowi</i> Whitney & Pacheco, 2000	visual/auditivo	0.071	0.00322256	NT	Caatinga	
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzel, 1868	visual/auditivo	0.148	0.00664653			
<i>Formicivora iheringi</i> Hellmayr, 1909	visual/auditivo	0.062	0.00261833	NT	Caatinga	
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzel, 1868	visual/auditivo	0.214	0.00906344			
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.005	0.00020141		Mata Atlântica	
<i>Hylopezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)	auditivo	0.171	0.00805639	NT	Caatinga	
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.086	0.00362538			
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.386	0.0163142			
<i>Lepidocolaptes wagleri</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0.062	0.00261833	AM	Caatinga	
<i>Campylorhynchus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	visual/auditivo	0.048	0.0020141			
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0.014	0.00060423			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	visual/auditivo	0.105	0.00443102			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.067	0.00302115			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzel, 1859	visual/auditivo	0.157	0.00684794			
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	visual/auditivo	0.048	0.0020141			
<i>Gyalophylax hellmayri</i> (Reiser, 1905)	visual/auditivo	0.048	0.0020141	NT	Caatinga	
<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853)	visual/auditivo	0.100	0.00422961			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0.014	0.00080564			
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0.524	0.02819738		Caatinga	
<i>Hylocryptus rectirostris</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.005	0.0001007		Cerrado	
<i>Megaxenops parnaguae</i> Reiser, 1905	visual/auditivo	0.305	0.01329305		Caatinga	
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	visual/auditivo	0.005	0.00020141			
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.076	0.00322256		Mata Atlântica	

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécies	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0.533	0.02416918			
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	visual/auditivo	0.005	0.00020141			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.205	0.00866062			
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0.186	0.00785498			A
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	visual/auditivo	0.081	0.00342397			R
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.024	0.00100705			R
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0.200	0.00845921			A
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0.048	0.00221551			A
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0.005	0.00020141			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0.319	0.01389728			A
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			A
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0.281	0.01178248			A
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	visual/auditivo	0.138	0.00584089			A
<i>Stigmatura napensis</i> Chapman, 1926	visual/auditivo	0.110	0.00463243		Subsp. Caatinga	
<i>Phylloscartes roquettei</i> Sneath, 1928	visual/auditivo	0.033	0.00140987	AM, EN	Caatinga	
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.038	0.00161128			R
<i>Tolmomyias sulphureus</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0.062	0.00261833			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.481	0.02054381			
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0.033	0.00140987			
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	visual/auditivo	0.014	0.00060423			A
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0.062	0.00261833			A
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	visual	0.010	0.00040282		Subsp. Caatinga	
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.067	0.00281974			
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.038	0.00161128			
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0.043	0.00181269			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.571	0.02578046			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0.167	0.00725076			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.143	0.0060423			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0.133	0.00553877			A

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécies	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	visual/auditivo	0.438	0.01953676			A
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	visual/auditivo	0.029	0.00120846			A
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0.048	0.0020141			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0.352	0.01530715			A
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0.005	0.0001007		Cerrado	
<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0.062	0.00261833			
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	visual/auditivo	0.005	0.00030211			A
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0.476	0.02014099			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.100	0.00513595			A
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)	visual/auditivo	0.133	0.0060423			
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0.410	0.03222558			
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.029	0.00140987			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0.519	0.02215509			
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0.143	0.00644512		Subsp. Caatinga	
<i>Poliophtila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.548	0.02537764			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0.038	0.00151057			R
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0.067	0.00342397			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	visual/auditivo	0.457	0.02114804			R
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0.005	0.00020141			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0.014	0.00060423			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0.248	0.01047331			
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	visual/auditivo	0.071	0.00302115			
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.005	0.00020141		Cerrado	
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.014	0.00060423			
<i>Compothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	visual/auditivo	0.095	0.01007049			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0.081	0.00453172			
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0.010	0.00040282			
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0.043	0.00181269			
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.157	0.00664653			
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.152	0.00805639			

Espécies	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.038	0.00181269			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0.124	0.0082578			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0.214	0.00946626			
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	visual/auditivo	0.100	0.00422961			
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	visual/auditivo	0.005	0.00040282			R
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	visual/auditivo	0.019	0.00120846			R
<i>Arremon franciscanus</i> Raposo, 1997	visual/auditivo	0.024	0.00100705	NT	Caatinga	
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0.400	0.02729104			
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0.148	0.00755287		Caatinga	
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0.057	0.00231621			
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0.062	0.00261833			
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	visual/auditivo	0.110	0.00463243			
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	visual/auditivo	0.110	0.00463243			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.067	0.00281974			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0.314	0.01329305			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0.029	0.00241692			
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix 1824)	visual/auditivo	0.014	0.00322256		Caatinga	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0.043	0.00563948			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0.329	0.01611279			

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005). Subsp. indica uma subespécie diferenciada restrita ao bioma indicado.

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 10 – ESPÉCIES DE AVES ENCONTRADAS APENAS NAS ÁREAS DE SAVANA PARQUE ADJACENTES À ÁREA 12 (ESTEPE ARBÓREA Densa DA BAHIA).

Espécie	Nome comum
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	Perdiz
<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1816)	beija-flor-de-orelha-violeta
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura-verde
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	chifre-de-ouro
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	joão-bobo

Espécie	Nome comum
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	tapaculo-de-colarinho
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	choca-de-asa-vermelha
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-corrúira
<i>Salpatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-pimenta
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	cigarra-do-campo
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	patativa
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra

TABELA 11 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA SEMIDECIDUAL” DA BAHIA (ÁREA 16)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783)	auditivo	0,01	0,00073638			
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,09	0,00294551			
<i>Ortalis motmot</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,03	0,00110457			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,19	0,00736377			
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	visual	0,06	0,00184094			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,81	0,0320324			
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,03	0,00110457			
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	visual	0,03	0,00073638			
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,04	0,00220913			A
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,13	0,0033137			
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)	visual	0,04	0,00110457			
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	visual	0,04	0,00110457			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual	0,1	0,00257732			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,1	0,00294551			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,04	0,00147275			
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	visual	0,04	0,00294551			
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	visual/auditivo	0,33	0,01030928			
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,47	0,02798233	NT		
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	visual/auditivo	0,04	0,00994109	NT		

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0,21	0,01730486			
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	visual/auditivo	0,26	0,02503682			
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,23	0,0062592			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,11	0,0033137			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0,04	0,00110457			
<i>Megascops atricapilla</i> (Temminck, 1822)	visual/auditivo	0,06	0,00257732		Mata Atlântica	
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790)	auditivo	0,03	0,00110457			
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,2	0,00662739			
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,03	0,00110457			
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,07	0,00699558			
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,06	0,00147275			
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,13	0,00441826			
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,00036819			
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)	visual	0,06	0,00220913		Mata Atlântica	R
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,01	0,00036819		Mata Atlântica	R
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,03	0,00073638			R
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	visual	0,04	0,00110457			R
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,06	0,00184094		Mata Atlântica	R
<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,00036819			R
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	visual/auditivo	0,47	0,02172312			R
<i>Clytolaema rubricauda</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,03	0,00073638		Mata Atlântica	R
<i>Heliiothryx auritus</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,03	0,00073638			
<i>Heliomaster longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)	visual	0,01	0,00036819			R
<i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	visual	0,04	0,00110457		Mata Atlântica	
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823	auditivo	0,16	0,00662739			
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,16	0,00883652			
<i>Picumnus exilis</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,03	0,00073638			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,1	0,00515464			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,14	0,00589102			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Ceileus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,07	0,00184094			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,36	0,01951399			
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	visual/auditivo	0,04	0,00220913			
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	visual/auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Thamnophilus ambiguus</i> Swainson, 1825	visual/auditivo	0,27	0,01362297		Mata Atlântica	
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	auditivo	0,01	0,00073638			
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,21	0,01509573			
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	visual/auditivo	0,04	0,00220913			
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	visual/auditivo	0,04	0,00220913			
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,3	0,01656848			
<i>Drymophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,14	0,0095729		Mata Atlântica	
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,24	0,01620029		Mata Atlântica	
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,16	0,00478645			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	visual/auditivo	0,16	0,00699558			
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,06	0,00184094		Mata Atlântica	
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	auditivo	0,07	0,00294551			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	visual/auditivo	0,14	0,00883652			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	visual/auditivo	0,33	0,01362297			
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	visual/auditivo	0,03	0,00110457			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	auditivo	0,03	0,00147275			
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	auditivo	0,01	0,00073638			
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	visual/auditivo	0,03	0,00073638			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	visual/auditivo	0,2	0,00589102			
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,17	0,0062592		Mata Atlântica	
<i>Poecilotriccus fumifrons</i> (Hartlaub, 1853)	visual/auditivo	0,13	0,00736377			
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,03	0,00220913			
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,2	0,00773196			
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	auditivo	0,01	0,00036819			A
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	visual/auditivo	0,13	0,00515464			A

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	auditivo	0,09	0,0033137			A
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzelin, 1868	auditivo	0,01	0,00036819			A
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	visual/auditivo	0,1	0,00294551			A
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,01	0,00036819			A
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,13	0,00773196			
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	auditivo	0,01	0,00036819			A
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,04	0,00147275			A
<i>Phylloscartes beckeri</i> Gonzaga & Pacheco, 1995	visual	0,03	0,00073638	Am, CR	Mata Atlântica	
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,11	0,00405007			A
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,57	0,02835052			A
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	auditivo	0,06	0,00184094			A
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	visual/auditivo	0,06	0,00147275			A
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,04	0,00110457			A
<i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818)	auditivo	0,06	0,00147275			A
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,03	0,00073638			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,06	0,00257732			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,41	0,01693667			A
<i>Conopias trivirgatus</i> (Wied, 1831)	visual	0,01	0,00036819			A
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,3	0,01215022			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,49	0,02614138			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual	0,01	0,00036819			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	visual/auditivo	0,13	0,00515464			A
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,17	0,0062592			
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	visual/auditivo	0,03	0,00073638			A
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,03	0,00110457			
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	visual/auditivo	0,04	0,00110457			A
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,14	0,00478645			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,01	0,00036819			A
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,31	0,01472754			
<i>Pipra rubrocapilla</i> Temminck, 1821	auditivo	0,03	0,00073638			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	visual/auditivo	0,11	0,00294551			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,43	0,01509573			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,07	0,00257732			
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)	auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,01	0,00073638			A
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,09	0,00368189			R
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,01	0,00073638			A
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,01	0,00036819			A
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0,13	0,00368189			
<i>Campylorhynchus turdinus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,29	0,01877761			
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	visual/auditivo	0,61	0,03976436			
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	visual	0,01	0,00036819			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,5	0,01730486			R
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,44	0,0191458			R
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,5	0,02540501			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,19	0,01178203			
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,07	0,00294551			
<i>Ramphocelus bresilius</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,09	0,00368189		Mata Atlântica	
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,23	0,01178203			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	visual/auditivo	0,11	0,0062592			
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,21	0,02356406		Mata Atlântica	
<i>Tangara cyanoventris</i> (Vieillot, 1819)	visual	0,01	0,00147275		Mata Atlântica	
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,13	0,00662739			
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,29	0,0224595			
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,06	0,00294551			
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,43	0,03976436			
<i>Hemithraupis flavicollis</i> (Vieillot, 1818)	visual	0,01	0,00073638			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	visual	0,09	0,00441826			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,01	0,00036819			R

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	visual	0,01	0,00073638			R
<i>Tiaris fuliginosus</i> (Wied, 1830)	visual/auditivo	0,03	0,00294551			R
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	visual/auditivo	0,04	0,00147275			
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	visual/auditivo	0,04	0,00147275			
<i>Caryothraustes canadensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,01	0,00073638			
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	visual	0,01	0,00073638			
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,14	0,00589102			
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	auditivo	0,01	0,00036819			
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	visual/auditivo	0,33	0,01583211			
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,71	0,0769514			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,14	0,00773196			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,19	0,00589102			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,04	0,00220913			
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,03	0,00073638			
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,1	0,00552283			
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	visual/auditivo	0,03	0,00110457		Mata Atlântica	

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados.

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005).

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 12 – AVIFAUNA ENCONTRADA NA FITOFISIONOMIA “FLORESTA OMBROFILA” DA BAHIA (ÁREAS 17, 18 E 19)

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783)	auditivo	0,195238	0,0077437			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	auditivo	0,009524	0,0003037			
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,157143	0,0037959			
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	auditivo	0,009524	0,0003037			
<i>Penelope superciljaris</i> Temminck, 1815	visual/auditivo	0,038095	0,0030367			
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	visual	0,004762	0,0003037			R

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	visual	0,004762	0,0001518			R
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,028571	0,001822			R
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,028571	0,000911			R
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,133333	0,0086547			R
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	visual	0,066667	0,0053143			R
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	visual	0,004762	0,0003037			R
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	visual	0,095238	0,0039478			
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	visual	0,090476	0,0033404			
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	visual	0,280952	0,0327968			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	visual	0,004762	0,0001518			
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,066667	0,0022776			
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	visual	0,009524	0,0003037			
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	visual	0,042857	0,0013665			
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	visual/auditivo	0,009524	0,0003037			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	visual/auditivo	0,061905	0,0021257			
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,033333	0,0010629			
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,138095	0,0053143			
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758		0,009524	0,0004555			
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	auditivo	0,004762	0,0003037		MA	
<i>Laterallus</i> sp	visual/auditivo	0,02381	0,0007592			
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,061905	0,0022776			R
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	auditivo	0,014286	0,000911			R
<i>Porphyrio martinica</i>		0,004762	0,0003037			T
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	Visual	0,052381	0,0010629			R
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,185714	0,0100213			R
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,157143	0,0063772			R
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	visual/auditivo	0,080952	0,0037959			
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	auditivo	0,004762	0,0001518			
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	auditivo	0,247619	0,0081992			R
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	visual/auditivo	0,071429	0,0036441			R
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)	visual/auditivo	0,009524	0,0003037			R
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	auditivo	0,209524	0,0044033			
<i>Geotrygon montana</i> (Linnaeus, 1758)	auditivo	0,02381	0,0006073			R

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	auditivo	0,009524	0,0003037	NT		
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)		0,195238	0,0116915			
<i>Pyrrhura cruentata</i> (Wied, 1820)	visual/auditivo	0,014286	0,0033404	AM, VU	MA	
<i>Pyrrhura leucotis</i> (Kuhl, 1820)	visual/auditivo	0,085714	0,0104768	AM, NT	MA	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	visual/auditivo	0,114286	0,0091102			
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,6	0,0713635		MA	
<i>Touit surdus</i> (Kuhl, 1820)	visual/auditivo	0,033333	0,0031886	VU	MA	
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,195238	0,0071363			
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	visual/auditivo	0,228571	0,0282417			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,019048	0,0015184			
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,157143	0,0054661			
<i>Glaucidium minutissimum</i> (Wied, 1830)	Auditivo	0,014286	0,0015184		MA	
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	Auditivo	0,042857	0,0013665			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	visual/auditivo	0,042857	0,0016702			
<i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862	Auditivo	0,052381	0,0072882			A
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	visual/auditivo	0,138095	0,0107804			A
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	Auditivo	0,104762	0,0034923			
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,266667	0,0085029			
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)		0,009524	0,0003037			
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	Visual	0,095238	0,0030367			
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,009524	0,0003037		MA	
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	Visual	0,033333	0,0012147			
<i>Thalurania glaucopsis</i> (Gmelin, 1788)	Visual	0,057143	0,0021257		MA	
<i>Hylocharis cyanus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,080952	0,0030367			
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	Auditivo	0,004762	0,0003037			
<i>Megasceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	Visual	0,009524	0,0010629			
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	Visual	0,009524	0,0003037			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	visual/auditivo	0,104762	0,0024294			
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	Visual	0,028571	0,000911			
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823	visual/auditivo	0,180952	0,0078955			
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,2	0,0133617			
<i>Picumnus exilis</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,07619	0,0025812			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,161905	0,0063772			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	visual/auditivo	0,028571	0,0019739			
<i>Melanerpes flavifrons</i> (Vieillot, 1818)	Auditivo	0,033333	0,0019739		MA	
<i>Veniliornis affinis</i> (Swainson, 1821)	visual/auditivo	0,095238	0,0037959			
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	Visual	0,038095	0,0012147			
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,066667	0,0022776			
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,07619	0,0024294			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	visual	0,009524	0,0003037			
<i>Thamnophilus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,066667	0,0024294			
<i>Thamnophilus ambiguus</i> Swainson, 1825	auditivo	0,219048	0,0078955		MA	
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820)	visual/auditivo	0,028571	0,000911			
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817)	visual/auditivo	0,166667	0,0063772			
<i>Myrmotherula urosticta</i> (Sclater, 1857)	Auditivo	0,057143	0,001822	AM,VU	MA	
<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,152381	0,0091102			
<i>Drymophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823)	auditivo	0,071429	0,0025812		MA	
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,014286	0,0007592		MA	
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	auditivo	0,004762	0,0003037			
<i>Glyphorhynchus spirurus</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,104762	0,0031886			
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,114286	0,0048588			
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	auditivo/visual	0,028571	0,000911			
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Lichtenstein, 1822)	visual/auditivo	0,009524	0,0003037		MA	
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,119048	0,0059217			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,319048	0,0100213			
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	auditivo	0,128571	0,0062253			
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,004762	0,0003037		MA	
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	auditivo	0,071429	0,0039478			
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	auditivo	0,038095	0,0022776			
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	auditivo	0,1	0,0048588			
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	auditivo	0,004762	0,0001518		MA	
<i>Xenops minutus</i> (Sparman, 1788)	visual/auditivo	0,028571	0,0033404			
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	Visual	0,004762	0,0001518			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	visual/auditivo	0,1	0,0040996			A

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	visual	0,009524	0,0003037			
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	auditivo	0,271429	0,0106286		MA	
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,257143	0,0101731			
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	visual/auditivo	0,27619	0,0129062			A
<i>Ornithion inerme</i> Hartlaub, 1853	auditivo	0,014286	0,0004555			
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	auditivo	0,171429	0,0060735			A
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,109524	0,0050106			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,514286	0,0212572			A
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	auditivo	0,019048	0,0006073			A
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	visual	0,014286	0,0004555			R
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	visual	0,057143	0,0021257			
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	visual	0,07619	0,0033404			
<i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,219048	0,0086547			A
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	visual/auditivo	0,185714	0,0068327			A
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,552381	0,0255087			A
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,433333	0,019587			A
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	visual/auditivo	0,071429	0,0025812			A
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	visual/auditivo	0,228571	0,0086547			A
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	auditivo	0,17619	0,006529			
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	visual/auditivo	0,138095	0,0051625			
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,104762	0,0040996			A
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	Auditivo/visual	0,014286	0,0004555			A
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819)	Auditivo	0,209524	0,0072882		MA	R
<i>Attila spadiceus</i> (Gmelin, 1789)	Auditivo	0,02381	0,0007592			A
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	Auditivo	0,014286	0,0004555		MA	R
<i>Machaeropterus regulus</i> (Hahn, 1819)	Auditivo	0,209524	0,0088066		MA	
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	Auditivo	0,27619	0,0133617			
<i>Chiroxiphia pareola</i> (Linnaeus, 1766)	Auditivo	0,095238	0,0036441			
<i>Dixiphia pipra</i> (Linnaeus, 1758)	Auditivo	0,014286	0,0007592			
<i>Pipra rubrocapilla</i> Temminck, 1821	visual/auditivo	0,271429	0,0113878			
<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	visual/auditivo	0,033333	0,0012147			
<i>Pachyrhamphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	visual/auditivo	0,052381	0,0021257			

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA FERROVIA OESTE LESTE – EF 334

VOLUME 2H – MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Pachyrampus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	Auditivo	0,071429	0,0024294			A
<i>Pachyrampus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)	Auditivo	0,142857	0,0053143			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Auditivo	0,12381	0,0066808			
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	Auditivo	0,090476	0,0034923			A
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,028571	0,0019739			A
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,247619	0,0157911			
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,080952	0,0059217			A
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	Visual	0,02381	0,0007592			A
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	Visual	0,019048	0,0006073			A
<i>Tachycineta leucorroha</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,02381	0,0010629			A
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	visual/auditivo	0,390476	0,0145764			
<i>Campylorhynchus turdinus</i> (Wied, 1831)	visual/auditivo	0,380952	0,0167021			
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	Visual	0,371429	0,0173094			
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,080952	0,0036441			
<i>Ramphocaenus melanurus</i> Vieillot, 1819	Auditivo	0,047619	0,0015184			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	visual/auditivo	0,32381	0,0118433			R
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	auditivo	0,185714	0,008351			R
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	auditivo	0,019048	0,0006073			R
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	visual/auditivo	0,047619	0,0016702			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,504762	0,0206499			
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	visual/auditivo	0,185714	0,0080474			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	visual/auditivo	0,090476	0,0037959			
<i>Ramphocelus bresilius</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,147619	0,0086547		MA	
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,304762	0,0142727			
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	visual/auditivo	0,22381	0,0126025			
<i>Tangara brasiliensis</i> (Linnaeus, 1766)	auditivo	0,066667	0,0031886		MA	
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	visual	0,114286	0,0088066		MA	
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,033333	0,0019739			
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Visual	0,095238	0,0069845			
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	Visual	0,042857	0,0016702			
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	Visual	0,02381	0,0019739			
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,019048	0,0007592			

Espécie	Forma de Registro	Abundância Relativa	Índice de Abundância Relativa	Status	Endemismo	Migração
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,033333	0,0013665			
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	Visual	0,02381	0,0007592		MA	R
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	Visual	0,009524	0,0003037			R
<i>Parula pitayumi</i> (Vieillot, 1817)	auditivo	0,22381	0,00744			
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	visual/auditivo	0,571429	0,0327968			
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,290476	0,0191315			
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	visual/auditivo	0,061905	0,0025812			
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,204762	0,0160947			
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	visual/auditivo	0,133333	0,0036441			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	visual/auditivo	0,02381	0,0042514			
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	visual/auditivo	0,042857	0,0015184			
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	visual/auditivo	0,442857	0,0235348			
<i>Euphonia xanthogaster</i> Sundevall, 1834	visual/auditivo	0,004762	0,0001518			
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	visual/auditivo	0,1	0,0039478		MA	

Frequência de Ocorrência – porcentagem das listas Mackinnon em que a espécie foi registrada.

Índice de abundância – proporção de indivíduos de determinada espécie em relação ao total de indivíduos registrados (n = 6614).

Status de ameaça – Am: táxon ameaçado de acordo com MMA (2003), CR, EN, VU e NT: categorias de ameaça de acordo com IUCN (2009).

Espécies endêmicas de acordo com STOTZ *et al.* (1996), SILVA (1997), SILVA & SANTOS (2005), com modificações.

Migração – A: espécies com populações que realizam migrações austrais / intertropicais, R: espécies com populações que realizam deslocamentos regionais / altitudinais, N: migrantes originários do Hemisfério Norte.

TABELA 13 – ESPÉCIES ESPERADAS E ENCONTRADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FERROVIA NO ESTADO DO TOCANTINS.

Taxa	Registadas nessa campanha		LP	Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)			
<i>Rhea americana</i>	1			
<i>Crypturellus soui</i>	1,2			1,2
<i>Crypturellus undulatus</i>	1,2,3,4,5			1,2
<i>Crypturellus parvirostris</i>	1,2,3,4,5			1,2
<i>Rhynchotus rufescens</i>	2,3,4,5			1,2
<i>Nothura maculosa</i>				1,2
<i>Anhima cornuta</i>	1			
<i>Dendrocygna viduata</i>	3			1,2
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	3			

Taxa	Registadas nessa campanha		LP	Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)			
<i>Cairina moschata</i>	1,2,3,4			1
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>				
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	3			1
<i>Penelope superciliaris</i>	1,2,3			1
<i>Penelope ochrogaster</i>	2,3,4,5			1
<i>Crax fasciolata</i>	1,2			1
<i>Tachybaptus dominicus</i>				1
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	2,4			
<i>Anhinga anhinga</i>	2			1
<i>Tigrisoma lineatum</i>	1,3			1
<i>Nycticorax nycticorax</i>				
<i>Butorides striata</i>	1,3,4			1
<i>Bubulcus ibis</i>	5			1
<i>Ardea cocoi</i>	2,4			1
<i>Ardea alba</i>	2,4			1
<i>Syrigma sibilatrix</i>	1,3,4			1
<i>Pilherodius pileatus</i>	1			1
<i>Egretta thula</i>	2,4			1
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	1,2,4			1,2
<i>Phimosus infuscatus</i>	2,5			1
<i>Theristicus caudatus</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Platalea ajaja</i>	1			1
<i>Mycteria americana</i>	1,3,4			1
<i>Cathartes aura</i>	1,2,3,4,5			1,2
<i>Cathartes burrovianus</i>				1
<i>Coragyps atratus</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Sarcoramphus papa</i>	1,2,4,5			2
<i>Pandion haliaetus</i>				
<i>Leptodon cayanensis</i>	1,4			1
<i>Elanoides forficatus</i>	1,2			
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	5			
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	3			1
<i>Harpagus diodon</i>				1
<i>Ictinia plumbea</i>	1,2,4,5			1
<i>Geranospiza caerulescens</i>	1,2,4			1
<i>Leucopternis albicollis</i>				1
<i>Buteogallus urubitinga</i>	4			1
<i>Heterospizias meridionalis</i>	1,3,4,5			1,2
Harpyhaliaetus coronatus	3			
Busarellus nigricollis	3			
<i>Parabuteo unicinctus</i>				
<i>Rupornis magnirostris</i>	1,2,3,4,5			
<i>Buteo albicaudatus</i>	3			2
<i>Buteo melanoleucus</i>				1
<i>Buteo nitidus</i>				1

Taxa	Registadas nessa campanha		Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)	LP	
<i>Buteo brachyurus</i>	4		1
<i>Buteo albonotatus</i>			1
<i>Spizaetus tyrannus</i>			1
<i>Ibycter americanus</i>	1,2,3		1,2
<i>Caracara plancus</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Milvago chimachima</i>	2,3,4,5		1,2
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Micrastur semitorquatus</i>			1
<i>Falco sparverius</i>	1,5		1,2
<i>Falco ruficularis</i>			1
<i>Falco femoralis</i>	1,4		
<i>Aramus guarauna</i>			1
<i>Aramides ypecaha</i>	1		
<i>Aramides cajanea</i>	1,3,4		1
<i>Laterallus melanophaius</i>			
<i>Porzana albicollis</i>	2		1
<i>Gallinula chloropus</i>	5		
<i>Porphyrio martinica</i>			
<i>Porphyrio flavirostris</i>			1
<i>Heliornis fulica</i>			1
<i>Eurypyga helias</i>	4		
<i>Cariama cristata</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Vanellus cayanus</i>			1
<i>Vanellus chilensis</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Gallinago paraguayiae</i>	3		1
<i>Gallinago undulata</i>			2
<i>Bartramia longicauda</i>			1
<i>Actitis macularius</i>			1
<i>Tringa flavipes</i>	1,3		
<i>Tringa solitaria</i>			
<i>Calidris fuscicollis</i>			1
<i>Jacana jacana</i>	1,3		1
<i>Sternula superciliaris</i>			1
<i>Phaetusa simplex</i>	2		1
<i>Rynchops niger</i>	2		1
<i>Columbina minuta</i>	2		
<i>Columbina talpacoti</i>	1,3,4,5		1,2,3
<i>Columbina squammata</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
<i>Columbina picui</i>	5		
<i>Claravis pretiosa</i>			1,2
<i>Uropelia campestris</i>	2,3		1,2
<i>Columba livia</i>			1
<i>Patagioenas picazuro</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Patagioenas cayennensis</i>	1,2,3,4,5		1
<i>Patagioenas speciosa</i>	2		1

Taxa	Registadas nessa campanha	LP	Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)		
<i>Patagioenas plumbea</i>	4		1
<i>Zenaida auriculata</i>	1		1
<i>Leptotila verreauxi</i>	1,2,3,4,5		1
<i>Leptotila rufaxilla</i>	4,5		1,2
<i>Geotrygon montana</i>			1
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2,3		1,2
<i>Ara ararauna</i>	1,2,3		1
<i>Ara chloropterus</i>	5		1
<i>Orthopsittaca manilata</i>	1,2,3		1,2
<i>Diopsittaca nobilis</i>	1,3,4		1,2
<i>Aratinga leucophthalma</i>	1,3		1
<i>Aratinga jandaya</i>	5		1
<i>Aratinga aurea</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Pyrrhura pfrimeri</i>			1
<i>Forpus xanthopterygius</i>			1
<i>Brotogeris chiriri</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Alipiopsitta xanthops</i>	1,4		1
<i>Pionus menstruus</i>			1
<i>Pionus maximiliani</i>	3,4		1
<i>Amazona aestiva</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Amazona amazonica</i>	1,2,3,4		1
<i>Opisthocomus hoazin</i>			
<i>Piaya cayana</i>	1,2,3,4,5		1
<i>Coccyzus melacoryphus</i>			1
<i>Crotophaga major</i>	4		1
<i>Crotophaga ani</i>	1,3,5		1,2
<i>Guira guira</i>	1,3,5		1,2
<i>Tapera naevia</i>	2,3,4,5		1,2
<i>Dromococcyx phasianellus</i>	5		1
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	1,2,3		1
<i>Tyto alba</i>	2		
<i>Megascops choliba</i>	1,2,3,4		1,2
<i>Pulsatrix perspicillata</i>			1
<i>Glaucidium brasilianum</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
<i>Athene cunicularia</i>	1,5		1
<i>Nyctibius griseus</i>	1,2,3,4		1,2
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	1,3,4		1
<i>Chordeiles pusillus</i>	3		1,2
<i>Chordeiles acutipennis</i>			1
<i>Podager nacunda</i>	1		
<i>Nyctidromus albicollis</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Caprimulgus rufus</i>	2,3		1,2
<i>Caprimulgus parvulus</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Hydropsalis torquata</i>	2		1,2
<i>Cypseloides senex</i>			1
<i>Streptoprocne zonaris</i>			1

Taxa	Registadas nessa campanha		Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)	LP	
<i>Streptoprocne biscutata</i>			1
Chaetura spinicaudus	1,2		
<i>Chaetura meridionalis</i>	1,2,3		1,2
<i>Tachornis squamata</i>	1,2,3,4		1,2
Panyptila cayennensis	3		
Glaucis hirsutus	1		
<i>Phaethornis ruber</i>	1,2		1
<i>Phaethornis pretrei</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
<i>Phaethornis margarettae</i>			1
<i>Eupetomena macroura</i>	2,3,4		1,2,3
<i>Colibri serrirostris</i>	5		3
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	2,4		1,3
<i>Chrysolampis mosquitus</i>			1
Lophornis gouldi	2		
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2,4		3
<i>Thalurania furcata</i>	1,2,4		1,2
<i>Thalurania glaucopis</i>			3
<i>Polytmus guainumbi</i>			1
<i>Amazilia versicolor</i>	1,2		1
<i>Amazilia fimbriata</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
Heliodytes auritus	1		
<i>Heliactin bilophus</i>	1		1,2
<i>Heliomaster longirostris</i>	2		1
Heliomaster squamosus	4		
Calliphlox amethystina	2		
Trogon viridis	1,2,3,4		
<i>Trogon curucui</i>	1,2,3,4		1
<i>Megasceryle torquata</i>	2,4,5		1
<i>Chloroceryle amazona</i>	4		1
<i>Chloroceryle americana</i>	2,3,4		1
Chloroceryle aenea	4		
Chloroceryle inda	4		
<i>Momotus momota</i>	1,2,4		1
<i>Brachygalba lugubris</i>	2		2
<i>Galbula ruficauda</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
<i>Nystalus chacuru</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
<i>Nystalus maculatus</i>	1,2,3,4,5		1,3
<i>Nonnula rubecula</i>	5		1,3
<i>Monasa nigrifrons</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	1,2,3,4		1
<i>Ramphastos toco</i>	1,2,3,4		1,2
<i>Ramphastos vitellinus</i>	1,2		1,2
<i>Pteroglossus aracari</i>			
<i>Pteroglossus castanotis</i>			1
Pteroglossus inscriptus	2		

Taxa	Registadas nessa campanha		Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)	LP	
<i>Picumnus albosquamatus</i>	1,2,3,4		1
<i>Melanerpes candidus</i>	4,5		1,2
<i>Melanerpes cruentatus</i>			
<i>Veniliornis passerinus</i>	1,2,3,4,5		1,3
<i>Veniliornis mixtus</i>			1
<i>Piculus flavigula</i>			
<i>Colaptes melanochloros</i>	3,4		1,2
<i>Colaptes campestris</i>	1,3,4,5		1,2
<i>Celeus flavescens</i>	1,2,3,4,5		1
<i>Celeus torquatus</i>			1
Celeus obrieni	3		
<i>Dryocopus lineatus</i>	1,2,3,4,5		1
<i>Campephilus melanoleucos</i>	1,2,3,4		1,2
<i>Melanopareia torquata</i>	1,2,3		1,2
<i>Taraba major</i>	1,2,3,4,5		1
Sakesphorus luctuosus	1,2		
<i>Thamnophilus doliatus</i>	2,4		1
<i>Thamnophilus punctatus</i>			3
<i>Thamnophilus torquatus</i>	2,3,4		1
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	1,3,4,5		1
<i>Dysithamnus mentalis</i>			
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	1,2,3,4		1
<i>Herpsilochmus longirostris</i>	4		1,2
<i>Formicivora grisea</i>	1,2,5		1,3
<i>Formicivora melanogaster</i>	3,4,5		1
<i>Formicivora rufa</i>	1,3,4		1,2
Hypocnemoides maculicauda	2		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	1,2,4		1,2,3
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	2,3,4,5		1
<i>Dendroplex picus</i>	1,2,3,4		1
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	1,2		1
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	1,2,3,4,5		1,2,3
Furnarius figulus	5		
Furnarius leucopus	2		
<i>Furnarius rufus</i>	1,3,4,5		1
<i>Synallaxis frontalis</i>	1,3,4,5		1,3
<i>Synallaxis albescens</i>	3		2
<i>Synallaxis gujanensis</i>	2		1
<i>Synallaxis scutata</i>	1		1
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	2,3,4		1
Cranioleuca vulpina	2		
Berlepschia rikeri	1,2,3		
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	5		1,2
<i>Phacellodomus ruber</i>	2		1
<i>Anumbius annumbi</i>			1

Taxa	Registadas nessa campanha		Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)	LP	
<i>Xenops rutilans</i>	2,3		1
<i>Mionectes oleagineus</i>			1
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	1,3		1
<i>Corythopsis delalandi</i>			1
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	1,2,3,4		1,2
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	1,2,3,4		1,2,3
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	1		
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Todirostrum cinereum</i>	2,3,4,5		1
<i>Phyllomyias reiseri</i>			1
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	1,2,4,5		1
<i>Myiopagis gaimardii</i>	1,3,4		1
<i>Myiopagis caniceps</i>	1,2		1
<i>Myiopagis viridicata</i>	1,2,3,4		1,3
<i>Elaenia flavogaster</i>	1,2,3,4		1,2
<i>Elaenia albiceps</i>			3
<i>Elaenia spectabilis</i>	3,4		1
<i>Elaenia cristata</i>	2		1,2,3
<i>Elaenia chiriquensis</i>	1,2,3,4		1,2,3
Ornithion inerne	4		
<i>Camptostoma obsoletum</i>	1,2,3,4,5		1,2
<i>Suiriri suiriri</i>	1,4		1,2,3
<i>Suiriri islerorum</i>			
<i>Phaeomyias murina</i>	1,2,3,4		1,3
<i>Capsiempis flaveola</i>	3,5		
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	2		1
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	3,4		
<i>Sublegatus modestus</i>			1
Inezia subflava	2,4		
<i>Culicivora caudacuta</i>			2
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	1,2,4		1,2
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	1,2,3,4,5		1
Tolmomyias poliocephalus	2		
<i>Platyrinchus mystaceus</i>			1
<i>Myiophobus fasciatus</i>			1
<i>Myiobius barbatus</i>			
<i>Myiobius atricaudus</i>	3		1
<i>Hirundinea ferruginea</i>			2
<i>Lathrotriccus eulerei</i>	4		
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	2		1,3
<i>Contopus cinereus</i>			1
<i>Knipolegus franciscanus</i>			1
<i>Satrapa icterophrys</i>	1		
<i>Xolmis cinereus</i>	4		1,2
<i>Xolmis velatus</i>	1,4		1

Taxa	Registadas nessa campanha		LP	Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)			
<i>Fluvicola albiventer</i>	3			
<i>Arundinicola leucocephala</i>	1,3			1
<i>Colonia colonus</i>				1
<i>Machetornis rixosa</i>	5			
<i>Legatus leucophaius</i>	1,2,3,4			1
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Myiozetetes similis</i>	1,4,5			1
<i>Pitangus sulphuratus</i>	2,3,4,5			1,2
<i>Philohydor lictor</i>	3			1
<i>Myiodynastes maculatus</i>	2,4,5			1
<i>Megarynchus pitangua</i>	2,4,5			1,2,3
<i>Empidonomus varius</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Tyrannus albogularis</i>	2,3,4,5			1,2
<i>Tyrannus melancholicus</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Tyrannus savana</i>	2,3,4,5			1,2
Rhytipterna simplex	5			
<i>Sirystes sibilator</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Casiornis rufus</i>	2,3,4			1,3
<i>Casiornis fuscus</i>				1
<i>Myiarchus swainsoni</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Myiarchus ferox</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	1,2,3,4			1,2,3
<i>Neopelma pallescens</i>	1,2,3,4			1,3
<i>Tyranneutes stolzmanni</i>				
<i>Antilophia galeata</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Pipra fasciicauda</i>	1,2			
<i>Tityra inquisitor</i>	1,2,3			1
<i>Tityra cayana</i>	1,3,4,5			1
<i>Pachyramphus viridis</i>	4			1
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	1,2,3,4,5			1,3
<i>Pachyramphus marginatus</i>				
Pachyramphus validus	2			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Vireo olivaceus</i>	1,2,3,4,5			1,3
<i>Hylophilus pectoralis</i>	4			1
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Pygochelidon melanoleuca</i>	2			1
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Progne tapera</i>	2,3,4			1
<i>Progne chalybea</i>	3			1,2
<i>Tachycineta albiventer</i>	1,2,4			1
<i>Tachycineta leucorrohoa</i>				1
<i>Riparia riparia</i>				1

Taxa	Registadas nessa campanha		LP	Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)			
<i>Hirundo rustica</i>				1
<i>Troglodytes musculus</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	1,2,5			1
<i>Cantorchilus leucotis</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Cantorchilus longirostris</i>				
<i>Donacobius atricapilla</i>	2			1
<i>Polioptila dumicola</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Turdus rufiventris</i>	4,5			1
<i>Turdus leucomelas</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Turdus amaurochalinus</i>	2,3,4,5			1,3
<i>Mimus saturninus</i>	1,3,4,5			1,2
<i>Coereba flaveola</i>	1,2,3,4			1,2,3
<i>Saltator maximus</i>	1,3,4			1,2,3
<i>Saltator similis</i>	1,3,4			1
<i>Saltatricula atricollis</i>	1,3,4			1,2
<i>Neothraupis fasciata</i>	3			1,2
<i>Compsothraupis loricata</i>	4			1
<i>Nemosia pileata</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	3			1,2
<i>Eucometis penicillata</i>	2			1
<i>Tachyphonus rufus</i>	1,2,3,4,5			1,3
Tachyphonus luctuosus	2			
<i>Ramphocelus carbo</i>	1,2,3,4			1
<i>Thraupis sayaca</i>	1,2,3,4,5			1,3
<i>Thraupis palmarum</i>	1,2,3,4,5			1,2
<i>Tangara cayana</i>	1,2,4,5			1,3
<i>Tersina viridis</i>				1
<i>Dacnis cayana</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	2			1
<i>Hemithraupis guira</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Conirostrum speciosum</i>	1,2,4,5			1
<i>Zonotrichia capensis</i>	1,2,3,4			1,2,3
<i>Ammodramus humeralis</i>	1,2,3,4			1,2,3
<i>Ammodramus aurifrons</i>	2			1
<i>Porphyrospiza caeruleascens</i>				1
<i>Poospiza cinerea</i>				
<i>Sicalis citrina</i>	3			2
<i>Sicalis flaveola</i>	1,4			3
<i>Sicalis luteola</i>				
<i>Emberizoides herbicola</i>	1,2			1,2
<i>Volatinia jacarina</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Sporophila plumbea</i>	3			1,2,3
Sporophila bouvreuil	3			
<i>Sporophila nigricollis</i>				2
<i>Sporophila caeruleascens</i>				1

Taxa	Registadas nessa campanha		LP	Fonte
	Savana (1 a 4) e Floresta Estacional (5)			
<i>Sporophila americana</i>				
<i>Sporophila lineola</i>				
<i>Sporophila leucoptera</i>				
<i>Sporophila bouvreuil</i>				
<i>Sporophila angolensis</i>	1,2,3,4			1,2
<i>Arremon taciturnus</i>	1,2,4,5			1
<i>Arremon flavirostris</i>				1
<i>Charitospiza eucosma</i>				1,2
<i>Coryphospingus pileatus</i>	1,2,3,4,5			1,3
<i>Cyanoloxia brissonii</i>				
<i>Piranga flava</i>	3			1,2,3
<i>Parula pitiayumi</i>	5			1
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>				1
<i>Basileuterus culicivorus</i>	1,2,3,4			
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	2,3,4,5			1,2
<i>Basileuterus flaveolus</i>	1,2,3,4,5			1,2
<i>Psarocolius decumanus</i>	3,4,5			1
<i>Cacicus cela</i>	1,2,3,4,5			1
<i>Icterus cayanensis</i>	4,5			1
<i>Icterus jamacaii</i>	4,5			1
<i>Icterus croconotus</i>	4			1
<i>Gnorimopsar chopi</i>	1,2,3,4,5			1,2
<i>Chrysomus ruficapillus</i>				
<i>Molothrus oryzivorus</i>	3			
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>				1
<i>Molothrus bonariensis</i>	2,4			1
<i>Sturnella superciliaris</i>				1
<i>Euphonia chlorotica</i>	1,2,3,4,5			1,2,3
<i>Euphonia violacea</i>	1,2,3,4			1
<i>Passer domesticus</i>				

Espécies em Negrito são adições à lista

1. PACHECO, J. F. & OLMOS, F. As Aves do Tocantins 1: Região Sudeste. **Rev. Bras. Ornif.**, v. 14, n.2, 2006
2. PEQUI / MMA. Plano de Utilização da RPPN Fazenda Minehaha, Almas /TO: Componente Avifauna. **Relatório não publicado**, 2004.
3. MARTINS, F.C. **Estrutura de comunidades de aves em remanescentes de floresta estacional semidecidual na região do Vale do Paranã _ GO e TO**. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. 136p. 2007.

TABELA 14 – ESPÉCIES DA AVIFAUNA ESPERADAS E OBSERVADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FERROVIA NA BAHIA.

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Rhea americana</i>							O	O	x	x	
<i>Tinamus solitarius</i>							LC	F			x
<i>Crypturellus obsoletus</i>							S	F			x
<i>Crypturellus soui</i>			16,18,19				BA	FTS	x		x
<i>Crypturellus variegatus</i>							L	F			x
<i>Crypturellus noctivagus</i>		9,13					BA	FTS		x	x
<i>Crypturellus parvirostris</i>	6,7,8	9,10,14	18,19				BA	FS	x	x	x
<i>Crypturellus tataupa</i>	7,8	9,10,15	16,18,19				BA	FTS	x	x	x
<i>Rhynchotus rufescens</i>	6,7,8	9,14	17				BA	O	x	x	
<i>Nothura boraquira</i>		9,10,11,13,14,15					P	SO		x	
<i>Nothura maculosa</i>	7	14					P	TSO	x	x	
<i>Anhima cornuta</i>							O	H	x	x	
<i>Dendrocygna viduata</i>		9,11,15					BA	H	x	x	x
<i>Dendrocygna bicolor</i>							BA	H	x	x	x
<i>Dendrocygna autumnalis</i>		15					BA	H	x	x	x
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>											
<i>Sarkidiornis melanotos</i>		9,15					BA	H	x	x	
<i>Cairina moschata</i>	6,8	10,11					BA	H	x	x	x
<i>Amazonetta brasiliensis</i>		9,10,11,15	18				BA	H	x	x	x
<i>Anas bahamensis</i>		11,15					BA	H		x	x
<i>Netta erythrophthalma</i>		15					LSF	H		x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Mergus octosetaceus</i>							O	H	x		
<i>Nomonyx dominica</i>							BA	H	x	x	x
<i>Ortalis guttata</i>			16				LCNC	TS			x
<i>Penelope superciliaris</i>		9	18,19				BA	F	x	x	x
<i>Penelope obscura</i>							L	F			x
<i>Penelope jacucaca</i>		11,13					P	AO		x	
<i>Aburria jacutinga</i>							C	F			x
<i>Crax blumenbachii</i>							S	F			x
<i>Odontophorus capueira</i>							BA	F			x
<i>Tachybaptus dominicus</i>		15					BA	H	x	x	x
<i>Podylimbus podiceps</i>							BA	H	x	x	x
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>											
<i>Phalacrocorax olivaceus</i>		9,15					BA	HL	x	x	x
<i>Anhinga anhinga</i>							BA	H	x	x	x
<i>Tigrisoma lineatum</i>		10	18				BA	H	x	x	x
<i>Nycticorax nycticorax</i>		10	19				BA	H	x	x	x
<i>Nyctanassa violacea</i>							L	H			x
<i>Butorides striata</i>		15	17,18				BA	HL	x	x	x
<i>Bubulcus ibis</i>		9,10,15	17,18				BA	O	x	x	x
<i>Ardea cocoi</i>		13,15					BA	H	x	x	x
<i>Ardea alba</i>	6,8	9,10,15	17,18,19				BA	H	x	x	x
<i>Pilherodius pileatus</i>		11					BA	H	x	x	x
<i>Egretta thula</i>	6	10,11,13,15	18				BA	H	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Egretta caerulea</i>		15					BA	HL			x
<i>Syrigma sibilatrix</i>							SF	O	x		
<i>Ixobrychus exilis</i>							R	H			x
<i>Ixobrychus involucris</i>							R	H			x
<i>Botaurus pinnatus</i>							BA	H	x	x	x
<i>Cochlearius cochlearius</i>							BA	H	x	x	x
<i>Theristicus caudatus</i>	6,8						W	O	x		
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>							BA	FH	x	x	x
<i>Phimosus infuscatus</i>		11					O	OH	x	x	
<i>Platalea ajaja</i>							BA	H	x	x	x
<i>Mycteria americana</i>		10					BA	H	x	x	x
<i>Jabiru mycteria</i>							BA	H	x	x	x
<i>Ciconia maguari</i>							BA	H	x	x	x
<i>Cathartes aura</i>	6,8	9,11,12,14,15	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Cathartes burrovianus</i>	6	9,11,12,15	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Coragyps atratus</i>	6	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Sarcoramphus papa</i>			16				BA	O	x	x	x
<i>Pandion haliaetus</i>		15					BA	H	x	x	x
<i>Circus buffoni</i>	8	10					BA	OH	x	x	x
<i>Elanus leucurus</i>							BA	O	x	x	x
<i>Gampsonyx swainsoni</i>		11					BA	O	x	x	x
<i>Elanoides forficatus</i>							BA	O	x	x	x
<i>Leptodon cayanensis</i>							BA	F	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Chondrohierax uncinatus</i>							BA	TH	x	x	x
<i>Harpagus diodon</i>							BA	F	x	x	x
<i>Harpagus bidentatus</i>							BA	F	x	x	x
<i>Ictinia plumbea</i>							BA	F	x	x	x
<i>Rostrhamus sociabilis</i>		11					BA	H	x	x	x
<i>Accipiter bicolor</i>		11,12,13					BA	F	x	x	x
<i>Accipiter superciliosus</i>							BA	F	x	x	x
<i>Accipiter poliogaster</i>							OS	F	x		x
<i>Accipiter striatus</i>							S	F			x
<i>Geranospiza caerulescens</i>		10,13,15					BA	SO	x	x	x
<i>Busarellus nigricollis</i>							BA	HO	x	x	x
<i>Heterospizias meridionalis</i>	6	9,10,11,14,15	18				BA	O	x	x	x
<i>Buteogallus urubitinga</i>							BA	FTS	x	x	x
<i>Parabuteo unicinctus</i>	7,8	10					BA	TSO	x	x	x
<i>Percnohierax leucorrhous</i>							PCS	F	x	x	x
<i>Rupornis magnirostris</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Buteo melanoleucus</i>							INE	O	x	x	x
<i>Buteo albicaudatus</i>	6		17				BA	O	x	x	x
<i>Buteo albonotatus</i>		9	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Buteo brachyurus</i>		12					BA	T	x	x	x
<i>Buteo nitidus</i>			16				BA	T	x	x	x
<i>Spizaetus melanoleucus</i>							BA	FO	x	x	x
<i>Leucopternis polionotus</i>							L	FT			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Leucopternis lacernulatus</i>							C,L	F			x
<i>Spizaetus tyrannus</i>			19				BA	F	x		x
<i>Spizaetus ornatus</i>							BA	F	x		x
<i>Harpyhaliaetus coronatus</i>							CW	O	x	x	
<i>Morphnus guianensis</i>							BA	F			x
<i>Harpia harpyja</i>							BA	F			x
<i>Micrastur semitorquatus</i>			16				BA	FT	x	x	x
<i>Micrastur mirandollei</i>							S	F			x
<i>Micrastur ruficollis</i>							BA	F	x	x	x
<i>Micrastur gilvicollis</i>							S	F			x
<i>Daptrius americanus</i>							SFS	F		x	x
<i>Caracara plancus</i>	6,7,8	9,10,11,13,14,15	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Milvago chimachima</i>	6,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18				BA	O	x	x	x
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	6,8	10,11,14,15	17,18,19				BA	TO	x	x	x
<i>Falco ruficularis</i>							BA	FT	x	x	x
<i>Falco peregrinus</i>		9					BA	SO	x	x	x
<i>Falco deiroleucus</i>							BA	FT	x	x	x
<i>Falco femoralis</i>	6,7	9,12,14,15					BA	OA	x	x	x
<i>Falco sparverius</i>	7	9,11,15	17,18				BA	O	x	x	x
<i>Aramus guarauna</i>	8	11					BA	H	x	x	x
<i>Amaurolimnas concolor</i>							BA	F	x	x	x
<i>Aramides mangle</i>							L	L			x
<i>Aramides saracura</i>							S	H			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Aramides cajanea</i>		9,10,11,15	18				BA	H	x	x	x
<i>Aramides ypecaha</i>	8	10					O	H	x	x	
<i>Porzana albicollis</i>	6,8		17,18,19				BA	H	x	x	x
<i>Laterallus exilis</i>							C	H		x	x
<i>Laterallus melanophaius</i>		10					BA	H	x	x	x
<i>Laterallus viridis</i>							BA	O	x	x	x
<i>Pardirallus nigricans</i>			18				BA	H	x	x	x
<i>Pardirallus maculatus</i>							BA	OH	x	x	x
<i>Rallus longirostris</i>							L	L			x
<i>Micropygia schomburgkii</i>							O	OH	x		
<i>Neocrex erythrops</i>							BA	O	x	x	x
<i>Porphyrio martinica</i>			17				BA	H	x	x	x
<i>Porphyrio flavirostris</i>							LC	H	x	x	x
<i>Gallinula melanops</i>	6						BA	H	x	x	x
<i>Gallinula chloropus</i>		9,15	17,18				BA	H	x	x	x
<i>Heliornis fulica</i>							BA	H	x	x	x
<i>Cariama cristata</i>	6,7,8	9,11,13,14,15					P	O	x	x	
<i>Vanellus chilensis</i>	6,8	9,10,11,13,14	17,18				BA	O	x	x	x
<i>Vanellus cayanus</i>		9					BA	OHL	x	x	x
<i>Pluvialis squatarola</i>							L	HL			x
<i>Pluvialis dominica</i>							S	OHL			x
<i>Charadrius semipalmatus</i>		15					L	L			x
<i>Charadrius collaris</i>		15					BA	OHL	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Charadrius wilsonia</i>							L	L			x
<i>Himantopus mexicanus</i>		9,11					PL	HL		x	x
Himantopus melanurus		11,15									
<i>Arenaria interpres</i>							L	HL			x
<i>Tringa solitaria</i>		9,11					BA	HL	x	x	x
<i>Tringa flavipes</i>							BA	HL	x	x	x
<i>Tringa melanoleuca</i>							BA	HL	x	x	x
<i>Actitis macularius</i>		15					BA	HL	x	x	x
<i>Tringa semipalmata</i>							L	HL			x
<i>Calidris canutus</i>							L	L			x
<i>Calidris fuscicollis</i>							BA	H	x	x	x
<i>Calidris melanotos</i>							LCO	OL	x	x	x
Calidris himantopus		15									
<i>Calidris alba</i>							L	L			x
<i>Bartramia longicauda</i>							LC	OH	x		x
<i>Numenius phaeopus</i>							L	L			x
<i>Limnodromus griseus</i>							L	L			x
<i>Gallinago paraguayiae</i>							BA	H	x	x	x
<i>Gallinago undulata</i>							BA	H	x	x	x
<i>Jacana jacana</i>		9,10,11,15	17,18				BA	OH	x	x	x
<i>Thalasseus sandvicensis</i>											
<i>Phaetusa simplex</i>		10					BA	LH	x	x	x
<i>Sternula superciliaris</i>							BA	H	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Rynchops niger</i>							BA	H	x	x	x
<i>Columbina passerina</i>							CNEO	OA	x	x	
<i>Columbina minuta</i>		10,11,15	17,18,19				I	SO	x	x	
<i>Columbina talpacoti</i>	8	9,10,15	16				BA	SOC	x	x	x
<i>Columbina squamata</i>	6,8	9,10,11,13,14,15	17				BA	SO	x	x	x
<i>Columbina picui</i>	6,8	9,10,11,13,14,15					BA	TO	x	x	x
<i>Patagioenas speciosa</i>			17,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Patagioenas picazuro</i>	6,7,8	9,10,11,12,15	17,18				BA	TSO	x	x	x
<i>Patagioenas cayennensis</i>	6		19				BA	TS	x	x	x
<i>Patagioenas plumbea</i>							SPC	F			x
<i>Columba livia</i>	6						BA		x	x	x
<i>Zenaida auriculata</i>	7,8	9,10,11,12,13,14					BA	TA	x	x	x
<i>Uropelia campestris</i>							W	O	x		
<i>Claravis pretiosa</i>							BA	TS	x	x	x
<i>Claravis godefrida</i>							S	T			x
<i>Leptotila verreauxi</i>	8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Leptotila rufaxilla</i>			16				BA	FT	x	x	x
<i>Geotrygon montana</i>			19				BA	FT	x	x	x
<i>Geotrygon violacea</i>							LPC	FT			x
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	6						O	FT	x		
<i>Ara chloropterus</i>	8						W	TO	x		
<i>Ara ararauna</i>							W	TO	x		
<i>Primolius maracana</i>		9,11,12	16				LCO	FT	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Orthopsittaca manilata</i>	8						W	TO	x		
<i>Diopsittaca nobilis</i>	6,8						BA	TS	x		x
<i>Aratinga acuticaudata</i>							I	T	x	x	
<i>Aratinga leucophthalmus</i>							BA	TO	x	x	x
<i>Aratinga jandaya</i>							O	FT	x		
<i>Aratinga auricapillus</i>			16,18				LC	FT			x
<i>Aratinga cactorum</i>	6	9,10,11,12,13,14,15					NE	SOA	x	x	
<i>Aratinga aurea</i>	6,7,8		17,18,19				BA	TS	x		
<i>Pyrrhura cruentata</i>			18				CLC	F			x
<i>Pyrrhura frontalis</i>							LC	T			x
<i>Pyrrhura leucotis</i>			18,19				LC	T			x
<i>Forpus xanthopterygius</i>		9,10,11,12,14,15	16,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Brotogeris tirica</i>			17,18,19				LC	FT			x
<i>Brotogeris chiriri</i>	6,8	9,11,12,13,14,15					LCO	T	x	x	
<i>Touit melanonotus</i>							S	F			x
<i>Touit surdus</i>			18,19				L	F			x
<i>Pionopsitta pileata</i>							LC	F			x
<i>Pionus reichnowi</i>							LC	FT			x
<i>Pionus maximiliani</i>		9,12	16				BA	FT	x	x	x
<i>Alipiopsitta xanthops</i>							W	T	x		
<i>Amazona rhodocorytha</i>							L	F			x
<i>Amazona vinacea</i>							LCC	F			x
<i>Amazona aestiva</i>	6,8	9,11,13,15					P	TS	x	x	

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Amazona farinosa</i>							LC	F			x
<i>Amazona amazonica</i>							BA	FT	x		x
<i>Triclaria malachitacea</i>							S	F			x
<i>Piaya cayana</i>	8	9,10,11,12,14,15	16,17,18,19				BA	T	x	x	x
<i>Coccyzus melacoryphus</i>		15					BA	S	x	x	x
<i>Coccyzus cinereus</i>							I	TS	x	x	
<i>Coccyzus americanus</i>							BA	T	x	x	x
<i>Coccyzus euleri</i>							LCO	TS	x	x	x
<i>Dromococcyx phasianellus</i>							BA	FT	x	x	x
<i>Dromococcyx pavoninus</i>											
<i>Crotophaga major</i>							BA	TH	x	x	x
<i>Crotophaga ani</i>	6,8	9,10,11,13,14,15	17,18,19				BA	SO	x	x	x
<i>Guira guira</i>	8	9,10,11,13,14	17				BA	TO	x	x	x
<i>Tapera naevia</i>	6,7,8	9,10,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Tyto alba</i>							BA	CO	x	x	x
<i>Megascops choliba</i>		9,10,12,13,14	16				BA	FTO	x	x	x
<i>Megascops atricapilla</i>			16				LC	F			x
<i>Bubo virginianus</i>							BA	TO	x	x	x
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>							LC	F			x
<i>Pulsatrix perspicillata</i>			16				BA	TO	x	x	
<i>Strix virgata</i>							BA	FT	x	x	x
<i>Glaucidium minutissimum</i>			18,19				L	FT			x
<i>Glaucidium brasilianum</i>	8	9,10,11,13,14,15	16,17,18				BA	TA	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Athene cunicularia</i>		9,10,11,13,14,15	17,18				BA	OA	x	x	x
<i>Aegolius harrisi</i>							BA	O	x	x	x
<i>Asio clamator</i>		10					BA	SO	x	x	x
<i>Asio flammeus</i>											
<i>Asio stygius</i>							C	FT		x	x
<i>Nyctibius grandis</i>							S	FT			x
<i>Nyctibius aethereus</i>							L	FO			x
<i>Nyctibius griseus</i>		9,13,14					BA	FT	x	x	x
<i>Nyctibius leucopterus</i>							S	F			x
<i>Lurocalis semitorquatus</i>		10,15	16				LC	FT	x	x	x
<i>Chordeiles acutipennis</i>							BA	O	x	x	x
<i>Chordeiles pusillus</i>		12,14,15					CP	O	x	x	x
<i>Chordeiles minor</i>							BA	O	x	x	x
<i>Nyctiprogne vielliardi</i>							SF	O		x	
<i>Podager nacunda</i>			16				BA	OC	x	x	x
<i>Nyctidromus albicollis</i>		9,10,12,13,14,15					BA	TS	x	x	x
<i>Caprimulgus rufus</i>							BA	T	x	x	x
<i>Caprimulgus longirostris</i>							S	TSO	x		x
<i>Caprimulgus parvulus</i>		9,10,13,14,15					BA	TSO	x	x	x
<i>Caprimulgus hirundinaceus</i>		11					NE	SO		x	
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>							S	F			x
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>							BA	F	x		x
<i>Hydropsalis torquata</i>		12					BA	T	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Streptoprocne zonaris</i>	8						BA	O	x	x	x
<i>Streptoprocne biscutata</i>							BA	TO	x	x	x
<i>Cypseloides senex</i>							BA	O	x	x	x
<i>Cypseloides fumigatus</i>											
<i>Chaetura spinicaudus</i>											
<i>Chaetura cinereiventris</i>			19				LC	TO	x		x
<i>Chaetura meridionalis</i>	8	9	17,19				BA	TOC	x	x	x
<i>Panyptila cayennensis</i>							LC	TO	x		x
<i>Tachornis squamata</i>	8						BA	SO	x	x	
<i>Glaucis dohni</i>							S	F			x
<i>Glaucis hirsutus</i>			16,17,18,19				BA	F	x		x
<i>Ramphodon naevius</i>							S	F			x
<i>Anopetia gounellei</i>		12					NE	S		x	
<i>Phaethornis eurynome</i>							PC	F			x
<i>Phaethornis idaliae</i>							S	FSO			x
<i>Phaethornis margarettae</i>							S	F			x
<i>Phaethornis squalidus</i>							S	F			x
<i>Phaethornis pretrei</i>		12					BA	FT	x	x	x
<i>Phaethornis ruber</i>			16,17,18,19				LC	FSO	x		x
<i>Campylopterus largipennis</i>							SF	S	x	x	
<i>Eupetomena macroura</i>	6,7,8	12,13,14,15	16,17,18				BA	SOC	x	x	x
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>											
<i>Florisuga fusca</i>			16,17,18				LC	FTS			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Colibri delphinae</i>							C	TSO	x		
<i>Colibri serrirostris</i>							BA	SO	x	x	x
<i>Anthracothorax nigricollis</i>			16				BA	TO	x	x	x
<i>Chrysolampis mosquitus</i>		11					BA	FSO	x	x	x
<i>Lophornis magnificus</i>							LC	FS			x
<i>Popelairia langsdorffi</i>							LC	FT			x
<i>Discosura longicauda</i>							L	FSO			x
<i>Chlorostilbon notatus</i>							L	FS			x
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,18				BA	SO	x	x	x
<i>Thalurania furcata</i>							P	FT	x		
<i>Thalurania glaucopis</i>	6		16,17,18,19				L	C			x
<i>Hylocharis sapphirina</i>			16				BA	FS	x		x
<i>Hylocharis cyanus</i>			17,18				LC	FT	x		x
<i>Polytmus guainumbi</i>		15					BA	SO	x		x
<i>Amazilia versicolor</i>			17				BA	TS	x	x	x
<i>Amazilia fimbriata</i>	6	9,10,11,12,14					BA	TS	x	x	x
<i>Amazilia lactea</i>			16				LC	FSO			x
<i>Amazilia leucogaster</i>							R	TO			x
<i>Aphantochroa cirrhochloris</i>			16				BA	FS			x
<i>Clytolaema rubricauda</i>			16				LPC	FT			x
<i>Augastes lumachellus</i>							C	TS	x		
<i>Augastes scutatus</i>							S	S	x		
<i>Heliothryx auritus</i>			16				S	FT	x		x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Heliactin bilophus</i>	7,8						P	SO	x		
<i>Heliomaster longirostris</i>		10	16				PC	TS	x	x	x
<i>Heliomaster squamosus</i>		9					I		x	x	x
<i>Calliphlox amethystina</i>							BA	TS	x	x	x
<i>Trogon viridis</i>			18				LCC	TS			x
<i>Trogon rufus</i>							LC	F			x
<i>Trogon collaris</i>							L	FT			x
<i>Trogon curucui</i>							BA	FT	x	x	x
<i>Trogon surrucura</i>							LC	FT			x
<i>Megaceryle torquata</i>	8	9,10,15	17				BA	H	x	x	x
<i>Chloroceryle amazona</i>							BA	H	x	x	x
<i>Chloroceryle americana</i>	8	10	18				BA	H	x	x	x
<i>Chloroceryle inda</i>							BA	H	x	x	x
<i>Chloroceryle aenea</i>							LC	FTH	x	x	x
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>							BA	FT			x
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i>							LC	FT			x
<i>Galbula ruficauda</i>	8	9,12	17,18,19				BA	FTS	x	x	x
<i>Notharchus macrorhynchus</i>							S	F			x
<i>Nystalus chacuru</i>	7						BA	SO	x		
<i>Nystalus maculatus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15					IR	TS	x	x	
<i>Malacoptila striata</i>			16				LC	F			x
<i>Nonnula rubecula</i>							SCPC	F			x
<i>Monasa morphoeus</i>							LC	F			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>			18,19				BA	TSO	x		x
<i>Pteroglossus aracari</i>			16,17,18,19				LC	FT			x
<i>Pteroglossus bailloni</i>							SPC	F			x
<i>Selenidera maculirostris</i>							CLC	F			x
<i>Ramphastos dicolorus</i>							PCR	F			x
<i>Ramphastos toco</i>	6,8						I	T	x		
<i>Ramphastos vitellinus</i>			16,17,18,19				BA	FT	x		x
<i>Picumnus cirratus</i>							L	TS			x
<i>Picumnus albosquamatus</i>							W	O	x		
<i>Picumnus pygmaeus</i>		9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				LCC	S	x	x	x
<i>Picumnus exilis</i>			16,17,18,19				S	FT			x
<i>Melanerpes flavifrons</i>			17,18,19				LC	T			x
<i>Melanerpes candidus</i>	6,8	10,11	16,17,18,19				BA	TO	x	x	x
<i>Veniliornis passerinus</i>		9,10,11,12,13,14	16				BA	TS	x	x	x
<i>Veniliornis maculifrons</i>							S	F			x
<i>Venilornis affinis</i>			17,18				L	FTS			x
<i>Veniliornis mixtus</i>	6						W	O	x		
<i>Piculus flavigula</i>							LC	F			x
<i>Piculus chrysochloros</i>		12,13,14					BA	FT	x	x	x
<i>Colaptes melanochloros</i>	6,8	9,10,11,12,13,15	17,18				BA	TSO	x	x	x
<i>Colaptes campestris</i>	6,7,8						BA	O	x	x	x
<i>Celeus flavescens</i>	6	9,11,12	16,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Celeus flavus</i>							L	FT			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Celeus torquatus</i>							L	FT			x
<i>Dryocopus lineatus</i>	6	12	16,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Campephilus melanoleucus</i>		9,11,12,15					BA	FT	x	x	x
<i>Campephilus robustus</i>							LC	F			x
<i>Psylorhamphus guttatus</i>							S	F			x
<i>Melanopareia torquata</i>	6,7						OC	S	x		
<i>Batara cinerea</i>							PCS	F			x
<i>Mackenziana severa</i>							PC	T			x
<i>Hypoedaleus guttatus</i>							LC	F			x
<i>Taraba major</i>		9,10,11,12,13,14,15	16,18				BA	TS	x	x	x
<i>Sakesphorus cristatus</i>		9,12,13					W	S		x	
<i>Thamnophilus capistratus</i>		9,10,11,12,13,14,15					BA	TS	x	x	
<i>Thamnophilus torquatus</i>	6,7						BA	S	x	x	
<i>Thamnophilus palliatus</i>			17,18				L	FT			x
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	6,7,8	9,10,12,13,14	16				P	T	x	x	
<i>Thamnophilus ambiguus</i>			16,17,18				L	FT			x
<i>Thamnophilus caerulescens</i>							BA	F			x
<i>Dysithamnus sticto thorax</i>							LC	F			x
<i>Dysithamnus plumbeus</i>							SR	F			x
<i>Dysithamnus mentalis</i>			16				BA	FT	x		x
<i>Thamnomanes caesius</i>			18				L	F			x
<i>Myrmotherula gularis</i>							S	F			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Myrmotherula minor</i>							S	F			x
<i>Myrmotherula axillaris</i>			16,18				L	FT			x
<i>Myrmotherula urosticta</i>			19				S	F			x
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	7	9,10,11,12,13,14,15					P	TS	x	x	
<i>Herpsilochmus pileatus</i>							L	TS			x
<i>Herpsilochmus selowii</i>	7	9,12,15					NECSF	F	x		
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	6	12	16				P		x	x	
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>							NC	S		x	x
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>							LC	FT			x
<i>Herpsilochmus longirostris</i>							W	O	x		
<i>Formicivora iheringi</i>		12,13					CPC	T		x	
<i>Formicivora grisea</i>			16,17,18,19				BA	TS			x
<i>Formicivora melanogaster</i>	7	9,10,11,12,13,14,15					BA	S		x	
<i>Formicivora rufa</i>	6,7,8						PR	TSO	x		
<i>Drymophila ferruginea</i>							LC	FT			x
<i>Drymophila squamata</i>			16,18,19				L	FT			x
<i>Drymophila ochropyga</i>							PCSC	FT			x
<i>Terenura maculata</i>							S	F			x
<i>Cercomacra brasiliana</i>							SPC	FT			x
<i>Pyriglena atra</i>							L	F			x
<i>Pyriglena leucoptera</i>			16,18				S	FT			x
<i>Rhopornis ardesiaca</i>							PC	FS		x	
<i>Myrmeciza ruficauda</i>							L	F			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Myrmeciza loricata</i>							CLC	F			x
<i>Formicarius colma</i>							LC	F			x
<i>Conopophaga lineata</i>		12					BA	FT		x	x
<i>Conopophaga melanogaster</i>											
<i>Conopophaga melanops</i>							L	FT			x
<i>Sclerurus caudacutus</i>											
<i>Chamaeza campanisoma</i>							LC	FS			x
<i>Chamaeza meruloides</i>							S	F			x
<i>Grallaria varia</i>							LC	F			x
<i>Hylopezus ochroleucus</i>		9					BA	FT		x	
<i>Dendrocincla turdina</i>							L	FT			x
<i>Scytalopus diamantinensis</i>											
<i>Sittasomus griseicapillus</i>		12,13,14,15	16,18				BA	FT	x	x	x
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>			18,19				L	FT			x
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>		12					BA	F		x	x
<i>Xiphocolaptes falcistrostris</i>							O	F		x	
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>			16				BA	F	x	x	x
<i>Dendroplex picus</i>							BA	T			x
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>			16,18,19				BA	FT			x
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>			16,19				L	FTS	x		x
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15					P	TSO			x
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>			18				I	F			x
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>		12								x	

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>		12					BA	F	x	x	
<i>Campylorhamphus falcularius</i>							LC	F			x
<i>Furnarius figulus</i>	6	9,13,15	17,18				BA	SOH	x	x	x
<i>Furnarius leucopus</i>		9,10,11,13,14	16				P	O	x	x	
<i>Furnarius rufus</i>	8	9,10,11,13,14,15	17,18				BA	TO	x	x	x
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>		9,10,11					O	SO		x	
<i>Synallaxis spixi</i>							C	TS			x
<i>Synallaxis whitneyi</i>							CPC	F			x
<i>Synallaxis hypospodia</i>							W	TS	x		
<i>Synallaxis frontalis</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	S	x	x	x
<i>Synallaxis albescens</i>	6,7	10,13,15					BA	SO	x	x	x
<i>Synallaxis scutata</i>		12,15					P	TS		x	
<i>Gyallophylax hellmayri</i>		12,13,14					NE	S		x	
<i>Cranioleuca semicinerea</i>		12					P	TS		x	
<i>Cranioleuca vulpina</i>							O	SH		x	
<i>Cranioleuca pallida</i>			18				S	FT			x
<i>Acrobatornis fonsecai</i>							F	S			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>		9,10,15	17,18				BA	SH	x	x	x
<i>Anabazenops fuscus</i>							S	F			x
<i>Thripophaga macroura</i>							L	FT			x
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>							L	F			x
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	6,7,8	12,13,15	16,17,18,19				BA	SO	x	x	x
<i>Phacellodomus ruber</i>	8	9					BA	TS	x	x	

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>							L	T			x
<i>Berlepschia rikeri</i>	8						W	O	x		
<i>Pseudoseisura cristata</i>		9,10,11,13,14,15	16,17				PR	S	x	x	
<i>Philydor atricapillus</i>							SPC	F			x
<i>Philydor lichtensteini</i>							LC	F			x
<i>Syndactyla dimidiata</i>							W	O	x		
<i>Automolus leucophthalmus</i>			18				LCC	FT			x
<i>Hylocryptus rectirostris</i>		12					OPC	F	x		
<i>Xenops minutus</i>			18,19				L	FT	x	x	x
<i>Xenops rutilans</i>			16,19				BA	FTS	x	x	x
<i>Megaxenops paraguayae</i>		9,12,13,14					P	TS		x	
<i>Sclerurus scansor</i>							BA	F			x
<i>Sclerurus mexicanus</i>							L	F			x
<i>Sclerurus caudacutus</i>							L	F			x
<i>Lochmias nematura</i>							F	SPC			x
<i>Geositta poecilopterus</i>							OC	O	x		
<i>Mionectes oleagineus</i>							L	FT			x
<i>Mionectes rufiventris</i>							R	F			x
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>		12	16,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Corythopsis delalandi</i>							O	F			x
<i>Hemitriccus griseipectus</i>							R	F			x
<i>Hemitriccus diops</i>							LC	F			x
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>		12					LC	FT			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Hemitriccus striaticollis</i>			18				BA	FT	x		x
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	7,8	9,10,11,12,13,14,15					BA	TS	x	x	
<i>Hemitriccus furcatus</i>							PC	F			x
<i>Myiornis auricularis</i>			16,17,18,19				CLC	T			x
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>		12					CL	TS			x
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>			16				L	S			x
<i>Todirostrum poliocephalum</i>			16				S	TS			x
<i>Todirostrum cinereum</i>		9,10,11,12,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Phyllomyias fasciatus</i>		12	16				BA	FT	x	x	x
<i>Phyllomyias burmeisteri</i>							S	F			x
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>							S	T			x
<i>Myiopagis caniceps</i>	6	12	16				BA	FT	x	x	x
<i>Myiopagis gaimardii</i>											
<i>Myiopagis viridicata</i>	7,8	9,10,11,12					BA	TS	x	x	
<i>Elaenia flavogaster</i>	6,8		16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Elaenia cristata</i>	7,8	12					P	SO	x	x	
<i>Elaenia spectabilis</i>		11,13,14,15	16				BA	FTS	x	x	x
<i>Elaenia chiriquensis</i>	6,7,8						BA	SO	x	x	x
<i>Elaenia parvirostris</i>	6						W	T	x	x	x
<i>Elaenia albiceps</i>							BA	S	x	x	x
<i>Elaenia mesoleuca</i>	6						S	FT	x	x	x
<i>Elaenia obscura</i>		12					SPC	FT	x	x	x
<i>Ornithion inerne</i>			18				M	LC			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Camptostoma obsoletum</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Suiriri suiriri</i>	8	15					P	O	x	x	
Suiriri islerorum	8								x		
<i>Serpophaga subcristata</i>		12	16				BA	TS	x	x	x
<i>Phaeomyias murina</i>	8	9,10,11,12,13,14,15	16				BA	OS	x	x	x
<i>Capsiempis flaveola</i>			16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Polystictus superciliaris</i>							CPC	SO	x		
<i>Euscarthmus meloryphus</i>		9,10,11,12,13,14,15	16				BA	S	x	x	x
<i>Euscarthmus ruformaginat</i>	6						WC	S	x		
<i>Stigmatura budyoides</i>		10,15					NE	SO		x	
<i>Stigmatura napensis</i>		13,14					WSFC	A		x	
<i>Phylloscartes sylviolus</i>								F			x
<i>Phylloscartes roquettei</i>		12								x	
<i>Phylloscartes beckeri</i>			16				PC	F			x
<i>Phylloscartes oustaleti</i>							S	F			x
<i>Sublegatus modestus</i>		11,13,14					BA	TS	x	x	
<i>Culicivora caudacuta</i>							W	O	x		
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>							L	F			x
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>		12	16				BA	FT	x	x	x
<i>Tolmomyias poliocephalus</i>							L	FT			x
<i>Tolmomyias flaviventris</i>		9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	T	x	x	x
<i>Platyrinchus mystaceus</i>							BA	F			x
<i>Onychorhynchus swainsoni</i>							S	F			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Myiophobus fasciatus</i>		12,14,15	16,17				BA	TS	x	x	x
<i>Myiobius barbatus</i>							LC	F			x
<i>Myiobius atricaudus</i>							BA	T	x	x	x
<i>Hirundinea ferruginea</i>		12					BA	TO	x	x	x
<i>Lathrotriccus euleri</i>		12,15	16				BA	FT	x	x	x
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>		11,12,13,14	16				BA	TSO	x	x	x
<i>Contopus cinereus</i>							BA	T	x	x	x
<i>Pyrocephalus rubinus</i>							BA	SO	x	x	x
<i>Knipolegus lophotes</i>							W	O	x		
<i>Knipolegus nigerrimus</i>							NEC	SO	x	x	
<i>Knipolegus franciscanus</i>							SF	S		x	
<i>Satrapa icterophrys</i>		10					BA	TOH	x	x	x
<i>Xolmis cinereus</i>	8						OC	O	x	x	
<i>Xolmis velatus</i>							W	S	x		
<i>Xolmis irupero</i>		10,11,13,14,15	17				NE	SO		x	x
<i>Gubernetes yetapa</i>							S	TO			x
<i>Muscipipra vetula</i>							S	TS			x
<i>Fluvicola albiventer</i>		15					P	H	x	x	
<i>Fluvicola nengeta</i>		9,10,11,13,14,15	17,18				BA	HO	x	x	x
<i>Arundinicola leucocephala</i>	8	15	17,18				BA	H	x	x	x
<i>Colonia colonus</i>		12					BA	T	x	x	x
<i>Machetornis rixosa</i>	8	9,10,11,15					BA	TO	x	x	x
<i>Legatus leucophaeus</i>			16,18,19				BA	T	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Myiozetetes similis</i>	6,8	9,10,11,12,13,15	16,17,18,19				BA	TSO	x	x	x
<i>Myiozetetes cayanensis</i>			16				O	T	x	x	
<i>Pitangus sulphuratus</i>	6,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TSOC	x	x	x
<i>Philohydor lictor</i>							LC	SOH	x	x	x
<i>Conopias trivirgata</i>			16				S	FT			x
<i>Myiodinastes maculatus</i>	6	9,10,11,12,13,14,15	16				BA	TO	x	x	x
<i>Megarhynchus pitangua</i>	6,8	9,10,11,12,13,14	16,17,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Empidonomus varius</i>	6,8	9,11,12,13,14,15	16,18,19				BA	T	x	x	x
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>											
<i>Tyrannus albogularis</i>	6,8						W	TSO	x	x	
<i>Tyrannus melancholicus</i>	7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TSO	x	x	x
<i>Tyrannus savanna</i>	6,7,8						BA	SO	x	x	x
<i>Tyrannus tyrannus</i>							W	TO	x		
<i>Rhytipterna simplex</i>			16,18,19				L	F			x
<i>Sirystes sibilator</i>	6						LCO	FT	x	x	x
<i>Casiornis fuscus</i>		9,12,13,14	16				P	TS	x	x	
<i>Casiornis rufus</i>							W	T	x	x	
<i>Myiarchus swainsoni</i>	6,8	9,10,12,13,14	16				BA	TS	x	x	x
<i>Myiarchus tuberculifer</i>			16,18,19				L	FT			x
<i>Myiarchus ferox</i>	6	9,1	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,19				BA	S	x	x	x
<i>Attila rufus</i>			18				L	F			x
<i>Attila spadiceus</i>			19				L	F			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Phibalura flavirostris</i>							SC	FT			x
<i>Carpornis melanocephalus</i>							L	F			x
<i>Cotinga maculata</i>							L	F			x
<i>Procnias nudicollis</i>			19				LC	F			x
<i>Procnias averano</i>							NEC	F			x
<i>Lipaugus vociferans</i>							L	F			x
<i>Lipaugus lanioides</i>											x
<i>Xipholena atropurpurea</i>							L	F			x
<i>Pyroderus scutatus</i>							LC	F			x
<i>Neopelma pallescens</i>							WC	F	x		
<i>Neopelma aurifrons</i>							L	F			x
<i>Piprites chloris</i>							PC	F			x
<i>Ilicura militaris</i>							S	FT			x
<i>Macheropterus regulus</i>			18,19				L	F			x
<i>Manacus manacus</i>			16,17,18,19				LCC	T	x		x
<i>Antilophia galeata</i>		12					C	FT	x		
<i>Chiroxiphia pareola</i>			18,19				L	FT			x
<i>Chiroxiphia caudata</i>							LC	FT			x
<i>Dixiphia pipra</i>			18				L	FT			x
<i>Pipra rubrocapilla</i>			16,18				L	F			x
<i>Oxyruncus cristatus</i>							S	F			x
<i>Schiffornis virescens</i>							LC	F			x
<i>Schiffornis turdina</i>							L	F			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Laniocera hypopyrrha</i>							S	F			x
<i>Laniisoma elegans</i>							LC	FT			x
<i>Iodopleura pipra</i>							SPC	F			x
<i>Tityra cayana</i>			16				BA	FT	x	x	x
<i>Tityra inquisitor</i>		9					BA	FT	x	x	x
<i>Pachyramphus viridis</i>		9,10,11,12,15	17,18				BA	FTS	x	x	x
<i>Pachyramphus castaneus</i>			16,17,18				LCO	FT			x
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	6,8	9,10,11,15	17,18				BA	TS	x	x	x
<i>Pachyramphus marginatus</i>			17,18,19				LC	FT	x	x	x
<i>Pachyramphus validus</i>		10,15					BA	FT	x	x	x
<i>Xenopsaris albinucha</i>		11,13					P	S	x	x	
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Vireo olivaceus</i>		11,12	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>		12,14	16				BA	F	x	x	x
<i>Hylophilus thoracicus</i>							PC	F			x
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	6,7,8						OC	S	x		
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>		9,10,11,12,13,14,15					PR	FTS	x	x	
<i>Stelgydopterix ruficollis</i>	6,7,8	12,14,15	16,17,18,19				BA	TSO	x	x	x
<i>Progne tapera</i>	7,8	9,15	16,17,18,19				BA	O	x	x	x
<i>Progne chalybea</i>			16,18				BA	TO	x	x	x
<i>Progne subis</i>							M	BA	x	x	x
<i>Tachycineta albiventer</i>	6		17,18				BA	HO	x	x	x
<i>Tachycineta leucorroha</i>			17,18				BA	O	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Pygochelydon cyanoleuca</i>			16,17,18				BA	O	x	x	x
<i>Atticora melanoleuca</i>							OS	TH	x		
<i>Neochelidon tibialis</i>							R	TS			x
<i>Alopochelidon fucata</i>							W	O	x		
<i>Riparia riparia</i>							BA	O	x	x	x
<i>Hirundo rustica</i>	6	10					BA	O	x	x	x
<i>Troglodytes musculus</i>	6,7,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Campylorhynchus turdinus</i>			16,17,18,19				BA	FT			x
<i>Cantorchilus leucotis</i>											
<i>Cantorchilus longirostris</i>		9,10,12,13,14,15					NCS	TS		x	
<i>Pheugopedius genibarbis</i>			16,17,18,19				BA	T	x		x
<i>Thryothorus leucotis</i>							P	T	x		x
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	9,1	17,18				BA	SH	x	x	x
<i>Polioptila plumbea</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16				BA	FTS		x	
<i>Polioptila dumicola</i>							L	S	x		
<i>Ramphocaenus melanurus</i>			19				L	T			x
<i>Turdus fumigatus</i>							L	F			x
<i>Turdus rufiventris</i>		9,10,11,12,13,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Turdus leucomelas</i>	6,7,8	12	16,17,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Turdus amaurochalinus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	17,18				BA	TS	x	x	x
<i>Turdus albicollis</i>		12					CL	F			x
<i>Turdus subalaris</i>							W	T	x		
<i>Turdus flavipes</i>							L	FT			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Cychlopsis leucogenys</i>							S	F			x
<i>Mimus saturninus</i>	6,7,8	9,10,11,13,15	18,19				BA	SO	x	x	x
<i>Anthus lutescens</i>		10,14,15					BA	O	x	x	x
<i>Coereba flaveola</i>		11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Saltator fuliginosus</i>							SPC	F			x
<i>Saltator maximus</i>			18,19				L	FT			x
<i>Saltator similis</i>		12					LCO	TS	x	x	x
<i>Saltator caerulescens</i>		10					W	TSO	x	x	
<i>Saltatricula atricollis</i>	6,7	14					P	SO	x		
<i>Orchesticus abeillei</i>							S	F			x
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	6,7	12	16				BA	TS	x	x	x
<i>Schistochlamys melanopsis</i>							L	TSO	x		
<i>Cissops leveriana</i>							L	FT			x
<i>Neothraupis fasciata</i>	6,7						I	TS	x		
<i>Compsothraupis loricata</i>	8	9,10,11,12,13,14,15					PR	TS	x	x	
<i>Nemosia pileata</i>	8	11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Thlypopsis sordida</i>		9,10,12					BA	TS	x	x	x
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	6,7						I	S	x		
<i>Trichothraupis melanops</i>							IL	FT			x
<i>Habia rubica</i>											
<i>Tachyphonus rufus</i>		12	16				PR	TS	x	x	
<i>Tachyphonus cristatus</i>							L	FT			x
<i>Ramphocelus bresilius</i>			16,17,18,19				CL	TS			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Ramphocelus carbo</i>							P	TS	x		
<i>Thraupis sayaca</i>	6,7,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Thraupis cyanoptera</i>							PCS	F			x
<i>Thraupis ornata</i>							S	FT			x
<i>Thraupis palmarum</i>	6,7		16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Pipraeidea melanonota</i>							S	FT			x
<i>Tangara velia</i>							L	FT			x
<i>Tangara brasiliensis</i>			18,19				S	FT			x
<i>Tangara seledon</i>			16,17,18,19				LC	FT			x
<i>Tangara cyanocephala</i>							S	F			x
<i>Tangara cyanoventris</i>			16				CLC	FT			x
<i>Tangara cayana</i>	6	12,15	16,17,18,19				BA	TSO	x	x	x
<i>Tersina viridis</i>							BA	FT	x		x
<i>Dacnis cayana</i>			16,17,18,19				BA	FT	x	x	x
<i>Cyanerpes cyaneus</i>							LC	FT	x		x
<i>Chlorophanes spiza</i>							L	FT			x
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>			16				L	FT			x
<i>Hemithraupis guira</i>	6,8	12,15					P	FT	x	x	
<i>Hemithraupis flavicollis</i>			16				L	FT			x
<i>Conirostrum bicolor</i>											
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19				BA	TS	x	x	x
<i>Zonotrichia capensis</i>	6,8	12,13,14,15					BA	SO	x	x	x
<i>Ammodramus humeralis</i>	6,7,8	9,10,13,14					BA	O	x	x	

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Porphyrospiza caerulescens</i>							CLNE	O	x		
<i>Poospiza cinerea</i>							PC	S	x		
<i>Sicalis flaveola</i>		11,15	18				BA	SO	x	x	x
<i>Sicalis luteola</i>		9,13					BA	O	x	x	
<i>Sicalis citrina</i>							C	O	x		
<i>Sicalis columbiana</i>							O	S	x		
<i>Emberizoides herbicola</i>	6,7,8		17,18				BA	O	x	x	x
<i>Embernagra longicauda</i>							C	SO	x		
<i>Volatinia jacarina</i>	6,7,8	9,10,15	17,18				BA	TSO	x	x	x
<i>Sporophila falcirostris</i>							S	FT			x
<i>Sporophila albogularis</i>		9,10,11,15					CNE	S		x	
<i>Sporophila frontalis</i>							NE	T			x
<i>Sporophila plumbea</i>	6,7,8						CW	O	x	x	
<i>Sporophila leucoptera</i>	6		18				BA	S	x	x	x
<i>Sporophila caerulescens</i>	8	15					BA	SO	x	x	x
<i>Sporophila nigricollis</i>		12,15					BA	SO	x	x	x
<i>Sporophila ardesiaca</i>			16,18						x		x
<i>Sporophila palustris</i>							SF	OH	x		
<i>Sporophila lineola</i>							BA	SO	x	x	x
<i>Sporophila bouvreuil</i>	7						BA	SO	x	x	x
<i>Sporophila angolensis</i>	7,8						BA	OH	x	x	x
<i>Tiaris fuliginosus</i>			16				L	TO			x
<i>Arremon taciturnus</i>			16				L	FT			x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Arremon flavirostris</i>							I	FT	x		
<i>Arremon franciscanus</i>		9,12					C	FT		x	
<i>Charitospiza eucosma</i>	6,7						I	SO	x		
<i>Coryphospingus pileatus</i>		9,10,11,12,13,14,15					BA	S	x	x	x
<i>Paroaria dominicana</i>		9,10,11,14,15					PR	S		x	
<i>Piranga flava</i>	6						P	TSO	x		
<i>Habia rubica</i>							S	FT			x
<i>Caryothraustes canadensis</i>							S	FT			x
<i>Cyanoloxia brissoni</i>		9,12,13,14,15					BA	ST	x	x	
<i>Parula pitayumi</i>	6	12	16,17,18,19				BA	FTS	x	x	x
<i>Geothlyps aequinoctialis</i>			16				BA	S	x		x
<i>Basileuterus culicivorus</i>		12					BA	FT	x	x	x
<i>Basileuterus leucophrys</i>							W	ST	x		
<i>Basileuterus flaveolus</i>	8	12	16				BA	TS	x	x	x
<i>Phaeothlypis rivularis</i>							S	FTH			x
<i>Psarocolius decumanus</i>							IL	FT	x		x
<i>Cacicus cela</i>			17,18,19				L	FT	x		x
<i>Cacicus haemorrhous</i>		15	16,17,18,19				I	FT	x	x	x
<i>Procacicus solitarius</i>		10					W	TS	x	x	
<i>Icterus cayanensis</i>		9,10,11,12,13,14,15	16				BA	FT	x	x	x
<i>Icterus jamacaii</i>	6,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18				BA	SO	x	x	x
<i>Agelasticus cyanopus</i>							C	H	x	x	
<i>Gnorimopsar chopi</i>	6,8	9,10,12,13,15	16				BA	SO	x	x	x

Espécie	Registradas nessa campanha (por pontos)			LP			Bibliografia				
	Savana	Estepe	FO	SAV	EST	FO	Distribuição	Habitat	SAV	EST	FO
<i>Chrysomus ruficapillus</i>		9,10,11	17,18				BA	OH	x	x	x
<i>Agelaioides fringillarius</i>		9,10,11,13,15					P	SO		x	
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>											
<i>Molothrus oryzivorus</i>							BA	TSO	x	x	x
<i>Molothrus bonariensis</i>	6	9,10,11,12,14,15	17				BA	SO	x	x	x
<i>Sturnella supercilialis</i>		9,1	17,18				BA	O	x	x	x
<i>Carduellis yarrellii</i>							RNE	SO		x	x
<i>Carduellis magellanicus</i>							I	TSO			x
<i>Chlorophonia cyanea</i>							SPC	FT	x		x
<i>Euphonia musica</i>							BA	T			x
<i>Euphonia chlorotica</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14	16				BA	TS	x	x	x
<i>Euphonia violacea</i>		15	16,17,18,19				BA	T	x	x	x
<i>Euphonia xanthogaster</i>			18				L	FT			x
<i>Euphonia pectoralis</i>			16,18				LPC	FT			x
<i>Passer domesticus</i>	6	9,15					BA	U	x	x	x
<i>Estrilda astrild</i>							R	O	x	x	x

Espécies em negrito são adições feitas durante esta campanha.

Lista de espécies potenciais, distribuição e habitat de acordo com SOUZA & BORGES (2008).

BA - todo o Estado da Bahia, **C** - Centro, **W** - Extremo-Oeste, **NE** - Nordeste, **PC** - Planalto de Conquista, **SF** - Vale do São Francisco, **R** - Recôncavo, **S** - Sul; com as seguintes combinações: **P** (Planalto) - W, SF, C, PC, NE; **O** (Oeste) - SF, W; **NC** (Norte-Centro) - NE, R, C; **L** (Leste) - S, R; **I** (Interior) - W, SF, C, PC; **LO** (Leste-Centro-Oeste) - R, S, C, PC, SF, W; **LC** (Leste-Centro) - S, C, PC.

H - água doce; **T** - bosques; **S** - matagais; **O** - áreas abertas; **A** - áreas árida; **U** - urbano; **F** - florestas; **L** - litoral e sua vegetação

APÊNDICE 1 - ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS NO TOCANTINS NESSA CAMPANHA E SEUS NOMES POPULARES

Taxa	Pontos onde registradas nessa campanha	Nome Popular
<i>Rhea americana</i>	1	ema
<i>Crypturellus soui</i>	1,2	tururim
<i>Crypturellus undulatus</i>	1,2,3,4,5	jaó
<i>Crypturellus parvirostris</i>	1,2,3,4,5	inhambu-chororó
<i>Rhynchotus rufescens</i>	2,3,4,5	perdiz
<i>Anhima cornuta</i>	1	anhuma
<i>Dendrocygna viduata</i>	3	irerê
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	3	asa-branca
<i>Cairina moschata</i>	1,2,3,4	pato-do-mato
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	3	pé-vermelho
<i>Penelope superciliaris</i>	1,2,3	jacupemba
<i>Penelope ochrogaster</i>	2,3,4,5	jacu-de-barriga-castanha
<i>Crax fasciolata</i>	1,2	mutum-de-penacho
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	2,4	biguá
<i>Anhinga anhinga</i>	2	biguatinga
<i>Tigrisoma lineatum</i>	1,3	socó-boi
<i>Butorides striata</i>	1,3,4	socozinho
<i>Bubulcus ibis</i>	5	garça-vaqueira
<i>Ardea cocoi</i>	2,4	garça-moura
<i>Ardea alba</i>	2,4	garça-branca-grande
<i>Syrigma sibilatrix</i>	1,3,4	maria-faceira
<i>Pilherodius pileatus</i>	1	garça-real
<i>Egretta thula</i>	2,4	garça-branca-pequena
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	1,2,4	coró-coró
<i>Phimosus infuscatus</i>	2,5	tapicuru-de-cara-pelada
<i>Theristicus caudatus</i>	1,2,3,4	curicaca
<i>Platalea ajaja</i>	1	colhereiro
<i>Mycteria americana</i>	1,3,4	cabeça-seca
<i>Cathartes aura</i>	1,2,3,4,5	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Coragyps atratus</i>	1,2,3,4	urubu-de-cabeça-preta
<i>Sarcoramphus papa</i>	1,2,4,5	urubu-rei
<i>Leptodon cayanensis</i>	1,4	gavião-de-cabeça-cinza
<i>Elanoides forficatus</i>	1,2	gavião-tesoura
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	5	gaviãozinho
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	3	gavião-caramujeiro

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Ictinia plumbea</i>	1,2,4,5	sovi
<i>Geranospiza caerulescens</i>	1,2,4	gavião-pernilongo
<i>Buteogallus urubitinga</i>	4	gavião-preto
<i>Heterospizias meridionalis</i>	1,3,4,5	gavião-caboclo
<i>Harpyhaliaetus coronatus</i>	3	águia-cinzenta
<i>Busarellus nigricollis</i>	3	gavião-belo
<i>Rupornis magnirostris</i>	1,2,3,4,5	gavião-carijó
<i>Buteo albicaudatus</i>	3	gavião-de-rabo-branco
<i>Buteo brachyurus</i>	4	gavião-de-cauda-curta
<i>Ibycter americanus</i>	1,2,3	gralhão
<i>Caracara plancus</i>	1,2,3,4,5	caracará
<i>Milvago chimachima</i>	2,3,4,5	carrapateiro
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	1,2,3,4,5	acauçã
<i>Falco sparverius</i>	1,5	quiriquiri
<i>Falco femoralis</i>	1,4	falcão-de-coleira
<i>Aramides ypecaha</i>	1	saracuruçu
<i>Aramides cajanea</i>	1,3,4	saracura-três-potes
<i>Porzana albicollis</i>	2	sanã-carijó
<i>Gallinula chloropus</i>	5	frango-d'água-comum
<i>Eurypyga helias</i>	4	
<i>Cariama cristata</i>	1,2,3,4,5	seriema
<i>Vanellus chilensis</i>	1,2,3,4,5	quero-quero
<i>Gallinago paraguayae</i>	3	narceja
<i>Tringa flavipes</i>	1,3	maçarico-de-perna-amarela
<i>Jacana jacana</i>	1,3	jaçanã
<i>Phaetusa simplex</i>	2	trinta-réis-grande
<i>Rynchops niger</i>	2	talha-mar
<i>Columbina minuta</i>	2	rolinha-de-asa-canela
<i>Columbina talpacoti</i>	1,3,4,5	rolinha-roxa
<i>Columbina squammata</i>	1,2,3,4,5	fogo-apagou
<i>Columbina picui</i>	5	rolinha-picui
<i>Uropelia campestris</i>	2,3	rolinha-vaqueira
<i>Patagioenas picazuro</i>	1,2,3,4,5	pombão
<i>Patagioenas cayennensis</i>	1,2,3,4,5	pomba-galega
<i>Patagioenas speciosa</i>	2	pomba-trocal
<i>Patagioenas plumbea</i>	4	pomba-amargosa
<i>Zenaida auriculata</i>	1	pomba-de-bando
<i>Leptotila verreauxi</i>	1,2,3,4,5	juriti-pupu

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Leptotila rufaxilla</i>	4,5	juriti-gemeadeira
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2,3	arara-azul-grande
<i>Ara ararauna</i>	1,2,3	arara-canindé
<i>Ara chloropterus</i>	5	arara-vermelha-grande
<i>Orthopsittaca manilata</i>	1,2,3	maracanã-do-buriti
<i>Diopsittaca nobilis</i>	1,3,4	maracanã-pequena
<i>Aratinga leucophthalma</i>	1,3	periquitão-maracanã
<i>Aratinga jandaya</i>	5	jandaia-verdadeira
<i>Aratinga aurea</i>	1,2,3,4,5	periquito-rei
<i>Brotopogon chiriri</i>	1,2,3,4,5	periquito-de-encontro-amarelo
<i>Alipopsitta xanthops</i>	1,4	papagaio-galego
<i>Pionus maximiliani</i>	3,4	maitaca-verde
<i>Amazona aestiva</i>	1,2,3,4,5	papagaio-verdadeiro
<i>Amazona amazonica</i>	1,2,3,4	curica
<i>Piaya cayana</i>	1,2,3,4,5	alma-de-gato
<i>Crotophaga major</i>	4	anu-coroca
<i>Crotophaga ani</i>	1,3,5	anu-preto
<i>Guira guira</i>	1,3,5	anu-branco
<i>Tapera naevia</i>	2,3,4,5	saci
<i>Dromococcyx phasianellus</i>	5	peixe-frito-verdadeiro
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	1,2,3	peixe-frito-pavonino
<i>Tyto alba</i>	2	coruja-da-igreja
<i>Megascops choliba</i>	1,2,3,4	corujinha-do-mato
<i>Glaucidium brasilianum</i>	1,2,3,4,5	caburé
<i>Athene cunicularia</i>	1,5	coruja-buraqueira
<i>Nyctibius griseus</i>	1,2,3,4	mãe-da-lua
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	1,3,4	tuju
<i>Chordeiles pusillus</i>	3	bacurauzinho
<i>Podager nacunda</i>	1	corucão
<i>Nyctidromus albicollis</i>	1,2,3,4,5	bacurau
<i>Caprimulgus rufus</i>	2,3	joão-corta-pau
<i>Caprimulgus parvulus</i>	1,2,3,4,5	bacurau-chintã
<i>Hydropsalis torquata</i>	2	bacurau-tesoura
<i>Chaetura spinicaudus</i>	1,2	andorinhão-de-sobre-branco
<i>Chaetura meridionalis</i>	1,2,3	andorinhão-do-temporal
<i>Tachornis squamata</i>	1,2,3,4	tesourinha
<i>Panyptila cayennensis</i>	3	andorinhão-estofador
<i>Glaucis hirsutus</i>	1	balança-rabo-de-bico-torto

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Phaethornis ruber</i>	1,2	rabo-branco-rubro
<i>Phaethornis pretrei</i>	1,2,3,4,5	rabo-branco-acanelado
<i>Eupetomena macroura</i>	2,3,4	beija-flor-tesoura
<i>Colibri serrirostris</i>	5	beija-flor-de-orelha-violeta
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	2,4	beija-flor-de-veste-preta
<i>Lophornis gouldi</i>	2	beija-flor
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2,4	besourinho-de-bico-vermelho
<i>Thalurania furcata</i>	1,2,4	beija-flor-tesoura-verde
<i>Amazilia versicolor</i>	1,2	beija-flor-de-banda-branca
<i>Amazilia fimbriata</i>	1,2,3,4,5	beija-flor-de-garganta-verde
<i>Heliothryx auritus</i>	1	beija-flor-de-bochecha-azul
<i>Heliactin bilophus</i>	1	chifre-de-ouro
<i>Heliomaster longirostris</i>	2	bico-reto-cinzentos
<i>Heliomaster squamosus</i>	4	bico-reto-de-banda-branca
<i>Calliphlox amethystina</i>	2	estrelinha-ametista
<i>Trogon viridis</i>	1,2,3,4	surucuá-grande-de-barriga-amarela
<i>Trogon curucui</i>	1,2,3,4	surucuá-de-barriga-vermelha
<i>Megaceryle torquata</i>	2,4,5	martim-pescador-grande
<i>Chloroceryle amazona</i>	4	martim-pescador-verde
<i>Chloroceryle americana</i>	2,3,4	martim-pescador-pequeno
<i>Chloroceryle aenea</i>	4	
<i>Chloroceryle inda</i>	4	
<i>Momotus momota</i>	1,2,4	udu-de-coroa-azul
<i>Brachygalba lugubris</i>	2	ariramba-preta
<i>Galbula ruficauda</i>	1,2,3,4,5	ariramba-de-cauda-ruiva
<i>Nystalus chacuru</i>	1,2,3,4,5	joão-bobo
<i>Nystalus maculatus</i>	1,2,3,4,5	rapazinho-dos-velhos
<i>Nonnula rubecula</i>	5	macuru
<i>Monasa nigrifrons</i>	1,2,3,4,5	chora-chuva-preto
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	1,2,3,4	urubuzinho
<i>Ramphastos foco</i>	1,2,3,4	tucanuçu
<i>Ramphastos vitellinus</i>	1,2	tucano-de-bico-preto
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	2	
<i>Picumnus albosquamatus</i>	1,2,3,4	pica-pau-anão-escamado
<i>Melanerpes candidus</i>	4,5	birro, pica-pau-branco
<i>Veniliornis passerinus</i>	1,2,3,4,5	picapauzinho-anão
<i>Colaptes melanochloros</i>	3,4	pica-pau-verde-barrado
<i>Colaptes campestris</i>	1,3,4,5	pica-pau-do-campo

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Celeus flavescens</i>	1,2,3,4,5	pica-pau-de-cabeça-amarela
<i>Celeus obrieni</i>	3	
<i>Dryocopus lineatus</i>	1,2,3,4,5	pica-pau-de-banda-branca
<i>Campephilus melanoleucos</i>	1,2,3,4	pica-pau-de-topete-vermelho
<i>Melanopareia torquata</i>	1,2,3	tapaculo-de-colarinho
<i>Taraba major</i>	1,2,3,4,5	choró-boi
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	1,2	
<i>Thamnophilus doliatus</i>	2,4	choca-barrada
<i>Thamnophilus torquatus</i>	2,3,4	choca-de-asa-vermelha
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	1,3,4,5	choca-do-planalto
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	1,2,3,4	chorozinho-de-chapéu-preto
<i>Herpsilochmus longirostris</i>	4	chorozinho-de-bico-comprido
<i>Formicivora grisea</i>	1,2,5	papa-formiga-pardo
<i>Formicivora melanogaster</i>	3,4,5	formigueiro-de-barriga-preta
<i>Formicivora rufa</i>	1,3,4	papa-formiga-vermelho
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	2	
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	1,2,4	arapaçu-verde
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	2,3,4,5	arapaçu-grande
<i>Dendroplex picus</i>	1,2,3,4	arapaçu-de-bico-branco
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	1,2	arapaçu-de-garganta-amarela
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	1,2,3,4,5	arapaçu-de-cerrado
<i>Furnarius figulus</i>	5	casaca-de-couro-da-lama
<i>Furnarius leucopus</i>	2	casaca-de-couro-amarelo
<i>Furnarius rufus</i>	1,3,4,5	joão-de-barro
<i>Synallaxis frontalis</i>	1,3,4,5	petrim
<i>Synallaxis albescens</i>	3	uí-pi
<i>Synallaxis gujanensis</i>	2	joão-teneném-becuá
<i>Synallaxis scutata</i>	1	estrelinha-preta
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	2,3,4	curutié
<i>Cranioleuca vulpina</i>	2	arredio-do-rio
<i>Berlepschia rikeri</i>	1,2,3	
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	5	joão-de-pau
<i>Phacellodomus ruber</i>	2	graveteiro
<i>Xenops rutilans</i>	2,3	bico-virado-carijó
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	1,3	cabeçudo
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	1,2,3,4	sebinho-rajado-amarelo
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	1,2,3,4	sebinho-de-olho-de-ouro
<i>Poecilatriccus fumifrons</i>	1	ferreirinho-de-testa-parda

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Poecilatriccus latirostris</i>	1,2,3,4,5	ferreirinho-de-cara-parda
<i>Todirostrum cinereum</i>	2,3,4,5	ferreirinho-relógio
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	1,2,4,5	piolhinho
<i>Myiopagis gaimardii</i>	1,3,4	maria-pechim
<i>Myiopagis caniceps</i>	1,2	guaracava-cinzenta
<i>Myiopagis viridicata</i>	1,2,3,4	guaracava-de-crista-alaranjada
<i>Elaenia flavogaster</i>	1,2,3,4	guaracava-de-barriga-amarela
<i>Elaenia spectabilis</i>	3,4	guaracava-grande
<i>Elaenia cristata</i>	2	guaracava-de-topete-uniforme
<i>Elaenia chiriquensis</i>	1,2,3,4	chibum
<i>Ornithion inerme</i>	4	poiaeiro-de-sobrancelha
<i>Camptostoma obsoletum</i>	1,2,3,4,5	risadinha
<i>Suiriri suiriri</i>	1,4	suiriri-cinzento
<i>Phaeomyias murina</i>	1,2,3,4	bagageiro
<i>Capsiempis flaveola</i>	3,5	marianinha-amarela
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	2	barulhento
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	3,4	maria-corrúira
<i>Inezia subflava</i>	2,4	
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	1,2,4	bico-chato-de-orelha-preta
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	1,2,3,4,5	bico-chato-amarelo
<i>Tolmomyias poliocephalus</i>	2	bico-chato-de-cabeça-cinza
<i>Myiobius atricaudus</i>	3	assanhadinho-de-cauda-preta
<i>Lathrotriccus euleri</i>	4	enferrujado
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	2	guaracavuçu
<i>Satrapa icterophrys</i>	1	suiriri-pequeno
<i>Xolmis cinereus</i>	4	primavera
<i>Xolmis velatus</i>	1,4	noivinha-branca
<i>Fluvicola albiventer</i>	3	lavadeira-de-cara-branca
<i>Arundinicola leucocephala</i>	1,3	freirinha
<i>Machetornis rixosa</i>	5	suiriri-cavaleiro
<i>Legatus leucophaeus</i>	1,2,3,4	bem-te-vi-pirata
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	1,2,3,4,5	bentevizinho-de-asa-ferrugínea
<i>Myiozetetes similis</i>	1,4,5	bentevizinho-de-penacho-vermelho
<i>Pitangus sulphuratus</i>	2,3,4,5	bem-te-vi
<i>Philohydor lictor</i>	3	bentevizinho-do-brejo
<i>Myiodynastes maculatus</i>	2,4,5	bem-te-vi-rajado
<i>Megarynchus pitangua</i>	2,4,5	neinei
<i>Empidonomus varius</i>	1,2,3,4,5	peitica

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1,2,3,4,5	peitica-de-chapéu-preto
<i>Tyrannus albogularis</i>	2,3,4,5	suiriri-de-garganta-branca
<i>Tyrannus melancholicus</i>	1,2,3,4	suiriri
<i>Tyrannus savana</i>	2,3,4,5	tesourinha
<i>Rhytipterna simplex</i>	5	vissíá
<i>Sirystes sibilator</i>	1,2,3,4,5	gritador
<i>Casiornis rufus</i>	2,3,4	caneleiro
<i>Myiarchus swainsoni</i>	1,2,3,4,5	irré
<i>Myiarchus ferox</i>	1,2,3,4,5	maria-cavaleira
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	1,2,3,4	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado
<i>Neopelma pallescens</i>	1,2,3,4	fruxu-do-cerradão
<i>Antilophia galeata</i>	1,2,3,4	soldadinho
<i>Pipra fasciicauda</i>	1,2	
<i>Tityra inquisitor</i>	1,2,3	anambé-branco-de-bochecha-parda
<i>Tityra cayana</i>	1,3,4,5	anambé-branco-de-rabo-preto
<i>Pachyramphus viridis</i>	4	caneleiro-verde
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	1,2,3,4,5	caneleiro-preto
<i>Pachyramphus validus</i>	2	caneleiro-de-chapéu-preto
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	1,2,3,4,5	pitiguari
<i>Vireo olivaceus</i>	1,2,3,4,5	juruviara
<i>Hylophilus pectoralis</i>	4	vite-vite-de-cabeça-cinza
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1,2,3,4	gralha-do-campo
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	1,2,3,4,5	gralha-cancã
<i>Pygochelidon melanoleuca</i>	2	andorinha-de-coleira
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	1,2,3,4	andorinha-serradora
<i>Progne tapera</i>	2,3,4	andorinha-do-campo
<i>Progne chalybea</i>	3	andorinha-doméstica-grande
<i>Tachycineta albiventer</i>	1,2,4	andorinha-do-rio
<i>Tachycineta leucorroha</i>		andorinha-de-sobre-branco
<i>Riparia riparia</i>		andorinha-do-barranco
<i>Hirundo rustica</i>		andorinha-de-bando
<i>Troglodytes musculus</i>	1,2,3,4,5	corruíra
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	1,2,5	garrinchão-pai-avô
<i>Cantorchilus leucotis</i>	1,2,3,4	garrinchão-de-barriga-vermelha
<i>Cantorchilus longirostris</i>		garrinchão-de-bico-grande
<i>Donacobius atricapilla</i>	2	japacanim
<i>Polioptila dumicola</i>	1,2,3,4,5	balança-rabo-de-máscara

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Turdus rufiventris</i>	4,5	sabiá-laranjeira
<i>Turdus leucomelas</i>	1,2,3,4,5	sabiá-barranco
<i>Turdus amaurochalinus</i>	2,3,4,5	sabiá-poca
<i>Mimus saturninus</i>	1,3,4,5	sabiá-do-campo
<i>Coereba flaveola</i>	1,2,3,4	cambacica
<i>Saltator maximus</i>	1,3,4	tempera-viola
<i>Saltator similis</i>	1,3,4	trinca-ferro-verdadeiro
<i>Saltatricula atricollis</i>	1,3,4	bico-de-pimenta
<i>Neothraupis fasciata</i>	3	cigarra-do-campo
<i>Compsothraupis loricata</i>	4	carretão
<i>Nemosia pileata</i>	1,2,3,4,5	saíra-de-chapéu-preto
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	3	bandoleta
<i>Eucometis penicillata</i>	2	pipira-da-taoca
<i>Tachyphonus rufus</i>	1,2,3,4,5	pipira-preta
<i>Tachyphonus luctuosus</i>	2	
<i>Ramphocelus carbo</i>	1,2,3,4	pipira-vermelha
<i>Thraupis sayaca</i>	1,2,3,4,5	sanhaçu-cinzento
<i>Thraupis palmarum</i>	1,2,3,4,5	sanhaçu-do-coqueiro
<i>Tangara cayana</i>	1,2,4,5	saíra-amarela
<i>Dacnis cayana</i>	1,2,3,4	saí-azul
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	2	saíra-beija-flor
<i>Hemithraupis guira</i>	1,2,3,4,5	saíra-de-papo-preto
<i>Conirostrum speciosum</i>	1,2,4,5	figuinha-de-rabo-castanho
<i>Zonotrichia capensis</i>	1,2,3,4	tico-tico
<i>Ammodramus humeralis</i>	1,2,3,4	tico-tico-do-campo
<i>Ammodramus aurifrons</i>	2	cigarrinha-do-campo
<i>Sicalis citrina</i>	3	canário-rasteiro
<i>Sicalis flaveola</i>	1,4	canário-da-terra-verdadeiro
<i>Emberizoides herbicola</i>	1,2	canário-do-campo
<i>Volatinia jacarina</i>	1,2,3,4,5	fiziu
<i>Sporophila plumbea</i>	3	patativa
<i>Sporophila bouvreuil</i>	3	caboclinho
<i>Sporophila angolensis</i>	1,2,3,4	curió
<i>Arremon taciturnus</i>	1,2,4,5	tico-tico-de-bico-preto
<i>Coryphospingus pileatus</i>	1,2,3,4,5	tico-tico-rei-cinza
<i>Piranga flava</i>	3	sanhaçu-de-fogo
<i>Parula pitiayumi</i>	5	mariquita
<i>Basileuterus culicivorus</i>	1,2,3,4	pula-pula

Taxa	Pontos onde registadas nessa campanha	Nome Popular
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	2,3,4,5	pula-pula-de-barriga-branca
<i>Basileuterus flaveolus</i>	1,2,3,4,5	canário-do-mato
<i>Psarocolius decumanus</i>	3,4,5	japu
<i>Cacicus cela</i>	1,2,3,4,5	xexéu
<i>Icterus cayanensis</i>	4,5	encontro
<i>Icterus jamaicii</i>	4,5	corrupião
<i>Icterus croconotus</i>	4	joão-pinto
<i>Gnorimopsar chopi</i>	1,2,3,4,5	graúna
<i>Molothrus oryzivorus</i>	3	iraúna-grande
<i>Molothrus bonariensis</i>	2,4	vira-bosta
<i>Euphonia chlorotica</i>	1,2,3,4,5	fim-fim
<i>Euphonia violacea</i>	1,2,3,4	gaturamo-verdadeiro

APÊNDICE 2 - ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS NA BAHIA NESSA CAMPANHA E SEUS NOMES POPULARES.

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Crypturellus soui</i>			16,18,19	tururim
<i>Crypturellus noctivagus</i>		9,13		jaó-do-sul
<i>Crypturellus parvirostris</i>	6,7,8	9,10,14	18,19	inhambu-chororó
<i>Crypturellus tataupa</i>	7,8	9,10,15	16,18,19	inhambu-chintã
<i>Rhynchotus rufescens</i>	6,7,8	9,14	17	perdiz
<i>Nothura boraquira</i>		9,10,11,13,14,15		codorna-do-nordeste
<i>Nothura maculosa</i>	7	14		codorna-amarela
<i>Dendrocygna viduata</i>		9,11,15		irerê
<i>Dendrocygna autumnalis</i>		15		asa-branca
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>		9,15		pato-de-crista
<i>Cairina moschata</i>	6,8	10,11		pato-do-mato
<i>Amazonetta brasiliensis</i>		9,10,11,15	18	pé-vermelho
<i>Anas bahamensis</i>		11,15		marreca-toicinho
<i>Netta erythrophthalma</i>		15		paturi-preta
<i>Ortalis guttata</i>			16	aracuã
<i>Penelope superciliaris</i>		9	18,19	jacupemba
<i>Penelope jacucaca</i>		11,13		jacucaca
<i>Tachybaptus dominicus</i>		15		mergulhão-pequeno
<i>Phalacrocorax olivaceus</i>		9,15		biguá
<i>Tigrisoma lineatum</i>		10	18	socó-boi
<i>Nycticorax nycticorax</i>		10	19	savacu
<i>Butorides striata</i>		15	17,18	socozinho
<i>Bubulcus ibis</i>		9,10,15	17,18	garça-vaqueira
<i>Ardea cocoi</i>		13,15		garça-moura
<i>Ardea alba</i>	6,8	9,10,15	17,18,19	garça-branca-grande
<i>Pilherodius pileatus</i>		11		garça-real
<i>Egretta thula</i>	6	10,11,13,15	18	garça-branca-pequena
<i>Egretta caerulea</i>		15		garça-azul
<i>Theristicus caudatus</i>	6,8			curicaca
<i>Phimosus infuscatus</i>		11		tapicuru-de-cara-pelada
<i>Mycteria americana</i>		10		cabeça-seca
<i>Cathartes aura</i>	6,8	9,11,12,14,15	16,17,18,19	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Cathartes burrovianus</i>	6	9,11,12,15	16,17,18,19	urubu-de-cabeça-amarela
<i>Coragyps atratus</i>	6	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19	urubu-de-cabeça-preta
<i>Sarcoramphus papa</i>			16	urubu-rei
<i>Pandion haliaetus</i>		15		águia-pescadora
<i>Circus buffoni</i>	8	10		gavião-do-brejo
<i>Gampsonyx swainsoni</i>		11		gaviãozinho
<i>Rostrhamus sociabilis</i>		11		gavião-caramujeiro
<i>Accipiter bicolor</i>		11,12,13		gavião-bombachinha-grande
<i>Geranoospiza caerulescens</i>		10,13,15		gavião-pernilongo
<i>Heterospizias meridionalis</i>	6	9,10,11,14,15	18	gavião-caboclo
<i>Parabuteo unicinctus</i>	7,8	10		gavião-asa-de-telha
<i>Rupornis magnirostris</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	gavião-carijó
<i>Buteo albicaudatus</i>	6		17	gavião-de-rabo-branco
<i>Buteo albonotatus</i>		9	16,17,18,19	gavião-de-rabo-barrado

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Buteo brachyurus</i>		12		gavião-de-cauda-curta
<i>Buteo nitidus</i>			16	gavião-pedrês
<i>Spizaetus tyrannus</i>			19	gavião-pega-macaco
<i>Micrastur semitorquatus</i>			16	falcão-relógio
<i>Caracara plancus</i>	6,7,8	9,10,11,13,14,15	16,17,18,19	caracará
<i>Milvago chimachima</i>	6,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18	carrapateiro
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	6,8	10,11,14,15	17,18,19	acauã
<i>Falco peregrinus</i>		9		falcão-peregrino
<i>Falco femoralis</i>	6,7	9,12,14,15		falcão-de-coleira
<i>Falco sparverius</i>	7	9,11,15	17,18	quiriquiri
<i>Aramus guarana</i>	8	11		carão
<i>Aramides cajanea</i>		9,10,11,15	18	saracura-três-potes
<i>Aramides ypecaha</i>	8	10		saracuruçu
<i>Porzana albicollis</i>	6,8		17,18,19	sanã-carijó
<i>Laterallus melanophaius</i>		10		sanã-parda
<i>Pardirallus nigricans</i>			18	saracura-sanã
<i>Porphyrio martinica</i>			17	frango-d'água-azul
<i>Gallinula melanops</i>	6			frango-d'água-carijó
<i>Gallinula chloropus</i>		9,15	17,18	frango-d'água-comum
<i>Cariama cristata</i>	6,7,8	9,11,13,14,15		seriema
<i>Vanellus chilensis</i>	6,8	9,10,11,13,14	17,18	quero-quero
<i>Vanellus cayanus</i>		9		batuíra-de-esporão
<i>Charadrius semipalmatus</i>		15		batuíra-de-bando
<i>Charadrius collaris</i>		15		batuíra-de-coleira
<i>Himantopus mexicanus</i>		9,11		pernilongo
<i>Himantopus melanurus</i>		11,15		pernilongo-de-costas-brancas
<i>Tringa solitaria</i>		9,11		maçarico-solitário
<i>Actitis macularius</i>		15		maçarico-pintado
<i>Calidris himantopus</i>		15		maçarico
<i>Jacana jacana</i>		9,10,11,15	17,18	jaçanã
<i>Phaetusa simplex</i>		10		trinta-réis-grande
<i>Columbina minuta</i>		10,11,15	17,18,19	rolinha-de-asa-canela
<i>Columbina talpacoti</i>	8	9,10,15	16	rolinha-roxa
<i>Columbina squamata</i>	6,8	9,10,11,13,14,15	17	fogo-apagou
<i>Columbina picui</i>	6,8	9,10,11,13,14,15		rolinha-picui
<i>Patagioenas speciosa</i>			17,18,19	pomba-trocal
<i>Patagioenas picazuro</i>	6,7,8	9,10,11,12,15	17,18	pombão
<i>Patagioenas cayennensis</i>	6		19	pomba-galega
<i>Columba livia</i>	6			pombo-doméstico
<i>Zenaida auriculata</i>	7,8	9,10,11,12,13,14		pomba-de-bando
<i>Leptotila verreauxi</i>	8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	juriti-pupu
<i>Leptotila rufaxilla</i>			16	juriti-gemeadeira
<i>Geotrygon montana</i>			19	pariri
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	6			arara-azul-grande
<i>Ara chloropterus</i>	8			arara-vermelha-grande
<i>Primolius maracana</i>		9,11,12	16	maracanã-verdadeira
<i>Orthopsittaca manilata</i>	8			maracanã-do-buriti
<i>Diopsittaca nobilis</i>	6,8			maracanã-pequena
<i>Aratinga auricapillus</i>			16,18	jandaia-de-testa-vermelha

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Aratinga cactorum</i>	6	9,10,11,12,13,14,15		periquito-da-caatinga
<i>Aratinga aurea</i>	6,7,8		17,18,19	periquito-rei
<i>Pyrrhura cruentata</i>			18	firiba-grande
<i>Pyrrhura leucotis</i>			18,19	firiba-de-orelha-branca
<i>Forpus xanthopterygius</i>		9,10,11,12,14,15	16,18,19	tuim
<i>Brotogeris tirica</i>			17,18,19	periquito-rico
<i>Brotogeris chiriri</i>	6,8	9,11,12,13,14,15		periquito-de-encontro-amarelo
<i>Touit surdus</i>			18,19	apuim-de-cauda-amarela
<i>Pionus maximiliani</i>		9,12	16	maitaca-verde
<i>Amazona aestiva</i>	6,8	9,11,13,15		papagaio-verdadeiro
<i>Piaya cayana</i>	8	9,10,11,12,14,15	16,17,18,19	alma-de-gato
<i>Coccyzus melacoryphus</i>		15		papa-lagarta-acanelado
<i>Crotophaga ani</i>	6,8	9,10,11,13,14,15	17,18,19	anu-preto
<i>Guira guira</i>	8	9,10,11,13,14	17	anu-branco
<i>Tapera naevia</i>	6,7,8	9,10,12,13,14,15	16,17,18,19	saci
<i>Megascops choliba</i>		9,10,12,13,14	16	corujinha-do-mato
<i>Megascops atricapilla</i>			16	corujinha-sapo
<i>Pulsatrix perspicillata</i>			16	murucututu
<i>Glaucidium minutissimum</i>			18,19	caburé-miudinho
<i>Glaucidium brasilianum</i>	8	9,10,11,13,14,15	16,17,18	caburé
<i>Athene cunicularia</i>		9,10,11,13,14,15	17,18	coruja-buraqueira
<i>Asio clamator</i>		10		coruja-orelhuda
<i>Nyctibius griseus</i>		9,13,14		mãe-da-lua
<i>Lurocalis semitorquatus</i>		10,15	16	tuju
<i>Chordeiles pusillus</i>		12,14,15		bacurauzinho
<i>Podager nacunda</i>			16	coruçã
<i>Nyctidromus albicollis</i>		9,10,12,13,14,15		bacurau
<i>Caprimulgus parvulus</i>		9,10,13,14,15		bacurau-chintã
<i>Caprimulgus hirundinaceus</i>		11		bacurauzinho-da-caatinga
<i>Hydropsalis torquata</i>		12		bacurau-tesoura
<i>Streptoprocne zonaris</i>	8			taperuçu-de-coleira-branca
<i>Chaetura cinereiventris</i>			19	andorinhão-de-sobre-cinzento
<i>Chaetura meridionalis</i>	8	9	17,19	andorinhão-do-temporal
<i>Tachornis squamata</i>	8			tesourinha
<i>Glaucis hirsutus</i>			16,17,18,19	balança-rabo-de-bico-torto
<i>Ramphodon naevius</i>				beija-flor-rajado
<i>Anopetia gounellei</i>		12		rabo-branco-de-cauda-larga
<i>Phaethornis pretrei</i>		12		rabo-branco-acanelado
<i>Phaethornis ruber</i>			16,17,18,19	rabo-branco-rubro
<i>Eupetomena macroura</i>	6,7,8	12,13,14,15	16,17,18	beija-flor-tesoura
<i>Florisuga fusca</i>			16,17,18	beija-flor-preto
<i>Anthracothorax nigricollis</i>			16	beija-flor-de-veste-preta
<i>Chrysolampis mosquitus</i>		11		beija-flor-vermelho
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,18	besourinho-de-bico-vermelho
<i>Thalurania glaucopsis</i>	6		16,17,18,19	beija-flor-de-fronte-violeta
<i>Hylocharis sapphirina</i>			16	beija-flor-safira
<i>Hylocharis cyanus</i>			17,18	beija-flor-roxo
<i>Polytmus guainumbi</i>		15		beija-flor-de-bico-curvo
<i>Amazilia versicolor</i>			17	beija-flor-de-banda-branca

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Amazilia fimbriata</i>	6	9,10,11,12,14		beija-flor-de-garganta-verde
<i>Amazilia lactea</i>			16	beija-flor-de-peito-azul
<i>Aphantochroa cirrhochloris</i>			16	Beija-flor-cinza
<i>Clytolaema rubricauda</i>			16	beija-flor-rubi
<i>Heliostyris auritus</i>			16	beija-flor-de-bochecha-azul
<i>Heliactin bilophus</i>	7,8			chifre-de-ouro
<i>Heliomaster longirostris</i>		10	16	bico-reto-cinzento
<i>Heliomaster squamosus</i>		9		bico-reto-de-banda-branca
<i>Trogon viridis</i>			18	surucú-grande-de-barriga-amarela
<i>Megasceryle torquata</i>	8	9,10,15	17	martim-pescador-grande
<i>Chloroceryle americana</i>	8	10	18	martim-pescador-pequeno
<i>Galbula ruficauda</i>	8	9,12	17,18,19	ariramba-de-cauda-ruiva
<i>Nystalus chacuru</i>	7			joão-bobo
<i>Nystalus maculatus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15		rapazinho-dos-velhos
<i>Malacoptila striata</i>			16	barbudo-rajado
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>			18,19	urubuzinho
<i>Pteroglossus aracari</i>			16,17,18,19	araçari-de-bico-branco
<i>Ramphastos toco</i>	6,8			tucanuçu
<i>Ramphastos vitellinus</i>			16,17,18,19	tucano-de-bico-preto
<i>Picumnus pygmaeus</i>		9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	pica-pau-anão-pintado
<i>Picumnus exilis</i>			16,17,18,19	pica-pau-anão-de-pintas-amarelas
<i>Melanerpes flavifrons</i>			17,18,19	benedito-de-testa-amarela
<i>Melanerpes candidus</i>	6,8	10,11	16,17,18,19	birro, pica-pau-branco
<i>Veniliornis passerinus</i>		9,10,11,12,13,14	16	picapauzinho-anão
<i>Veniliornis affinis</i>			17,18	picapauzinho-avermelhado
<i>Veniliornis mixtus</i>	6			pica-pau-chorão
<i>Piculus chrysochloros</i>		12,13,14		pica-pau-dourado-escuro
<i>Colaptes melanochloros</i>	6,8	9,10,11,12,13,15	17,18	pica-pau-verde-barrado
<i>Colaptes campestris</i>	6,7,8			pica-pau-do-campo
<i>Celeus flavescens</i>	6	9,11,12	16,18,19	pica-pau-de-cabeça-amarela
<i>Dryocopus lineatus</i>	6	12	16,18,19	pica-pau-de-banda-branca
<i>Campephilus melanoleucus</i>		9,11,12,15		pica-pau-de-topete-vermelho
<i>Melanopareia torquata</i>	6,7			tapaculo-de-colarinho
<i>Taraba major</i>		9,10,11,12,13,14,15	16,18	choró-boi
<i>Sakesphorus cristatus</i>		9,12,13		choca-do-nordeste
<i>Thamnophilus capistratus</i>		9,10,11,12,13,14,15		choca-barrada-do-nordeste
<i>Thamnophilus torquatus</i>	6,7			choca-de-asa-vermelha
<i>Thamnophilus palliatus</i>			17,18	choca-listrada
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	6,7,8	9,10,12,13,14	16	choca-do-planalto
<i>Thamnophilus ambiguus</i>			16,17,18	choca-de-sooretama
<i>Dysithamnus mentalis</i>			16	choquinha-lisa
<i>Thamnomanes caesioides</i>			18	ipeçuá
<i>Myrmotherula axillaris</i>			16,18	choquinha-de-flanco-branco
<i>Myrmotherula urosticta</i>			19	choquinha-de-rabo-cintado
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	7	9,10,11,12,13,14,15		piu-piu
<i>Herpsilochmus selowii</i>	7	9,12,15		chorozinho-da-caatinga
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	6	12	16	chorozinho-de-chapéu-preto
<i>Formicivora iheringi</i>		12,13		formigueiro-do-nordeste

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Formicivora grisea</i>			16,17,18,19	papa-formiga-pardo
<i>Formicivora melanogaster</i>	7	9,10,11,12,13,14,15		formigueiro-de-barriga-preta
<i>Formicivora rufa</i>	6,7,8			papa-formiga-vermelho
<i>Drymophila squamata</i>			16,18,19	pintadinho
<i>Pyriglena leucoptera</i>			16,18	papa-taoca-do-sul
<i>Conopophaga lineata</i>		12		chupa-dente
<i>Hylopezus ochroleucus</i>		9		torom-do-nordeste
<i>Sittasomus griseicapillus</i>		12,13,14,15	16,18	arapaçu-verde
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>			18,19	arapaçu-de-bico-de-cunha
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>		12		arapaçu-de-garganta-branca
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>			16	arapaçu-grande
<i>Dendroplex picus</i>				arapaçu-de-bico-branco
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>			16,18,19	arapaçu-rajado
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>			16,19	arapaçu-de-garganta-amarela
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15		arapaçu-de-cerrado
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>			18	arapaçu-escamado
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>		12		arapaçu-de-wagler
<i>Campylorhynchus trochilrostris</i>		12		arapaçu-beija-flor
<i>Furnarius figulus</i>	6	9,13,15	17,18	casaca-de-couro-da-lama
<i>Furnarius leucopus</i>		9,10,11,13,14	16	casaca-de-couro-amarelo
<i>Furnarius rufus</i>	8	9,10,11,13,14,15	17,18	joão-de-barro
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>		9,10,11		bichoita
<i>Synallaxis frontalis</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	petrim
<i>Synallaxis albescens</i>	6,7	10,13,15		uí-pi
<i>Synallaxis scutata</i>		12,15		estrelinha-preta
<i>Gyallophylax hellmayri</i>		12,13,14		joão-chique-chique
<i>Cranioleuca semicinerea</i>		12		joão-de-cabeça-cinza
<i>Cranioleuca pallida</i>			18	arredio-pálido
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>		9,10,15	17,18	curutié
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	6,7,8	12,13,15	16,17,18,19	joão-de-pau
<i>Phacellodomus ruber</i>	8	9		graveteiro
<i>Berlepschia rikeri</i>	8			limpa-folhas-do-buriti
<i>Pseudoseisura cristata</i>		9,10,11,13,14,15	16,17	casaca-de-couro
<i>Automolus leucophthalmus</i>			18	barranqueiro-de-olho-branco
<i>Hylocryptus rectirostris</i>		12		fura-barreira
<i>Xenops minutus</i>			18,19	bico-virado-miúdo
<i>Xenops rutilans</i>			16,19	bico-virado-carijó
<i>Megaxenops parnaguae</i>		9,12,13,14		bico-virado-da-caatinga
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>		12	16,18,19	cabeçudo
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>		12		tachuri-campainha
<i>Hemitriccus striaticollis</i>			18	sebinho-rajado-amarelo
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	7,8	9,10,11,12,13,14,15		sebinho-de-olho-de-ouro
<i>Myiornis auricularis</i>			16,17,18,19	miudinho
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>		12		tororó
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>			16	ferreirinho-de-testa-parda
<i>Todirostrum poliocephalum</i>			16	ferreirinho
<i>Todirostrum cinereum</i>		9,10,11,12,14,15	16,17,18,19	ferreirinho-relógio

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Phyllomyias fasciatus</i>		12	16	piolhinho
<i>Myiopagis caniceps</i>	6	12	16	guaracava-cinzenta
<i>Myiopagis viridicata</i>	7,8	9,10,11,12		guaracava-de-crista-alaranjada
<i>Elaenia flavogaster</i>	6,8		16,17,18,19	guaracava-de-barriga-amarela
<i>Elaenia cristata</i>	7,8	12		guaracava-de-topete-uniforme
<i>Elaenia spectabilis</i>		11,13,14,15	16	guaracava-grande
<i>Elaenia chiriquensis</i>	6,7,8			chibum
<i>Elaenia parvirostris</i>	6			
<i>Elaenia mesoleuca</i>	6			tuque
<i>Elaenia obscura</i>		12		tucão
<i>Ornithion inerme</i>			18	
<i>Camptostoma obsoletum</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	risadinha
<i>Suiriri suiriri</i>	8	15		suiriri-cinzento
<i>Suiriri islerorum</i>	8			suiriri-da-chapada
<i>Serpophaga subcristata</i>		12	16	alegrinho
<i>Phaeomyias murina</i>	8	9,10,11,12,13,14,15	16	bagageiro
<i>Capsiempis flaveola</i>			16,17,18,19	marianinha-amarela
<i>Polystictus superciliaris</i>				papa-moscas-de-costas-cinzentas
<i>Euscarthmus meloryphus</i>		9,10,11,12,13,14,15	16	barulhento
<i>Euscarthmus ruformarginatus</i>	6			maria-corrúira
<i>Stigmatura budytoides</i>		10,15		alegrinho-balança-rabo
<i>Stigmatura napensis</i>		13,14		papa-moscas-do-sertão
<i>Phylloscartes roquettei</i>		12		cara-dourada
<i>Phylloscartes beckeri</i>			16	borboletinha-baiana
<i>Sublegatus modestus</i>		11,13,14		guaracava-modesta
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>		12	16	guaracava-modesta
<i>Tolmomyias flaviventris</i>		9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	bico-chato-amarelo
<i>Myiophobus fasciatus</i>		12,14,15	16,17	filipe
<i>Hirundinea ferruginea</i>		12		bico-chato-de-orelha-preta
<i>Lathrotriccus euleri</i>		12,15	16	enferrujado
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>		11,12,13,14	16	guaracavuçu
<i>Satrapa icterophrys</i>		10		suiriri-pequeno
<i>Xolmis cinereus</i>	8			primavera
<i>Xolmis irupero</i>		10,11,13,14,15	17	noivinha
<i>Fluvicola albiventer</i>		15		lavadeira-de-cara-branca
<i>Fluvicola nengeta</i>		9,10,11,13,14,15	17,18	lavadeira-mascarada
<i>Arundinicola leucocephala</i>	8	15	17,18	freirinha
<i>Colonia colonus</i>		12		viuvinha
<i>Machetornis rixosa</i>	8	9,10,11,15		suiriri-cavaleiro
<i>Legatus leucophaius</i>			16,18,19	bem-te-vi-pirata
<i>Myiozetetes similis</i>	6,8	9,10,11,12,13,15	16,17,18,19	bentevizinho-de-penacho-vermelho
<i>Myiozetetes cayanensis</i>			16	bentevizinho-de-asa-ferrugínea
<i>Pitangus sulphuratus</i>	6,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19	bem-te-vi
<i>Conopias trivirgatus</i>			16	bem-te-vi-pequeno
<i>Myiodinastes maculatus</i>	6	9,10,11,12,13,14,15	16	bem-te-vi-rajado
<i>Megarhynchus pitangua</i>	6,8	9,10,11,12,13,14	16,17,18,19	neinei
<i>Empidonomus varius</i>	6,8	9,11,12,13,14,15	16,18,19	peítica
<i>Tyrannus albogularis</i>	6,8			suiriri-de-garganta-branca

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Tyrannus melancholicus</i>	7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	suiriri
<i>Tyrannus savanna</i>	6,7,8			tesourinha
<i>Rhytipterna simplex</i>			16,18,19	vissia
<i>Sirystes sibilator</i>	6			gritador
<i>Casiornis fuscus</i>		9,12,13,14	16	caneleiro-enxofre
<i>Casiornis rufus</i>				caneleiro
<i>Myiarchus swainsoni</i>	6,8	9,10,12,13,14	16	irré
<i>Myiarchus tuberculifer</i>			16,18,19	maria-cavaleira-pequena
<i>Myiarchus ferox</i>	6	9,1	16,17,18,19	maria-cavaleira
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,19	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado
<i>Attila rufus</i>			18	capitão-de-saíra
<i>Attila spadiceus</i>			19	capitão-de-saíra-amarelo
<i>Procnias nudicollis</i>			19	araponga
<i>Macheropterus regulus</i>			18,19	tangará-rajado
<i>Manacus manacus</i>			16,17,18,19	rendeira
<i>Antilophia galeata</i>		12		soldadinho
<i>Chiroxiphia pareola</i>			18,19	tangará-falso
<i>Dixiphia pipra</i>			18	cabeça-branca
<i>Pipra rubrocapilla</i>			16,18	cabeça-encarnada
<i>Tityra cayana</i>			16	anambé-branco-de-rabo-preto
<i>Tityra inquisitor</i>		9		anambé-branco-de-bochecha-parda
<i>Pachyramphus viridis</i>		9,10,11,12,15	17,18	caneleiro-verde
<i>Pachyramphus castaneus</i>			16,17,18	caneleiro
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	6,8	9,10,11,15	17,18	caneleiro-preto
<i>Pachyramphus marginatus</i>			17,18,19	caneleiro-bordado
<i>Pachyramphus validus</i>		10,15		caneleiro-de-chapéu-preto
<i>Xenopsaris albinucha</i>		11,13		tijerila
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	pitiguari
<i>Vireo olivaceus</i>		11,12	16,17,18,19	juruvira
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>		12,14	16	vite-vite-de-olho-cinza
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	6,7,8			gralha-do-campo
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>		9,10,11,12,13,14,15		gralha-cancã
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	6,7,8	12,14,15	16,17,18,19	andorinha-serradora
<i>Progne tapera</i>	7,8	9,15	16,17,18,19	andorinha-do-campo
<i>Progne chalybea</i>			16,18	andorinha-doméstica-grande
<i>Tachycineta albiventer</i>	6		17,18	andorinha-do-rio
<i>Tachycineta leucorroha</i>			17,18	andorinha-de-sobre-branco
<i>Pygochelydon cyanoleuca</i>			16,17,18	andorinha-pequena-de-casa
<i>Hirundo rustica</i>	6	10		andorinha-de-bando
<i>Troglodytes musculus</i>	6,7,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19	corruira
<i>Campylorhynchus turdinus</i>			16,17,18,19	catatau
<i>Cantorchilus longirostris</i>		9,10,12,13,14,15		garrinção-de-bico-grande
<i>Pheugopedius genibarbis</i>			16,17,18,19	garrinção-pai-avô
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	9,1	17,18	japacanim
<i>Poliophtila plumbea</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	16	balança-rabo-de-chapéu-preto
<i>Ramphocaenus melanurus</i>			19	bico-assoavelado
<i>Turdus rufiventris</i>		9,10,11,12,13,15	16,17,18,19	sabiá-laranjeira
<i>Turdus leucomelas</i>	6,7,8	12	16,17,18,19	sabiá-barranco

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14,15	17,18	sabiá-poca
<i>Turdus albicollis</i>		12		sabiá-coleira
<i>Mimus saturninus</i>	6,7,8	9,10,11,13,15	18,19	sabiá-do-campo
<i>Anthus lutescens</i>		10,14,15		caminheiro-zumbidor
<i>Coereba flaveola</i>		11,12,13,14,15	16,17,18,19	cambacica
<i>Saltator maximus</i>			18,19	tempera-viola
<i>Saltator similis</i>		12		trinca-ferro-verdadeiro
<i>Saltator caerulescens</i>		10		sabiá-gongá
<i>Saltatricula atricollis</i>	6,7	14		bico-de-pimenta
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	6,7	12	16	bico-de-veludo
<i>Neothraupis fasciata</i>	6,7			cigarra-do-campo
<i>Compsothraupis loricata</i>	8	9,10,11,12,13,14,15		carretão
<i>Nemosia pileata</i>	8	11,12,13,14,15	16,17,18,19	saíra-de-chapéu-preto
<i>Thlypopsis sordida</i>		9,10,12		canário-sapé
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	6,7			bandoleta
<i>Tachyphonus rufus</i>		12	16	pipira-preta
<i>Ramphocelus bresilius</i>			16,17,18,19	fiê-sangue
<i>Thraupis sayaca</i>	6,7,8	9,11,12,13,14,15	16,17,18,19	sanhaçu-cinzento
<i>Thraupis palmarum</i>	6,7		16,17,18,19	sanhaçu-do-coqueiro
<i>Tangara brasiliensis</i>			18,19	cambada-de-chaves
<i>Tangara seledon</i>			16,17,18,19	saíra-sete-cores
<i>Tangara cyanoventris</i>			16	saíra-douradinha
<i>Tangara cayana</i>	6	12,15	16,17,18,19	saíra-amarela
<i>Dacnis cayana</i>			16,17,18,19	saí-azul
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>			16	saíra-ferrugem
<i>Hemithraupis guira</i>	6,8	12,15		saíra-de-papo-preto
<i>Hemithraupis flavicollis</i>			16	saíra-galega
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18,19	figuinha-de-rabo-castanho
<i>Zonotrichia capensis</i>	6,8	12,13,14,15		fico-fico
<i>Ammodramus humeralis</i>	6,7,8	9,10,13,14		fico-fico-do-campo
<i>Sicalis flaveola</i>		11,15	18	canário-da-terra-verdadeiro
<i>Sicalis luteola</i>		9,13		tipio
<i>Emberizoides herbicola</i>	6,7,8		17,18	canário-do-campo
<i>Embernagra longicauda</i>				rabo-mole-da-serra
<i>Volatinia jacarina</i>	6,7,8	9,10,15	17,18	tiziu
<i>Sporophila albogularis</i>		9,10,11,15		golinho
<i>Sporophila plumbea</i>	6,7,8			patativa
<i>Sporophila leucoptera</i>	6		18	chorão
<i>Sporophila caerulescens</i>	8	15		coleirinho
<i>Sporophila nigricollis</i>		12,15		baiano
<i>Sporophila ardesiaca</i>			16,18	
<i>Sporophila bouvreuil</i>	7			caboclinho
<i>Sporophila angolensis</i>	7,8			curió
<i>Tiaris fuliginosus</i>			16	cigarra-do-coqueiro
<i>Arremon taciturnus</i>			16	fico-fico-de-bico-preto
<i>Arremon franciscanus</i>		9,12		fico-fico-do-são-francisco
<i>Charitospiza eucosma</i>	6,7			mineirinho
<i>Coryphospingus pileatus</i>		9,10,11,12,13,14,15		fico-fico-rei-cinza
<i>Paroaria dominicana</i>		9,10,11,14,15		cardeal-do-nordeste

Espécie	registradas nessa campanha			Nome Popular
	Savana	Estepe	FO	
<i>Piranga flava</i>	6			
<i>Cyanoloxia brissoni</i>		9,12,13,14,15		azulão
<i>Parula pitiayumi</i>	6	12	16,17,18,19	mariquita
<i>Geothlyps aequinoctialis</i>			16	pia-cobra
<i>Basileuterus culicivorus</i>		12		pula-pula
<i>Basileuterus flaveolus</i>	8	12	16	canário-do-mato
<i>Cacicus cela</i>			17,18,19	xexéu
<i>Cacicus haemorrhous</i>		15	16,17,18,19	guaxe
<i>Procacicus solitarius</i>		10		iraúna-de-bico-branco
<i>Icterus cayanensis</i>		9,10,11,12,13,14,15	16	encontro
<i>Icterus jamacaii</i>	6,8	9,10,11,12,13,14,15	16,17,18	corrupião
<i>Gnorimopsar chopi</i>	6,8	9,10,12,13,15	16	graúna
<i>Chrysomus ruficapillus</i>		9,10,11	17,18	garibaldi
<i>Agelaioides fringillarius</i>		9,10,11,13,15		asa-de-telha-pálido
<i>Molothrus bonariensis</i>	6	9,10,11,12,14,15	17	vira-bosta
<i>Sturnella supercilialis</i>		9,1	17,18	polícia-inglesa-do-sul
<i>Euphonia chlorotica</i>	6,7,8	9,10,11,12,13,14	16	fim-fim
<i>Euphonia violacea</i>		15	16,17,18,19	gaturamo-verdadeiro
<i>Euphonia xanthogaster</i>			18	fim-fim-grande
<i>Euphonia pectoralis</i>			16,18	ferro-velho
<i>Passer domesticus</i>	6	9,15		pardal

ANEXO 2 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Cyanocorax cyanopogon, espécie comum no Cerrado e na Caatinga, na Área 5



Berlepschia rikeri, espécie associada aos buritizeais, na Área 8



Formicivora rufa, espécie comum no Cerrado, na Área 5.



Herpsilochmus sellowi, endemismo da Caatinga encontrado no cerrado ralo da Área 7.



Suiriri islerorum endemismo do Cerrado encontrado no cerrado ralo da Área 7. Este é o primeiro registro da espécie para a Bahia



Pachyramphus polychopterus, migrante intertropical/austral comum em todo o Cerrado e Caatinga



Caprimulgus hirundinaceus hirundinaceus, endemismo da Caatinga, na Área 11



Paroaria dominicana, endemismo da Caatinga, na Área 11



Picumnus pygmaeus na Área 11



Penelope jacucaca, espécie ameaçada de extinção, na Área 11



Phylloscartes roquettei, espécie globalmente Em Perigo, no ninho encontrado na Área 12



Arremon franciscanus, endemismo ameaçado da Caatinga, encontrado na Área 12.



Lepidocolaptes wagleri, endemismo ameaçado das matas secas e caatingas arbóreas, encontrado na Área 12



Formicivora iheringi com material para construção de ninho na Área 12.



Megaxenops parnaguae, endemismo da Caatinga, encontrado na Área 12



Herpsilochmus sellowi, endemismo da Caatinga, encontrado na Área 12



Antilophia galeata, endemismo do Cerrado, encontrado na Área 12.



Hylocryptus rectirostris, outro endemismo do Cerrado encontrado na Área 12.



Tangara seledon, endemismo da Mata Atlântica, encontrado na Área 16.



Amazilia lactea, espécie comum na Área 16.



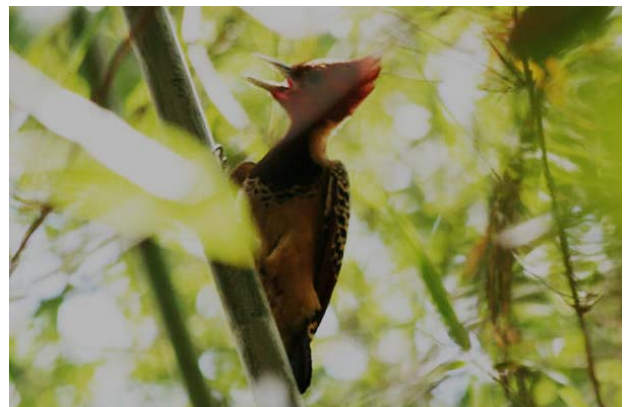
Taraba major, espécie comum na Área 16.



Myrmotherula axillaris, outra espécie comum na Área 16



Par de *Anodorhynchus hyacinthinus* observado na Área 2.



Celeus obreni, espécie considerada Criticamente Em Perigo, fotografado nas proximidades da Área 1. A espécie também foi encontrada na Área 3.